



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.^a, L.^{da}

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

COMO UM JOVEM
sente-se agill, todo aquêlo que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN - SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.
Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida efficácia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplogias, neurastenia, vômitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O Reutinol, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e médicos que nos comunicaram os efeitos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogaria Vilaça.

Deposito geral: Farmácia de José de Matos Torres,

Tomar

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 92-2.
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventários -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.^a e 2.^a instancia

Cal parda em pedra

Fornce aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Noqueira Seco, Casal, Penacova.

Armazem de vinhos do Dão

De LOURENÇO DENIS
Rua João Cabreira, n.º 2
Coimbra

Carreira semanal de camionette ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços módicos.
Em Coimbra eloga-se para qualquer serviço.

Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.
Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50.
Vinho velho a 1\$40 o litro.

Esmaltes

Dizem, que se cantaiga Por estar muito batida, Usar LOUÇA ESMALTADA ?! Mas as boas donas de casa Vão em fila de mãos dadas, Comprar a ALA DAS AMORADAS Por se encontrar bem sortida.

49, Rua Eduardo Coelho, 42
(Antiga rua dos Sapateiros)
Boa qualidade a preços resumidos.

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha e se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPIRADOR DE PRECISO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

Tapeçarias artisticas da Ponte da Pedra

Grande variedade de carpetes e tapetes com MOTIVOS ORIENTAIS e REGIONAIS em todos os tamanhos e cores
Exposição e venda na casa J. ABREU COUCEIRO, R. da Sofia, 65-67
AGENTE EM COIMBRA — Carlos Rocha, R. da Gala, 13

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Matanças de 1927-1928

TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparação. Confrontem nossas qualidades epreços. O maior stock do país.
IMPORTADORES:
Altamiro & Filhos
Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)
Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289
EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.
EM COIMBRA — Largo das Amcias, 10.

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Hig. enc e Economia

MARIO COSTA & C., Lda, Rua do Almade, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

POR 1\$00!!

Toda a gente pode ter um par de meias ou peugas, e para 1 duzia 10\$00 (temos milhares de pares); Grande quantidade de lãs em fio nacional a 45\$00 e francesa a 60\$00.
Camisolas de agasalho para 12\$00.
Riscados, lindos padrões, a 2\$00 e 2\$50.
Cobertores da Serra, Xadrez, a 40\$00 e 50\$00.
Panos cruz, a 2\$00 e 2\$50. Coton Perle, a 1\$00.
Peluches a preços reduzidos. Sarcas para Senhoras, cores lisas, a 15\$00. Casimiros para fãtos d'homem, desde 15\$00.
Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100
Praça Velha (Jorge Mendes)
NAO CONFUNDIR

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio TRIBUNAL JUDICIAL 2.a VARA

1.ª publicação
No dia 22 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes bens penhorados nos autos de execução da sentença em que é exequente Alberto de Moura e Sá, casado, comerciante, de Coimbra, e executada a Sociedade por quotas - Coliseu de Coimbra --:

N.º 1
Uma Praça de Touros, construída de madeira, pedra e cal, sita no Rocio de Santa Clara, desta cidade, confrontando de todos os lados com o dito Rocio e assente em terreno pertencente á Camara Municipal, avaliada em 405.000\$00.

N.º 2
Trezentas cadeiras de madeira e ferro, avaliadas em 2.550\$00.
Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos. Coimbra, 3 de Janeiro de 1928.
O escrivão do 4.º officio Joã Pais da Cunha Mamede,
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Empresa Mecanica de Palitos, Limitada

Séde em Coimbra
Avenida Navarro

Convoco os socios desta Empresa a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinaria pelas 16 horas e meia do proximo dia 29 de Janeiro no escritorio da Sociedade, a fim de deliberarem sobre a dissolução e liquidação da Sociedade e nomeação dos liquidatorios e seus respectivos poderes.
Coimbra, 24 de Dezembro de 1927.
O Gerente, Mateus Fernandes.

Vinho da região do Dão
Vende A Brasileira a 1\$40 o litro. X
Pede-se que experimentem.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Andar arrenda-se um com cinco divisões na R. Largo, 3-1.º. Trata-se no 2.º andar. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr, Moura e Sá.
Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X

Casa com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).
Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

Casa com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.
Indicações na redacção deste jornal.

Charrette vende-se em bom estado.
Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Costumes com José Maria Raposo. X

Livros e revistas, vendem-se. Romances, poesias, teatro, historia, etc. Ver e tratar, Rua Montes Claros, G. 1/c, das 18 ás 22. - 1

Professora Pintura, bordados á mão e á maquina. Renda inglesa e bainhas abertas. Ensinna em sua casa. Preços módicos.
Couroça de Lisboa, 87. 1

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos commensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.
Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 4

Vende-se um terreno com abarracamentos, ou separado, otimo para construcções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhabé, n.º 146. 5

Arrenda-se casa, com três compartimentos, em Montes Claros. Trata-se com dr. Delfim Miranda. 2

Arrenda-se casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X

Comensais Aceitam-se para repouso, com otimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. 3

Empregada Precisa-se para expediente de escritório comercial, sabendo escrever á maquina. Informa Sociedade Poarense de Mercancia, Limitada, na rua Adelinio Veiga, 49. 3

Gato branco, francês legitimo, desapareceu na sexta feira. Gratifica-se a quem o entregar na rua Martins de Carvalho, no estabelecimento do sr. Antonio Vieira de Carvalho. 1

Gato francês que se encontrou abandonado perto do quartel de caçadores 10, entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando este anuncio. Nesta redacção se diz. 5

Objecto d'ouro, achou-se, no dia 5, na igreja do Garmo. Procurar na rua Sargento-Mór, nos 14 a 24. 2

Precisa-se dum ou dois bons quartos, com ou sem mobilia, para um professor. Trata-se nesta redacção. 3

Precisa-se de uma creada séria para todo o serviço. Para falar, casa Alemã, rua Visconde da Luz, 18 e 20. X

Sala e quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X

T.ã ensina com toda a proficiencia 1.ª, 2.ª inglesa e francês. Rua do Corcio, 78-2.º. X

Vende-se uma parrelha de mures, arceiros e uma galéria em bom estado.
Tratar com Antonio Pascoal, rua da Moeda, 90. X

Vende-se estrume. Para tratar, Rua dos Sapateiros, n.º 27 e 29. 2

Violoncelo muito bom, com o respectivo arco, vende, o 2.º sargento musico Ferraz.
Até ás 9 e meia horas dirigir ao Arco do Ivo, 21-1.º, direito e desta hora em diante, ao quartel de Metralhadoras. 2

Portuguese Machinery Corporation, Lt.d

AVENIDA DA LIBERDADE LISBOA

Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.
Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.
Automoveis e camiões das acreditadas marcas Singer, Tam e Crossley.
Condições e preços vantajosos e iguais aos da séde em Lisboa. Orçamentos gratis.

Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.
Representante em Coimbra:
G. Correia Ribeiro
Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Objectos achados
Foram achados numa propriedade, proximo á estação de Ceira, um relógio e uma corrente, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despeza deste anuncio.
Informa José Simões, Praça do Comercio, n.º 102. 1

a **CASA TRIUNFO** — Arco d'Almedina — COIMBRA
recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

A CIDADE

Contraria da Rainha Santa

Ofertas encontradas nas caixas da igreja, em Santa Clara, durante o trimestre agora findo:

Outubro—Dinheiro corrente, 2.469\$63; Ouro, 2 anéis; Prata, 2 meios dolars; 3 escudos e 500 réis.

Novembro—Dinheiro corrente, 937\$50; Ouro, 2 anéis, 1 pulseira e 4 pares de brincos.—Prata, 1 escudo, 3 meios escudos e 600 réis.

Dezembro—Dinheiro corrente, 1.050\$86; Ouro, 1 libra; Prata, 2 escudos e 1 meio escudo. Soma o dinheiro corrente, 4.457\$99.

Queixas

NA Policia foram apresentadas queixas de Ruben dos Santos, pedreiro, de Santo Antonio dos Olivais, contra Antonio da Cunha, do Tovim, por insultos.

Manuel Dias Pimentel Junior, desta cidade, contra o moleiro Amavel Roque, de S. Frutuoso, por lhe haver entregado 75 quilos de milho para farinar, não voltando mais a aparecer.

Centina do Liceu

FOI ontem inaugurada a Cantina no Liceu José Falcão, uma das grandes aspirações do pessoal deste estabelecimento de ensino e que vem não só beneficiar aqueles, como os professores e alunos.

A Cantina, que se encontra muito bem instalada, é explorada pelo sr. Carolino José, que ontem ofereceu uma taça de champagne, ao corpo docente daquele Liceu, que a visitou e onde colheu as melhores impressões.

Autopsia

NO Cemiterio da Conchada, foi ontem exumado e autopsiado o cadaver de Saul da Fonseca, autopsia que foi feita a requisição da Policia de Investigação, por se suspeitar que a sua morte fosse originada por um murro no nariz de que havia sido vítima dias antes do seu falecimento, a que já nos referimos.

Ao que nos consta, a sua morte não foi originada por causa violenta.

Prisões

FORAM presos, Antonio Figueiredo, residente na rua da Matematica, que agrediu Maria da Gloria, ali moradora tambem.

Guilhermina da Conceição, a Malicia, e Joaquim de Oliveira Matos, o Antonio da Amalia, ambos por embriaguez.

Joaquim Ribeiro, oleiro, residente em Santa Clara,

por desobediencia á policia.

Esta noite foram presas, por vadiagem, Maria de Jesus, de Cantanhede, e Aurora Lopes Miranda, de Boticas.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

Antonio França, de 7 anos, do Tovim, ferida incisa na mão esquerda;

Maria da Cruz, de 17 anos, estudante, extração uma agulha na região hipotenar da mão direita;

Albertina de Jesus, de 27 anos, de Santa Clara, fractura dum braço;

I.abel da Silva, de 41 anos, casada, desta cidade, ferida contusa na mão direita;

Antonio Rodrigues, de 20 anos, trabalhador, de Santo Antonio dos Olivais, ferida incisa na região frontal.

Desastre com arma de fogo

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Albertino Quaresima, de 24 anos, carpinteiro, do Espinhal e residente em Santa Clara, onde se lhe disparou uma pistola, alojando-se-lhe a carga numa perna.

Homenagem funebre a José de Nápoles

POR iniciativa do sr. dr. Francisco dos Santos Neto, advogado em Montemor-o-Velho, vai ser levantado na Granja do Ulmeiro um artistico jazigo onde serão recolhidos os restos mortais do prestimoso cidadão José de Nápoles, que foi deputado evolucionista por este circulo. Esta iniciativa é secundada por um numeroso grupo de dedicados amigos do extinto.

Preço das carnes

OSR Governador Civil está, segundo consta, estudando o abastecimento das carnes verdes em Coimbra, assunto este para o qual vai solicitar a cooperação da Camara, sobretudo no sentido de serem rigorosamente reprimidos certos abusos de que tem conhecimento.

Segundo informações que foram dadas ao sr. Governador Civil, deu-se ultimamente um injustificado aumento do preço das carnes.

Pela sua parte, está s. ex.^a na disposição de contribuir assim por meios energeticos para que os legitimos interesses do publico sejam satisfeitos.

Desordens

Em Brastemes houve vários feridos, entre eles um com o craneo fracturado

NA noite de domingo, houve uma grande desordem em Vilarinho, Brastemes, da qual resultou haver vários feridos, entre eles José Carvalho, de 27 anos, carpinteiro, que veio com fractura do craneo para o Hospital da Universidade, onde tambem receberam tratamento, Antonio Maria da Costa, de 23 anos, trabalhador, com ferimentos na cabeça, e Sebastião da Costa, todos de Vilarinho.

Em Venda de Moinhos tambem houve um homem com o craneo fracturado

EM Venda de Moinhos, concelho de Penela, houve tambem uma desordem, da qual resultou ter ficado com o craneo fracturado, a paulada, José Simões, de 19 anos, dali, que veio para o Hospital da Universidade.

Como autores da agressão, apontam-se Antonio Marcelino, Antonio e José Ferreira, João e José Avelar, todos do mesmo lugar.

Com 112 anos!

O INDIVÍDUO das Means do Campo, que faleceu ha pouco tempo com a bonita idade de 112 anos, chamava-se Joaquim Ariaga. Do seu casamento houve 6 filhos, 3 homens e 3 mulheres. O mais velho morreu ha muito com 78 anos de idade; o segundo tem 69 anos. Deixou 14 netos e 2 bisnetos.

↑ FALECIMENTOS ↓

FALECEU esta noite, o coronel reformado sr. Manuel da Costa e Sousa. As nossas condolencias.

Para o que lhes havia de dar...

EM Cernache, no Dia de Natal, Anibal da Costa, Antonio Cardoso, João de Oliveira Baio, José Cacador, Antonio Correia, Armando Geral e Izequiel Martinho, entraram, por meio de arrombamento, na residencia de Manuel Caldeira, e, depois de apagarem a luz, espatifaram o recheio da casa ao pobre homem, não escapando as louças e vidros que ficaram estilhaçados.

CAMBÍOS

Cambios s/	Compra	Venda
Londres 90 d/v	95\$20	95\$25
Londres cheque	\$77	\$77,9
Paris	3\$77,6	3\$79,5
Suissa	2\$73,3	2\$79,7
Italia	1\$03,5	1\$04
Holanda	7\$89,8	7\$94
Madrid	3\$37,5	3\$39,3
New-York	19\$57,7	19\$68
Brasil	2\$35	2\$36,2
Noruega	—	—
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Praga	—	—
B. Aires	—	—
Viena	2\$77,9	2\$78,1
Berlim	4\$66,5	4\$68,9
Agio do ouro o/o	2110	2130
Libras ouro	100\$00	101\$00

Telegramas de condolencias

O SR. Dr. Lucio Martins da Rocha, que está servindo de reitor da Universidade, enviou em seu nome e no deste estabelecimento scientifico, um telegrama de condolencias ao sr. Presidente da Republica, pela morte do Ministro das Colonias, sr. João Belo.

Tambem enviou um telegrama de condolencias ao reitor da Universidade de Madrid, pela morte de D. José Carrecido.

COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

A industria da pintura em Coimbra

O SR. Manuel da Silva Sojer, com officina de pintura de automoveis e carruagens, inaugurou, ontem na sua officina, um novo maquinismo de pintura de esmalte a frio, sistema americano Duco, que tem installações proprias e dispendiosas.

A experiencia foi feita sobre um Panhard Levasseur, propriedade do sr. Silva Pereira, gerente nesta cidade do Banco Pinto e Souto Maior, que ali está para pintar.

Esse automovel em 11 minutos, ficou, pelo novo sistema, com a camada de pintura chamada dp *apareleo*.

Como se vê, é um sistema rápido, comodo e limpo, o que o torna muitissimo pratico. Sendo a segunda officina montada em Portugal, por esse sistema, o sr. Soler, merece todos os louvores, e não lho regateou a numerosa assistencia á demonstração, a quem, finda esta, foi servido um selecto *capo de agua*.

Retiraram todos encantados com o novo sistema de pintura a frio.

Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Berges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Pretensões de Coimbra

A COMISSÃO que na quarta-feira parte para Lisboa por causa da questão da energia electrica, bem pode tratar ali doutras pretensões que parece estarem esquecidas. Estão neste caso a mudança das officinas da Escola Brotero, as igrejas de S. Tiago e de Santa Clara-a-Velha; a estrada de Val de Canas para a estrada de Penacova, etc.

Será bom aproveitar este ensejo da ida a Lisboa da dita comissão para advogar junto dos respectivos ministros o deferimento de várias pretensões de cidade.

Football Internacional

O ESPECTACULO, verdadeiramente emocionante, extraordinario, formidavel, que nos deu o ultimo jogo internacional entre as equipas representativas de Portugal e Espanha, é daqueles que difficilmente se podem descrever. Aquella multidão, ávida de emoções, ansiosa por incitar os nossos jogadores, aqueles onze portugueses que brilhantemente defenderam as nossas cores, vibrou de entusiasmo sincero, veemente, electrizante. Dir-se-ia que alguma coisa da Pátria, alguma coisa sagrada, se havia conquistado, como nos antigos tempos em que os portugueses se batiam heroicamente.

Palmas frenéticas, gritos, alucinações, loucuras que só existem nos momentos em que um formidavel entusiasmo percorre a alma popular, fizeram pulsar milhares de corações e arrazar de lagrimas muitos olhos de mulheres.

Sobre aquele mar de cabeças ondulantes voou, como ave altiva, associando-se ás manifestações, um *Wickers* da nossa aviação militar. O entusiasmo foi colossal, frenético, unico. A alma popular ama enternecidamente esta Pátria, esta ditosa Pátria portuguesa, por que ella tem sofrido e lutado abnegadamente.

Espectaculo reconfortante, admiravel de beleza emotiva, de significado nacional, demonstra claramente que Portugal não pode morrer enquanto os seus filhos tiverem por elle o amor, o entusiasmo, a dedicação colectivo que a formidavel manifestação de domingo eloquentemente demonstrou.

Obra d'arte

O PORTICO do antigo colégio de S. Tomaz (Palácio Amcal), é considerado uma maravilha de arte e execução.

Nas obras que vão fazer-se na fachada desse edificio, do lado da rua da Sofia, o que se fará desse portico? Ficará ali ou será mudado? É preciso atender a que, estando a pedra muito danificada, corre grande perigo a mudança do portico, obra tão delicada e tão artistica.

Poderá esse trabalho resistir a uma mudança e nova colocação?

A questão da energia hidro-electrica

DEVE partir amanhã para Lisboa a Comissão das forças representativas de Coimbra, acompanhada pelo sr. Governador Civil, para expôr ao sr. Ministro do Interior as resoluções tomadas na reunião que se realizou na Associação Commercial.

Ha muito que se tornava preciso ir dizer ao Governo o que tem sido a campanha feita no *Seculo*, pelo sr. Carlos de Oliveira, contra a Camara de Coimbra, por esta não ter feito a adjudicação do fornecimento da energia electrica á Companhia do Cabo Mondego, que nunca podia nem deveria ser admitida ao concurso.

É preciso que o sr. Ministro saiba pela propria boca dos representantes das colectividades preponderantes desta cidade, que a Camara tem o apoio quasi unanime e absoluto dos seus muncipes na resolução que tomou quanto á adjudicação feita ao Lindoso.

É preciso que se diga ao sr. Ministro que a imprensa de Coimbra nunca se encontrou em tão plena concordancia com a Camara como agora nesta questão tão ingratamente criada pelo sr. Carlos de Oliveira.

É preciso dizer ao sr. Ministro do Interior, se é que ainda o não sabe, que a Camara não podia ter deixado de dar a preferencia ao Lindoso, que já tem as suas installações iniciadas, dinheiro e crédito para as desenvolver, a uma Companhia que nada tem feito, tendo deixado perder duas das suas industrias: o vidro e o cimento.

É preciso dizer ao sr. Ministro que a figura do autor da campanha é antipatica em Coimbra e que, em caso nenhum, — hoje mais do que nunca — esta cidade faria o mais insignificante contrato com esse homem.

É preciso dizer ao sr. Ministro do Interior que estando a cidade com a Camara deseja que ella seja mantida no seu posto, em que tem prestado bons serviços á cidade e tem um plano de melhoramentos para pôr em execução.

É preciso dizer ao sr. Ministro do Interior que não faz sentido um inquerito sobre um assunto que está pendente de resolução dum tribunal de 2.ª instancia.

Tudo isso se deve dizer ao sr. Ministro, para que a cidade de Coimbra se dê o direito, que ninguém lhe pode negar, ás suas justas reclamações.

No sábado foi distribuido em Coimbra uma separata de um artigo de *O Figueirense*, que se tem encontrado isolado na defesa da Companhia do Cabo Mondego. Pois esses impressos eram repudiados e rasgados pela grande maioria das pessoas a quem eram entregues. É que esta questão criou em Coimbra a maior indignação e repulsa, pelas sombras negras que a envolvem, pelo modo arrogante como o sr. Oliveira quer impôr a sua opinião á vontade de tantos milhares de muncipes.

O sr. Carlos de Oliveira deita girandolas de foguetes por ter conseguido autorisação do Governo para poder fazer um emprestimo de 15.000 contos á Companhia do Cabo Mondego; mas isto não basta. Resta saber se ha quem lhos empreste, ou se isto não passa duma basofia do sr. Oliveira, como tantas outras em que é useiro e veseiro.

Nada nos importa que o sr. Oliveira consiga 15.000 ou um milhão de contos para acordar as industrias adormecidas do Cabo Mondego. Não sofremos do pecado da inveja e por isso até desejamos que o sr. Oliveira dê alento a essa Companhia, faça dela alguma coisa que mostre que ella existe.

Temos a convicção do seguinte:

1.º Que a Companhia Mineira não conseguirá quem lhe empreste os 15.000 contos;

2.º Que a Figueira ainda ha de vir a receber a energia electrica do Lindoso.

O mundo dá tantas voltas!

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Avenida Sá da Bandeira

PRINCIPIARAM ontem a ser cortados os platanos das placas centrais da Avenida Sá da Bandeira para a sua transformação e embelesamento.

Já demos a nossa opinião acerca desta obra de aformoseamento, que bem podia e devia ter ficado para mais tarde, preferindo o Penedo da Saudade, que ha 19 anos está por concluir e constitui uma vergonha para a cidade, encomodo e até perigo para o publico que ali vai.

A obra de transformação da Avenida Sá da Bandeira bem podia esperar. O que não faz sentido é tratar de obras de aformoseamento, achando-se bairros e ruas por concluir, como ha no Penedo da Saudade, no Arnado, em Montes Claros, etc., etc.

Primeiro o util e depois o agradável.

Estampilhas fiscaes

CONTINUAM em vigor as estampilhas do imposto de selo, tipo anterior ao actual, até 31 de Janeiro corrente, bem como as estampilhas de outros impostos.

Um atentado

ONTEM, em Madrid, durante uma manifestação ao general Primo de Rivera, um desconhecido atirou uma bomba sobre a multidão, matando várias pessoas e ferindo 12. Supõe-se que o atentado tenha um significado politico.

Teatro Avenida

A COMPANHIA de Rey Colaço dá hoje o seu primeiro espectáculo, no Teatro Avenida, com a *Petiza do Gato*, seguindo-se-lhe o *Sagebeo do Polichinelo*, e o *Caso do Dia*, a interessante peça do sr. dr. Ramada Curto, que na capital foi muito festejada.

Conferencia

A DIRECÇÃO do Centro Republicano Academico de Coimbra, convidou o distinto jornalista sr. Bourbon e Menezes, a realizar uma conferencia de doutrina politica na sede daquele centro.

Ao honroso convite da direcção, subscrito pelo seu presidente, o distinto escritor sr. Vitorino Nemésio, o sr. Bourbon e Menezes respondeu já a agradecê-lo e aceita-lo.

Consta-nos que o illustre jornalista, na sua conferencia, defenderá um ponto de vista politico muito curioso, contribuindo para o desarmamento dos odios que nos dividem. Abordará tambem a situação dos partidos republicanos em face da proxima eleição presidencial.

Gazeta de Coimbra

NOVIDADE LITERÁRIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

A venda nas livrarias

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351.

Quinta-feira, 12 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2142

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

André Brun

ESTE mês faz um ano que André Brun desapareceu da vida e a não ser algum raro amigo quasi que passava despercebida esta data de luto para o humorismo português.

Conheci André Brun ainda cabete da Escola Militar e colaborando nas Novidades, onde ensaiou os seus primeiros vãos e ele conhecia-me de calção e caracões, na idade em que se vê tudo azul e que ainda não se meteu o coração naquelle moinho dos desenganos até ficar reduzido a uma massa ensanguentada, mixto de saudade, de tédio e de dor.

A sua curva ascensional foi pronunciada e desde o seu Dez contos em papel até aos Meus Domingos, uma larga sementeira se apresenta como Folhinha de qualquer ano. Sem pés nem cabeça, Praxedes mulher e filhos, Sem cura possível, Cada vez pior, Migalhas e inúmeras peças de teatro ós quais destaquei 1906, O Primo Ambrosio, O País do Vinho, Lx.º 4023, A vida dum rapaz gordo, O Juiz de fóra e a Revista do Paraxedes.

O seu humorismo não pertencia a qualquer escola, era muito seu e quantas vezes se descortinava um fôssimo de melancolia a seguir a uma gargalhada, tantas vezes o encontrei triste depois de escrever uma coisa alegre e no entanto, os burgueses que liam o jornal idavam um escritor alegre como um passarinho, de réplica pronta e de conceitos mais ou menos bocageanos.

Uma tarde, fui com André Brun jantar a casa duma familia minha conhecida e que se encontrava num chafet na linha de Cascais e toda a gente esperava um tipo galhofeiro, irónico, chuchando com todos e caíram das nuvens quando viram que o meu companheiro era um homem côrtez com os velhos, delicado com as damas, conversador com os homens, mas sem aquelas tiradas que todos esperavam.

Passados dias encontrei-o de novo e disse da profunda desilusão que a tal familia tinha sofrido e exclamei á guisa de comentário: —Você entrou mal, entrou muito mal.

Essa gente julgava que iam ter o prazer de assistir a um intermédio, cómico e apareceu-lhe um homem como os outros, de polainas de verão, de palhinhas novo e de fato cintado e elegante.

Você para manter os seus créditos devia entrar a dar saltos mortais, apalpar a criada, beijar as visitas, dar baldinhos nos homens e deitar a lingua de fóra ás crianças.

André Brun foi dos poucos que cumpriu na guerra o seu dever quando tantas ocasiões teve para ficar embuscado.

E no seu abrigo, em estreita convivencia com os serrianos, sofrendo os horrores da contáguação, escre-

veu o seu livro A Malta das Trincheiras, o seu prebêito como ele lhe chamava e foi lá também que contraiu aquelha tuberculose que mais tarde o havia de vitimar.

Foram desaparecendo a pouco e pouco os derradeiros humoristas. Primeiro Ernesto Rodrigues que em tantas obras da parcaria teatral desbaratou a sua verve e deixou um logar até hoje não preenchido; depois Henrique Rolão, um novo que cabia dia mais fitava em bases sólidas o seu talento, e depois André Brun, o ultimo na morte e o primeiro na vida, o homem que criou um humor original, muito de leve, sem escola, sem figurino, mas por isso mesmo inconfundível.

Parece-me ouvir sorrisinhos velados e segredarem: —Olha! Um humorista a fazer o elogio funebre doutro humorista, mas a essas almas que não sentem, que não recordam, que não são susceptíveis duma ternura mais purificadora eu respondendo que quem sabe rit também sabe ás vezes chorar com sinceridade sobre a memória dum amigo querido.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 8 de Janeiro, de 1927.

O Novo Ano

ESCREVO já no ano de mil e novecentos e vinte e oito, da era de Cristo, sob um céu escuro, sombrio e com muitas poucas esperanças de melhores dias.

Foi-se o 1927, e, com ele todas as tristezas e amarguras.

1927 não nos deu felicidades e, antes pelo contrario, só nos serviu talvez para transformar mais um pouco a nossa vida. O balanço que porventura alguém fizesse aos doze meses da sua existencia veria com desgosto que pouco ou nada se aproveitaria.

E bem certo que este estado de coisas, este grande mal dura já ha muitissimos anos, e eu mesmo não vejo de pronto, possibilidades de melhorar o estado do doente. 1928 é uma sucessão do que acabou.

Se o primeiro morreu, vitimado pela doença pertinaz que o levou á sepultura, do presente não se poderá esperar melhor. E' que, este, vem contaminado, trás o bacilo da desventura a germinar no seu organismo, fortemente depauperado pelas muitas canceiras e fadigas que suportou o seu progenitor.

Que devemos aguardar do pequerrucho? Nada.

Tal como se faz áquelas pessoas raquíticas e enfezadas é poupá-lo o mais possível, socego e boa alimentação. Assim ainda se tirará algum proveito. Mas ele não resistirá... O sofrimento é rebelde e impertinente.

E, se o Pai morreu tuberculoso, o filho vai com certeza pelo mesmo caminho...

Ernesto de Castro, Filho.

Palácio Ameal

A ASSOCIAÇÃO Commercial e Industrial de Coimbra telegrafou ao sr. Ministro da Justiça, manifestando-lhe o seu reconhecimento pela aquisição do Palácio Ameal para a instalação dos tribunais,

ALGUMAS PALAVRAS ACERCA DA OBRA LITERARIA DE ANTERO DE QUENTAL

Por NUHO CATARINO CARDOSO

III

A OBRA de Antero de Quental é uma das mais belas e empolgantes da literatura portuguesa. O admiravel poemeto Beatrice. O que Antero pensava das Odes Modernas. As Primaveras Românticas. As primeiras desilusões de Antero. A ferocidade de um riso de criança. Uma quadra de Gonçalves Crespo. Os sonetos de Antero. Análise sumaria dos mesmos, nos quatro grandes ciclos a que se referem. Das mais crues ouvidas, desalentos, aspirações, crenças e descrenças, á mão direita de Deus, onde o seu coração liberto dorme eternamente.

Se a terra era degredo e o seu destino, novamente Antero se contradiz quando, no décimo segundo soneto (pag. 14), fala da esperança que sempre mente e no décimo quinto, de sabor tão Camoniano, dedicado a Germano Meireles, se deixa subjugar por uma onda de pessimismo:

Só males são reaes, só dor existe:
Prazeres só os gera a phantasia;
En nada, um imaginar, o bem consiste;
Anda o mal em cada hora e instante o dia.

Se buscarmos o que é, o que devia
Por natureza ser não nos assiste;
Se fomos num bem, que a mente cria,
Que outro remédio ha ahí senão ser triste?

Oh! quem tanto pudera que passasse
A vida em sonhos só, e nada vira...
Mas, no que se não vê, labor perdido!

Quem fora tão bítoso que olvidasse...
Mas nem seu mal com elle então dormira,
Que sempre o mal peor é ter nascido!

Se o peor dos males era para Antero ter nascido, se a vida para ele mal a valia, não admira que, no decimo sexto soneto, como no decimo quarto, diga que a gloria, ou a fama não o preocupam.

No decimo sétimo (pag. 19), depois de asseverar que em vão lutamos, fala do Destino que paira mudo e impassível sobre o mundo. Decerto, por isso, nunca tentou vencê-lo, ele que, a falar com rigor, podia dizer ter sido, como Camilo, o maior inimigo de si mesmo.

Continuando na análise dos Sonetos de Antero, vemos que o decimo oitavo (pag. 20), é o belo soneto *A um crucifixo*, perdido nas paginas das *Odes Modernas* e que o decimo nono, *Desesperança*, acaba deste modo:

Se em silencio soffrer fóra vingança!...
Envolve-te em ti mesmo, ó alma triste!
Talvez semes perança haja ventura!

Com o v'gesimo soneto finda o primeiro ciclo. E' um grito de amor e dor, com que poz termo ás suas mais queridas illusões da mocidade.

No segundo periodo, que abrange os sonetos feitos desde 1862 a 1866, Antero fala menos de Deus e mais do amor. São dessa data os formosissimos e impeccaveis sonetos, *Sonho Oriental*, *O Palacio da Ventura*, *Despondancy* e *Sepultura Romântica*, sem rivais na literatura portuguesa, tal a fascinante beleza que deles se evolva.

Aprecieemos, agora, alguns dados psicologicos, que os mesmos fornecem: Em *Nocturno* occupa-se Antero do seu mal sem nome e da febre do ideal que o consome: em *Amaritudo*, do proprio coração em «mim sepulto». Em *Mea culpa*, patenteia esta grande verdade:

Se nada ha que me aqueça esta frieza;
Se estou cheio de fel e de tristeza,
E' de creer que só eu seja o culpado!

Aos sonetos do periodo de 1864 a 1874, seguiram-se os de 1874 a 1880, da crise mental e entre os quaes destacarei: *Homo, Mors, Libertatis*, *Mors-Amor*, *Anima Mea*, *O Convertido*, dedicado a Gonçalves Crespo e no qual lealmente, Antero confessa:

Entre os filhos d'um seculo maldito
Tomet também lugar na impia mesa,
Onde, o folgar, geme a tristeza,
D'uma ancia impotente do infinito.

Como os outros, cuspi no altar abito
Um tir feito de fel e de impureza...
Mas, um dia, abalou-se me a firmeza,
Deu-me rebato o coração contorto!

Erna, chela de tebio e de quebranto,
Rompendo os diques ao represso pranto
Virou-se para Deus minha alma triste!

Porque Antero, qual Camillo, era dado a tremendas contradicções, esquecendo-se do que havia escrito no primeiro terceto do soneto *Convertido*, acima transcrito, inutilizou num momento tudo quanto havia asseverado, pois termina o aludido soneto deste modo:

«Só me falta saber se Deus existe!»

Em *Espectros*, dando largas á dor e á falta de crença em melhores dias, sente vertir sobre o proprio peito as lagrimas geladas da descrença!

Segue-se, ao soneto *Espectros*, o admiravel soneto *A' Virgem Santissima*, *Cheia de Graça*, *Mãe de Misericórdia*, de inexcusable beleza, reproduzido a paginas 106 do meu livro *Sonetistas Portugueses e Lusos Brasileiros*.

Em *viagem*, fala Antero dos Phantasmas que surgiam do horizonte a acometer o seu coração robusto e que eram; *A Dor*, *O Tédio*, *Desenganos* e *Pesares*, terminando por proclamar, como suprema libertadora a morte.

Escolas Normais Primarias

MARTINHO Rebelo, moço normalista que também vereja como poeta de valor, fóra o escolhido pelos alunos da Escola Normal Primária de Coimbra para ir representá-los numa comissão de delegados das outras Escolas Normais que irá a Lisboa protestar contra a retroactividade dum decreto que estabelece a obrigatoriedade de concursos para o professorado, e que abrange os antigos alunos—caso a que a *Gazeta de Coimbra* se refere.

Então Martinho, essa missão?

Famosa. Como sabe, fui a Lisboa, com os colegas do Porto e Braga...

E os jornais noticiaram a vós-a passagem pelo Ministério...

Onde nos recebeu o sr. chefe de gabinete, tenente Celso de Magalhães que nos disse já conhecer o assunto, mas que estranhava a não comparencia dos representantes da Escola de Lisboa—a de maior importancia no seu dizer...

Oh! Oh!
Ora a não comparencia dos de Lisboa explica-se pela persuasão—aliás erronea—que eles tem de que nas outras escolas se classificam melhor os alunos...

Por essa razão acabariam muitas escolas. Adiante...

Mas, após várias demarches, fomos recebidos—por intermédio do amavel secretario do sr. Ministro—pelo illustre politico e pedagogista que é o sr. Ministro da Instrução, que lera uma representação ou memorial que nós lhe havíamos endereçado, protestando contra as disposições do referido decreto...

E vai daí...

O sr. Ministro recebeu-nos amavelmente, expomos o assunto, promete tratá-lo com as entidades do seu Ministério a quem ele afecta.

Mas, quasi que podia afirmar que nos seria concedido um periodo transitório...

Quando será tratado?

O sr. Ministro prometeu para depois de férias...

E, que fundamentos alegam vós?

Além dos direitos adquiridos que, num regimen de justiça, como o actual, devem ser garantidos, a maneira como são apreciados em concurso os pedagogos que, durante três annos foram observados e apreciados por um corpo docente especializado em Sciencias Pedagogicas.

Mas isso é pedagogia elemental!...

Evidentemente...

Duas goladas de café; a conversa descaí. Mas já havia o suficiente para elucidar os leitores da *Gazeta de Coimbra*.

Largo da Sota

O LARGO da Sota é uma perfeita estrutura. E' preciso que se preste para ali um pouco de attenção para ser regularizado esse largo, para onde deitam as trazeiras de dois dos hoteis principais de Coimbra, donde os hospedes podem ver o estado vergonhoso desse largo.

O sr. Placido Vicente tem ha muito desejo de construir ali um bonito prédio, mas dizem-nos que se lhe tem oposto dificuldades por parte de um morador dali.

Conviria resolver este assunto para não continuar aquella imundicie.

Quando se regularizarão as fachadas dos prédios que deitam para o largo da Sota, da Caixa Geral dos Depósitos e Coimbra-Hotel?

Quando se fará o novo alinhamento á casa onde está o Hotel Aliança?

Fez-se agora ali um prédio bonito, que fica a um canto, por causa do referido prédio estar fóra do alinhamento alguns metros.

Um "film", passado em Coimbra

Os artistas da Europe - Sud - Amérique focam em Coimbra um romance

O artista cinematográfico Gennaro Dini fala á "Gazeta de Coimbra,"

SALÃO do Astoria. O reporter descortina, num maple, Gennaro Dini, o chefe da companhia cinematografica que, nestes ultimos dias, tem alvorçado Coimbra, e muito particularmente os seus estudantes com a filmagem dum motivo português.

Um pouco enfronhado em certa *gaucherie* o reporter avança, e cumprimentando, pede uma entrevista...

Gazeta de Coimbra?
Céste ce periodique? pergunta Dini, uma bela cabeça de patricio romano, que estava lendo o nosso jornal; e á resposta afirmativa, começa por dizer:

Nós tinhamos que vir filmar a Portugal certos films e a mim lembrou-me de arranjar algum motivo próprio deste país; porisso, estudei, tanto quanto me foi possível, a sua história e os seus costumes; pedi informações; soube que havia neste pequeno e gentil país uma Universidade tradicional, com estudantes que usavam um traje característico, tinham costumes curiosos e uma historia bela. Arranjar um assunto, com base nos estudantes de Coimbra foi o meu pensamento dominante; e, assim, cá estou filmando este drama de amor.

Então, o sr. Dini também é autor?

Autor, *metteur-en-scène* e actor. Neste trabalho, sou o chefe da policia, o Marquês D. Diogo, e com os meus companheiros, M.me Regina Bouvet, Jorge Infante e Charley Sou somos o elenco deste film, respectivamente, a camponesa Rita, o estudante Pedro e o lavrador Antonio Manuel.

Como se intitula o film?

As Copas Negras. Como disse, a sua base, o seu fundo é a vida académica de Coimbra; e os seus estudantes desempañham nele um papel importante.

Qual é o enredo?

Mais ou menos, este: ha cerca de 100 annos, o Marquês D. Diogo, intendente da policia, exercia uma oppressão violenta e odiosa; os estudantes, influenciados por uma corrente de liberdade, fizeram uma conspiração contra o Marquês, e venceu, libertando o país desse pesado em que vivia...

Creemos ser um tema da época.

Agora, no meio, uma historia de amor—diz-se em França que o português é muito amoroso—bastante dramatica, e como fundo, o plano pintoresco do vosso país, que o nosso operador Jorge Asselin vai fixando na pellicula.

Então, encontra belo Portugal?

Bastante; mesmo muito bello.

E' imensamente pintoresco; e a sua gente bastante amavel, cheia de boa-vontade em auxiliá-nos, se bem que pouco habituada a ver filmagens, o que nos tem embaraçado um pouco.

E Coimbra?

Muito mais encantadora. Portugal tem muitos cantos belos e creio que Coimbra é o mais bello. Pena é que não haja aqui boas instalações cinematograficas que chamem estrangeiros a filmar, sob este céu tão bello, este sol tão puro, este clima tão suave.

Quais são os seus trabalhos?

Muitos: como autor e actor, tenho as seguintes realizações: *A Expiação*, *A Pa-*

ternidade; *Sexta-feira 13, á noite*; *A cidade dos cegos da guerra*; *Romanetti*; *Uma Alma de Mulher*...

Como entrou para o cinema?

Fui secretario consular do meu país—a Italia—; mas, como sou um escultor e um pintor, que—modestia á parte—fui premiado em algumas exposições e concursos: amo imenso tudo o que seja arte; porisso, abandonei a diplomacia pela Arte muda...

O salão, a pouco e pouco, estava cheio de gente que vinha admirar os artistas, ou de empregados que vinham pedir informes sobre a filmagem.

Dini—com um espirito metódico—não só lhes dava as indicações necessárias, como também atendia á entrevista. Urgia acabar.

E, os artistas que vos acompanham?

M.me Regine—faz nos seus ultimos films *Os mistérios da torre Eiffel*; *Os vian-dantes*; *A garota, o parbal de Paris*, etc.; Jorge Infante entrou no *Homem desta terra*; *Martin Ribas*; *Talção*; *Força e cerebro*, no Chili, e o *Navio cego*; *Chartey Sor*, de nacionalidade belga, entrou no *Sem familia*; *Os vian-dantes*; *Lady Harrington*; *Gatano misterioso*; *Desumana* e *Sob o céu do Oriente*, filmando sempre em França.

A affluencia era cada vez maior; os estudantes solicitavam fotografias com autografos como recordações. Porisso, o reporter deu por finda a entrevista que os leitores da *Gazeta de Coimbra* acabam de ler.

Missa do 1.º aniversário

D. Ana da Cunha Magalhães Fr. Ire comunica, em seu nome e de sua familia, ás pessoas das suas relações e amizade que no proximo dia 14, sabado, ás 10 horas, na Igreja do Seminário, se há-de celebrar missa por alma de seu falecido marido Doutor Bazilio Augusto Soares da Costa Freire. Coimbra, 7 de Janeiro de 1928.

Missa do 30.º dia

D. Izabel Maria Praça Duarte, comunica ás pessoas das suas relações e amizade, que no proximo dia 14, sabado, ás 8 horas na Igreja de S. Bartolomeu, se há de celebrar missa por alma de seu falecido marido José Alves Duarte. Coimbra, 10 de Janeiro de 1928.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra



A companhia Rei Colaço - Robles Monteiro

A PETIZA DO GATO, comédia em 3 actos, de Carlos Arniches, tradução de Feliciano Santos.

OS dramaturgos e, sobretudo, os comediantes da vizinha Espanha, estão sendo hoje um manancial para as nossas companhias teatrais.

As suas peças traduzidas ou adaptadas, veem constituindo o cartaz, nestes ultimos tempos, de muitos dos nossos teatros.

Por isso os aplausos que é um dos mais talentosos humoristas do nosso pais, pegou nessa obra de Arniches e colaborando com ele, num dialogo cheio de verve, procurou dar-lhe toda a alegria do seu belo espirito.

A pesar disso, essa peça não conseguiu alcançar na nossa plateia um êxito apreciavel.

A companhia Rey Colaço - Robles Monteiro, tem responsabilidades artisticas que obrigam a uma seleccion cuidadosa do seu repertorio, principalmente quando veem a esta cidade onde o sucesso alcança, para os elementos que a compõe, tem de ser mais artistico do que material.

Ora o talento formoso de Amelia Rey Colaço não deve ser aproveitado em peças que ficando bem em teatros que procuram uma boa disposicao para aquele publico que não deseja raciocinios atormentados, nem comoesões perturbadoras de funcões organicas, não estão na categoria e classe de uma tão grande artista.

E certo que é preciso temporizar com certo publico que é, ordinariamente, o que mais frequenta o teatro. Mas isso é lá para a capital onde com tais peças se procura fazer uma serie de representações.

Para a nossa plateia, e muito principalmente com a companhia Rey Colaço - Robles Monteiro, não se pode aproveitar uma peça de carnaval ou de descanço dos artistas, para três ou quatro rêsitas que devem ser sempre as melhores provas dos seus componentes e do criterio artistico que anima os seus dirigentes.

Em todo caso de justiça é dizer que a sr.ª D. Amelia Rey Colaço, no desempenho desta peça, *nostra hermana*, teve occasia de revelar muito do seu talento artistico, daqueles meritos que lhe dão o direito a ser hoje uma das primeiras figuras do nosso teatro.

O SEGREDO DO POLICHINELO, comédia em 3 actos, de Pierre Wolf, tradução de Novais da Costa.

COMO esta peça envelheceu... ou como nós envelhecemos!...

Recorda-nos perfeitamente daquele conjunto admiravel de artistas que tinha a companhia Rosas e Brazão.

Henrique Alves, começava então, por mão amiga de mestres, a revelar os seus meritos, a ser alguém naquele ambiente de boa e autentica arte.

Escolheram-lhe para a sua festa artistica esta delicada peça de Pierre Wolf e todas em volta dele deram-lhe plano

para que a ribalta melhor se iluminasse com esse novo astro...

Depois trouxeram o *Segredo do Polichinelo* ao nosso teatro para que entre todos, Henrique Alves, fosse admirado e aplaudido.

E nunca mais foi esquecido... Mas como envelhecemos... ou esta peça teatral!...

E nunca mais nos esqueceu tudo isso, a peça, os artistas, o publico, os aplausos...

Já não é dos nossos tempos, infelizmente, a moralidade dessa comedia de Wolf.

E dos arquivos... E aos arquivos só devia ir buscar-se aquilo que nos possa dar uma grande e arrebatadora impressão de Arte, respeito e saudade pelo passado que se viveu... e que o presente possa remoeçar com muita superioridade.

O contrario, será uma resurreição, pelo menos, desrespeitosa.

D. Amelia Rey Colaço, bem, mesmo muito bem.

E uma artista que já ás personagens que estuda ou de que é criadora, uma feição propria, enchendo-as daquela radiante mocidade e daquele seu sorriso, alegre ou dolorido, que é bem a expressão da sua alma de artista de eleição.

Por isso os aplausos que a nossa plateia lhe dispensa, são sempre calorosos e sentidos.

: Livros & Revistas :

AS FARPAS, por Ramalho Ortigão. — Edição da Empresa Literária Fluminense, de Lisboa.

MAIS um magnifico volume das *Farpas*, a monumental obra de Ramalho Ortigão, acaba de ser lançado no nosso mercado pela importantissima Empresa Literária Fluminense, de Lisboa.

Este novo volume tão interessante e valioso como os volumes anteriores, é animadissimo de observação, de ironia, de análise á sociedade do tempo do insigne escritor.

O novo volume trata da *Sociedade* e Ramalho é formidavel na observação da sociedade do seu tempo, dos seus tempos, dos seus costumes e das suas misérias.

Mas a critica dos olhos de Ramalho e, sobretudo, das *Farpas*, está plenamente feita. Obra consagrada pelo publico, largamente procurada por todos aqueles que se interessam pela literatura nacional, a sua critica está feita. Basta dizer que a publicação das obras de Ramalho é um alto serviço prestado pela importante livraria Empresa Literária Fluminense ás letras nacionais.

"Magazine Bertrand"

CONTINUA obtendo extraordinario sucesso a magnifica *Magazine Bertrand*, edição esmerada, completa e primorosa, das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand.

Os ultimos numeros 10, 11, 12 e 13, constituem, realmente, autenticos recordos de beleza, não só pela elegancia da sua apresentação, que sobremaneira honra a arte grafica nacional, mas também pelas excelentes gravuras e fotografias que brilhantemente esmaltam as suas primorosas paginas.

Todos os numeros, que são, como já dissemos, primorosos, são admiravelmente colaborados, inserindo magnificas, novelas, esplendidas secções, destacando-se as secções femininas pela beleza, arte e gosto notavel que os distinguem.

Magazine Bertrand não se ocupa apenas de literatura e arte. Traz, também, magnificas secções scientificas, de conhecimentos os mais interessantes e variados.

Magazine Bertrand, é,

incontestavelmente, a melhor revista nacional e uma das melhores que conhecemos.

O sumario do n.º 13, relativo ao mês de Janeiro, é primoroso, destacando-se: *Memorias de Dory*, por Alvaro Simões, *A Mantilha*, por Maria Violeta, *Bom humor*, *Anedoctas de comicos*, *Cronicas de viagem*, *Elegancia da mulher*, *Conforto do lar* e o magnifico e sensacional romance *Jogador de Xadrez*.

As ultimas edicões das livrarias Aillaud e Bertrand

As acreditadas e importantissimas livrarias Aillaud e Bertrand, que tão valiosos serviços tem prestado á literatura nacional, batendo indiscutivelmente o recordo das edicões em Portugal, nas ótimas e esplendidas edicões, nunca deixa de lançar no nosso mercado magnificas obras, demonstrando, desta maneira, uma gloriosissima existencia e um caminho extraordinario pela literatura portuguesa.

As ultimas edicões, lançadas no nosso mercado, pelas acreditadas livrarias, são as seguintes:

Historia de Portugal, por Alexandre Herculano, monumental trabalho do grande historiador.

Foram publicados os IV, V, VI, VII e VIII volumes em otimo papel, com primorosas gravuras.

Grecia, Musa do Ocidente, por João de Barros, admiravel trabalho do ilustre poeta do *Anteu*.

Foram publicadas, também, primorosas edicões do popular e eminente escritor espanhol Blasco Ibanez, das seguintes obras:

No paz da Arte, trez mezes em Italia, primoroso trabalho de investigação e de critica.

Oriente, esplendido livro de viagens, magnifica edição, com magnificas gravuras.

Flor de Maio, romance cheio de emoção e beleza.

Por entre laranjeiras, outro esplendido romance e *Os mortos mandam*, extraordinario trabalho do ilustre escritor.

A todas estas obras fará, em tempo oportuno, o nosso critico literario, a competente apreciação critica.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE - Rua de Santa Justa, 95.

Limpeza da cidade

A DELEGAÇÃO de Saúde, desta cidade, no cumprimento dum dever a seu cargo, pediu a intervenção do sr. Comissário da Policia, a fim de, nos termos dos n.ºs 1.º e 2.º do art. 110.º e 111.º do Código de Posturas, ser multado um individuo conhecido por "João Padeiro", morador no Alto de Santa Clara, o qual ainda não respeitou, as intimações que a Delegação de Saúde ha quatro meses lhe vem fazendo, para lhe retirar uma pocilga e estremeira aneixa que possui nesse local, cujas aguas imundas e restos de comida em putrefacção, não absorvidas pela estremeira, recorrem para a via publica, causando um cheiro nauseabundo e pestilencial.

Acresce ainda que, o individuo em questão, tendo sido igualmente intimado a de substituir a W. C., da casa n.º 51 de que é senhorio, não julgou ainda tempo para cumprir essa determinação, resultando daí, o referido inquilino lançar para a via publica os dejetos que, fermentando, tornam a atmosfera irrespiravel, o que é altamente prejudicial á saúde publica.

Estamos certos que o sr. Comissario de Policia zeloso cumpridor dos seus deveres, mais uma vez fará respeitar a lei, a quem ha mais de quatro meses anda apoucando a Delegação da Saúde, entidade que lhe deveria merecer mais respeito, por a sua missão constituir em velar pela saúde de todos nós.

Demais, este bairro da cidade, não esquece as medidas energicas que ha tempos o sr. Comissario adoptou, logo que teve conhecimento que a cem metros do templo da Rainha Santa, alguém fazia da seu cano de esgoto, envergando o local e a cidade.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 7-1-928

PASSAGENS

Aveiro — Maria Salgado e marido, contra José Maria dos Santos Freire e mulher.

Para o sr. dr. Serpa. Mangualde — José Pereira Ruyvo e mulher, contra José Alexandrino da Costa Campos.

Para o sr. dr. Serpa. Guarda — Antonio Gomes e mulher, contra Manuel Miguel, mulher e outros.

Para o sr. dr. Figueiredo. Tomar — João Rosa e mulher, contra João Filipe e mulher.

Para o sr. dr. A. de Aragão. Castelo Branco — D. Josefa Ribeiro Caramona, contra os herdeiros de Joaquim Caramona.

Para o sr. dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Anadia — Pio Afonso, contra Vicente Pereira. Confirmada a sentença.

Guarda — João Marques, contra o M. P. Negado provimento.

Louzã — Diamantino Sequeira Neves Barreto, contra Maria Balbina Sequeira de Carvalho. Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — João Pais da Costa, contra José Prata. Confirmada a sentença.

Castro Daire — Adriano Pereira, contra os herdeiros de José da Rocha. Confirmada a sentença.

Meda — Ana Luísa Ferreira, contra Antonio do Nascimento e mulher. Confirmada a sentença.

1.ª INSTANCIA

Audiencia ordinária de 9-1-928

Distribuição: PRIMEIRA VARA

Cível: Ao escrivão Faria: Emancipação requerida por Margarida do Espirito Santo Lopes Pinto, solteira, de 20 anos de idade, do Logo de Deus, freguesia de Boião, desta comarca. Adv., dr. Miranda de Vasconcelos.

Comercial: Ao escrivão Campos: Acção sumaria — Manuel da Silva Rocha Ferreira e Avelino Gomes Paredes, desta cidade, contra Anibal Mendes da Rocha e Francisco Martins da Costa, de Tentugal. Procurador, A. Paredes.

Ao escrivão Monteiro: Acção commercial — Maria de Jesus, do lugar de Ferreira, contra Bernardino José e esposa, de S. Fructoso. Adv., ar. José Paredes.

Acção commercial — Manuel Dias Pimentel Junior, contra Cesar Augusto da Cunha Santos, desta cidade. Adv., dr. José Paredes.

Acção commercial — Joaquim Ferreira Realista, da Abruñeira, contra Julio da Cruz Wenceslau, de Coimbra. SEGUNDA VARA

Cível: Ao escrivão Mamede: Execução por letra — Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada, contra Manuel Lètre da Silva, comerciante, de Vieira de Leiria. Adv., dr. José Paredes.

Ao escrivão Perdigão: Autos de emancipação — Antonio Simões Mizarela, a favor de seu filho de 18 anos, Julio Simões Mizarela, de S. Sebastião. Adv., dr. Diamantino Calisto.

Execução por custas — O M. P., contra Maria do Rosario, filha, de Abel Fernandes Lucio, de Condeixa-a-Válha.

Comercial: Ao escrivão Perdigão: Acção nos termos do dec. de 29 de Maio de 1907 - *Seco & Ramos, Limitada*, sociedade por quotas desta cidade, contra José Cesar de Carvalho, e mulher, de Coimbra. Adv., dr. José Paredes.

Ao escrivão Carvalho: Acção especial possessoria — Manuel Marques e mulher Maria da Conceição e Manuel Esteves e mulher Albertina de Jesus, de Larçã, contra Teodorico Martins Coimbra e mulher, também de Larçã. Adv., dr. José Paredes.

JUIZO CRIMINAL

Em policia correccional, responderam: No sábado — João Amaral e Maria de Jesus, desta cidade, por injurias e difamação aos queijosos João Marques e mulher Tereza da Costa, todos desta cidade. Condenados, elle em 30 dias de prisão correccional e ella em 20 dias de prisão, e cada um mais em 100\$00 de imposto de justiça. Advogados, de accusação, dr. Antonio Leitão, e de defesa, dr. Antonio Batoque.

Alexandre Inácio, casado, trabalhador, de S. Facundo, por crime de ofensas corporais. Foi absolvido. Advogado, dr. Fernandes Martins.

Julia Maria Gonçalves, solteira, domestica, do Casal do Lobo, pelo crime de ofensas corporais. Foi absolvida. Advogado, dr. Pinto da Costa.

Joaquim da Cunha e mulher Maria José Martinho, do Outeiro do Botão, por arremesso de pedras e ameaças, condenados cada um em 30 dias de prisão substituidos por multa a 10\$00 e 100\$00 de imposto de justiça. Advogado, dr. Octaviano Sá.

Bernardo Marques Lucas, casado, proprietario, da Ciga do Monte, pelo crime de ofensas corporais. Condenado em 6 dias de multa e 10\$00 e 100\$00 de imposto de justiça. Advogado, dr. Umberto Araújo.

Fausto Maria Gama, empregado de farmacia, de Coimbra, acusado de ter agredido o guarda nocturno Miguel Pereira. Condenado em 10 dias de multa a 10\$00 e 100\$00 de imposto de justiça. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Na terça-feira — Tereza da Costa, casada, domestica, do Arnado, pelo crime de ofensas corporais em Maria das Neves, do mesmo sitio. Condenada em 10 dias de multa a 10\$00 e 100\$00 de imposto de justiça. Advogado, dr. Antonio Leitão.

— José Pinto, solteiro, ajudante

de «chauffeur» do Casal do Ferrão, por ter conduzido um automovel sem a necessaria licença. Absolvido. Advogado, dr. Fernandes Martins.

José Maria Ribeiro, casado, barbeiro, de Sazes, por uso ilegal da medicina. Condenado em 30 dias de prisão correccional, substituida por multa a 10\$00 por dia e 300\$00 de imposto de justiça. Advogado, dr. Umberto Araújo.

Teresa Rosa Ferreira e filha Maria Emilia Ferreira, do Loreto, por palavras ofensivas á moral publica. Absolvidas. Advogado, dr. José Paredes.

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

Pelo sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado Antonio Leite - o Antonio d'Amalia -, casado, pintor, por dar escandalo publico, sendo absolvido.

Tambem foi julgado, sumariamente, David Garcia, trabalhador, residente na rua da Louca, pelo crime de agressão, sendo condenado em 210\$00 de multa, substituidos por 42 dias de prisão.

Concordata

Requeru concordata, que foi accedido pelos credores, o comerciante desta cidade, sr. Julio da Cruz Wenceslau.

Prevenção

Colégio Português COIMBRA

Os abaixo assinados Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e José Augusto da Silva Ferreira, proprietarios do prédio n.º 31 e 32 sito na Praça da Republica, desta cidade, onde se encontra instalado o Colégio Português, constando-lhes que as directoras deste, D. Adelaide Pereira de Barros e D. Josefina Candida de Brito andam tratando de obter o trespasse do mesmo Colégio, vem para todos os efeitos tornar publico que ninguém deve negociar com elas esse trespasse, visto terem os abaixo assinados motivos legais para requerer a anulação do respectivo contrato de arrendamento, o que vão fazer logo que lhe seja possível obter os documentos indispensaveis para tal.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

José A. da Silva Ferreira Antonio A. da Silva Ferreira.

Smart Club

Lolita Fortuno

que tem obtido gerais aplausos nos principais clubs de Madrid e Barcelona, e ultimamente no Salão Foz, em Lisboa.

Sabado — 1.º baile de mascarar, com numeros de variedades.

Jantares cocertos, excellentes serviços de restaurant.

Orquestra das 9 ás 2 horas, dirigida pelo distincto maestro Cezar Magliano.

Anuncio Comarca de Coimbra Segunda Vara

(1.ª publicação)

No dia 5 de Fevereiro proximo, pelas 16 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, o prédio abaixo designado e que se encontra penhorado pelo processo de execução que o Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca move contra Maria Caitana, viuva, proprietaria, dos Anagueis, desta comarca, a saber:

Uma morada de casas de um andar sita nos Anagueis, freguesia de Almaluega, desta comarca vai á praça pela quantia de dois mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á arrematação.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei e exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luiz

Osrda.

Coliseu de Coimbra, Limitada CONVITE

Não tendo comparecido numero legal de subscritores á reunião convocada para domingo, 8, na Praça de Torres, de forma a que podessem ser tomadas as resoluções urgentes e inadiaveis que devem adoptar-se desde já para salvaguarda do capital dispendido pelos subscritores, decidiu-se que uma nova reunião se convocasse para as 21 horas, na proxima sexta-feira, 13, na Associação dos Artistas de Coimbra.

Atenta a gravidade dos assuntos a esclarecer e tratar, pede-se a comparencia de todos a esta reunião, que será a ultima por esta comissão convocada.

A COMISSAO DOS SUBSCRITORES:

- Dr. Vicente Rocha
- Antonio Inacio de Sousa
- Luiz dos Santos Lucas
- João Villaga
- Manuel Rodrigues Pavia
- Caetano da Cruz Rocha
- Ventura Batista d'Almeida
- Agostinho Rodrigues Bela
- Joaquim de Sousa Barbosa

NOTA — No caso de algum subscritor não poder comparecer pede-se o favor de delegar em alguém por carta.

Anuncio : A FLORESTA : DE COIMBRA

Comarca de Coimbra Primeira Vara Editos de 30 dias

Na execução por letra movida por a Sociedade de Fazendas, Limitada, contra a Casa Triunfo (Sousa e Silva), firmas comerciais desta cidade, correm editos de dez dias, que se contam da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores para naquele prazo deduzirem preferencias sobre a quantia de dois mil escudos, penhorada á execução em virtude da mesma execução, e depositada na Caixa Geral de Depósitos.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928. O escrivão do 3.º officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei e exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Azevedo.

Perfumol

Poderoso antiseptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na hygiene intima das senhoras.

Farmacia Silva Marques, Rua da Sofia, Coimbra.

O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, bons torros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Empreza Mecanica de Palitos, Limitada

Sede em Coimbra Avenida Navarro

Convoco os socios desta Empreza a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinaria pelas 16 horas e meia do proximo dia 29 de Janeiro no escritorio da Sociedade, a fim de deliberarem sobre a dissolução e liquidação da Sociedade e nomeação dos liquidatarios e seus respectivos poderes. Coimbra, 24 de Dezembro de 1927. O Gerente, Mateus Fernandes.

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.a, L.da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

O Conselho de Administração comunica aos Srs. Obrigacionistas que foram sorteadas em 31 de Dezembro as obrigações, com os números abaixo mencionados, que serão amortizadas na Sede da Companhia:

42, 58, 113, 120, 122, 125
147, 159, 161, 168, 191, 197
220, 222, 225, 228, 230, 243
245, 266, 268, 269, 298, 300
317, 331, 353, 354, 356, 389
392, 393, 395, 4, 9, 440, 445
448, 467, 472, 474, 476, 490
514, 520, 527, 530, 536, 537
545, 553, 559, 563, 574, 582
588, 590, 596, 598, 616, 628
630, 652, 683, 698, 704, 707
719, 741, 747, 749, 753, 760
761, 762, 800, 803, 805, 808
813, 820, 837, 851, 854, 866
868, 878, 892, 893, 894, 895
904, 914, 917, 924, 931, 940
942, 991, 992, 1002, 1107, 1046
1052, 1057, 1070, 1072, 1077
1079, 1098, 1101, 1104, 1111
1115, 1125, 1145, 1148, 1149
1153, 1164, 1171, 1209, 1235
1265, 1266, 1269, 1271, 1272
1273, 1277, 1295, 1301, 1325
1339, 1347, 1348, 1350, 1351
1357, 1365, 1375, 1403, 1421
1440, 1446, 1481, 1508, 1512
1548, 1562, 1563, 1566, 1575
1577, 1593, 1594, 1598, 1599
1610, 1620, 1624, 1625, 1632
1645, 1651, 1667, 1670, 1671
1674, 1676, 1680, 1691, 1721
1723, 1729, 1746, 1751, 1756
1769, 1781, 1782, 1791, 1807
1840, 1846, 1864, 1868, 1874
1875, 1877, 1896, 1902, 1905
1918, 1921, 1924, 1925, 1938
1950, 1962, 1987, 1997, 2000
2015, 2018, 2047, 2064, 2073
2082, 2102, 2107, 2109, 2115
2116, 2139, 2147, 2160, 2172
2162, 2215, 2216, 2218, 2223
2247, 2252, 2258, 2264, 2267
2278, 2290, 2291, 2300, 2306
2309, 2319, 2321, 2337, 2357
2363, 2364, 2376, 2388, 2396
2399, 2402, 2403, 2406, 2416
2419, 2435, 2436, 2459, 2460
2471, 2480, 2490, 2503, 2504
2507, 2512, 2513, 2522, 2542
2543, 2544, 2549, 2570, 2599
2612, 2620, 2624, 2633, 2635
2636, 2648, 2676, 2683, 2684
2695, 2702, 2718, 2742, 2767
2773, 2776, 2789, 2793, 2794
2796, 2800, 2836, 2846, 2881
2886, 2901, 2906, 2916, 2926
2946, 2953, 2955, 2956, 2957
2966, 2972, 2981, 2990, 2993
2994, 3008, 3026, 3027, 3042
3059, 3074, 3080, 3085, 3096
3122, 3123, 3125, 3168, 3175
3176, 3186, 3187, 3191, 3195
3196, 3217, 3223, 3224, 3234
3246, 3259, 3296, 3298, 3315
3372, 3384, 3404, 3410, 3412
3416, 3434, 3451, 3452, 3454
3456, 3461, 3473, 3474, 3476
3482, 3489, 3499, 3511, 3515
3518, 3550, 3551, 3561, 3597
3610, 3616, 3617, 3633, 3634
3638, 3640, 3649, 3656, 3657
3660, 3665, 3666, 3667, 3672
3675, 3676, 3694, 3695, 3702
3718, 3723, 3724, 3730, 3738
3761, 3771, 3772, 3800, 3809
3822, 3829, 3859, 3760, 3863
3866, 3876, 3882, 3891, 3895
3940, 3975, 3981, 3984, 4024
4044, 4060, 4068, 4075, 4082
4089, 4119, 4122, 4152, 4158
4159, 4199, 4218, 4220, 4233
4251, 4272, 4279, 4291, 4299
4345, 4396, 4417, 4427, 4431
4457, 4473, 4489, 4491, 4492
4498, 4499, 4515, 4537, 4550
4555, 4557, 4561, 4571, 4577
4582, 4589, 4595, 4601, 4602
4611, 4614, 4616, 4636, 4637
4645, 4666, 4676, 4706, 4733
4742, 4743, 4748, 4755, 4756
4757, 4767, 4781, 4795, 4799
4839, 4841, 4846, 4857, 4860
4872, 4899, 4902, 4931, 4932
4936, 4937, 4961, 4963, 4883

4988, 4991, 4998, 5016, 5017
5022, 5029, 5041, 5048, 5053
5054, 5059, 5090, 5094, 5097
5101, 5117, 5138, 5151, 5157
5163, 5170, 5172, 5180, 5187
5196, 5220, 5221, 5246, 5267
5272, 5273, 5277, 5293, 5302
5323, 5333, 5342, 5350, 5352
5355, 5356, 5357, 5358, 5359
5365, 5376, 5381, 5401, 5423
5427, 5431, 5432, 5448, 5453
5459, 5465, 5484, 5505, 5516
5528, 5531, 5540, 5557, 5558
5559, 5565, 5571, 5586, 5588
5594, 5607, 5615, 5620, 5621
5622, 5643, 5644, 5647, 5648
5683, 5684, 5708, 5709, 5711
5712, 5733, 5734, 5753, 5765
5773, 5790, 5811, 5825, 5827
5833, 5840, 5859, 5898, 5912
5926, 5949, 5954, 5957, 5971
5980, 5997, 6000, 6006, 6015
6096, 6110, 6120, 6123, 6124
6131, 6153, 6159, 6163, 6165
6179, 6180, 6183, 6188, 6189
6232, 6248, 6249, 6257, 6269
6280, 6299, 6313, 6339, 6342
6361, 6364, 6365, 6366, 6381
6385, 6400, 6401, 6412, 6414
6421, 6423, 6424, 6427, 6428
6429, 6437, 6458, 6485, 6490
6498, 6515, 6519, 6540, 6544
6549, 6557, 6583, 6584, 6587
6588, 6600, 6609, 6616, 6638
6656, 6662, 6688, 6705, 6706
6710, 6735, 6736, 6740, 6759
6764, 6766, 6773, 6789, 6793
6796, 6799, 6800, 6806, 6814
6829, 6830, 6831, 6832, 6863
6764, 6865, 6867, 6868, 6871
6875, 6905, 6906, 6908, 6909
6924, 6944, 6949, 6951, 6952
6964, 6966, 6970

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2. COIMBRA

ROCHA FERREIRA AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventários -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Armazem de vinhos do Dão

De LOURENÇO DENÍS Rua João Cabreira, n.º 2 Coimbra

Carreira semanal de camionette ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços módicos. Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço. Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira. Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50. Vinho velho a 1\$40 o litro.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena-cova. X

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Reuma Gota Atophan

Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

- Andar** arrenda-se um com cinco divisões na R. Larga, 3-1.º. Trata-se no 2.º andar. X
- Bom** piano para estudo, vende-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X
- Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X
- Casa** nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá. Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X
- Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhábé). Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X
- Casa** com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se. Indicações na redacção deste jornal. X
- Charrette** vende-se em bom estado. Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X
- Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X
- Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacção. X
- Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X
- Trespasa-se** o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos commensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar. Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 2
- Vende-se** um terreno com abarracamentos, ou separado, oitmo para construções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhábé, n.º 146. 3

- Arrenda-se** casa, com três compartimentos, em Montes Claros. Trata-se com dr. Delfim Miranda. 1
- Arrenda-se** casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X
- Comensais** Aceitam-se para repouso, com otimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X
- Casa** Arrenda-se com 9 divisões, instalação electrica, jardim e quintal com tanque e capoeiras; carro electrico á porta. Para tratar com Tomas da Fonseca, Santo Antonio dos Olivais. 2-a
- Compra-se** predio de rendimento perto da alta em bom estado e com quintal. Indicar preço, e descrever o predio, numero de inquilinos, rendimento, andares rajos, etc. Paga-se a pronto. Nesta redacção se diz. X
- Empregada** Precisa-se para expediente de escritório commercial, sabendo escrever á maquina. Informa Sociedade Poiriense de Mercaria, Limitada, na rua Adelino Veiga, 49. 2
- Objecto** d'ouro, achou-se, no dia 5, na igreja do Carmo, Procurar na rua Sargento-Mór, nos 14 e 24. 2
- Precisa-se** dum ou dois bons quartos, com ou sem mobilia, para um professor. Trata-se nesta redacção. 3
- Precisa-se** de uma creada séria para todo o serviço. Para tratar, casa Alemã, rua Visconde da Luz, 18 e 20. X
- Sala** e quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X
- Vende-se** uma parelha de muaras, arceios e uma galera em bom estado. Tratar com Antonio Pascoal, rua da Moeda, 90. X
- Vende-se** estrume. Para tratar, Rua dos Sapateiros, n.º 27 e 29. 1
- Violoncelo** muito bom, com o respectivo arco, vende. Até as 9 e meia horas dirigir ao Arco do lvo. 21-1.º, direito e desta hora em diante, ao quartel de Metalhadoras. X
- 100 contos** empreitam-se sob primeira hipoteca tratar directamente com o proprio, directamente ou por correspondencia, dizendo qual o predio á hipoteca e seu valor. Nesta redacção se diz. 2
- Gramofone** magnifico, movel elegante com lugar para uns 100 discos, muito pouco usado, vende-se por 1.400\$00. Mostra-se das 11 as 12 e das 7 as 8 do noite. Informa-se nesta redacção. X
- Cosinheira** precisa-se habilitada rua Venancio Rodrigues, 6 Coimbra. 2

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio TRIBUNAL JUDICIAL

2.a VARA

2.a publicação

No dia 22 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes bens penhorados nos autos de execução da sentença em que é executor Alberto de Moura e Sá, casado, comerciante, de Coimbra, e executada a Sociedade por quotas «Coliseu de Coimbra»:

N.º 1

Uma Praça de Touros, constituída de madeira, pedra e cal, sita no Rocio de Santa Clara, desta cidade, confrontando de todos os lados com o dito Rocio e assente em terreno pertencente á Camara Municipal, avaliada em 405.000\$00.

N.º 2

Trezentas cadeiras de madeira e ferro, avaliadas em 2.550\$00.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos. Coimbra, 3 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 4.º officio João Pais da Cunha Mamede,

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.

ALVES CORREIA ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

BASILIO XAVIER d'AMORAL, successor Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fór a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE AMORAL, SUC.

Rua Corpo de Deus, 40

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 96.

Explicações

Aluna da Universidade, com pratico, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.

Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO R. da Solla, 70-1.-E.—COIMBRA

Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$40 o litro. X

Pede-se que experimentem.

“Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS

Ano. 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Occidental. 47\$00

FERNANDO LOPES ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

A CIDADE

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital: Augusto Saraiva, de 15 anos, sapateiro, desta cidade, ferida incisa na mão esquerda;

Abel Ferreira, de 22 anos, marceneiro, ferida contusa na mão direita;

João Maria Cardoso, de 19 anos, cosinheiro, ferida incisa da mão esquerda;

Maria Silveira, de 35 anos, do Freixo da Serra, extracção de corpo estranho duma das mãos.

Queixas

NO Commissariado de Policia foram apresentadas as seguintes queixas: Maria de Jesus, casada, de Ademia de Cima, contra José da Costa, casado, do mesmo logar por insultos.

Antonio Carvalho, casado, morador na rua Dr. João Jacinto, contra Maria da Primavera, beco de S. Marcos, por insultos.

Prisões

FORAM presos: David Garcia, de 29 anos, residente na rua Bordoal Piñeiro, por agredir, na rua do Visconde da Luz, Firmina da Conceição, de 32 anos, residente na Conchada;

Joaquim de Sousa, casado, pintor, natural do Porto, e residente na rua Direita, e Silverio Monteiro, de 21 anos, residente na Estrada de Cozelhas, por se envolver em desordem no Choupal.

Governador civil substituto

ONTEM, ás 15 horas, tomou posse de governador civil substituto, o capitão de artilharia 2.º sr. José da Silva Dias.

Smart-Club

REABRIU ante-ontem o Smart-Club, instituição de recreio que oferece aos seus frequentadores variadas diversões.

Hoje exhibe-se ali a distinta bailarina Lorita Fortuño, que se tem exibido nos principais clubs de Madrid e Barcelona, e ultimamente no Salão Foz, em Lisboa.

Junta medica

PARA efeito de reforma foi mandado submeter á junta medica, o secretario geral da Universidade, sr. dr. Manuel da Silva Gaió.

Sindicancia

OTENENTE sr. André da Silva, commissario adjunto da policia de segurança de Coimbra, pediu a sua sindicancia aos seus actos.

Com o craneo fracturado

VEIO para o Hospital da Universidade, João Augusto, trabalhador, de 26 anos, casado, de Marçal do Chão, Celorico da Brira, onde, numa desordem lhe fracturaram o craneo.

Raiva

COMEÇOU a receber tratamento no Serviço da Raiva, desta cidade, José Alves de Sousa Sampaio, de Montemor-o-Velho, onde foi mordido por um cão atacado de hidrofobia.

Um achado

NA Avenida Sá da Bandeira, foi achada, na noite do dia 9, debaixo dum banco, uma garrafa de «champagne», que está depositada na 2.ª esquadra de policia.

Carreiras de camionettes

NA segunda-feira começou a fazer-se um serviço de «camionettes» entre esta cidade e os Casais, que foi um melhoramento importante para os habitantes daquele e outros logares circumvisinhos.

Aquele serviço deve-se ao sr. João dos Santos Rezende.

Justo galardão

FOI agraciado com a medalha de prata de mérito, filantropia e generosidade, o sr. Antonio Martins Velindro, que, em 1922, com o risco da própria vida salvou aquele homem na igreja da Sé Nova, que em estado de catalepsia subiu para o friso daquela igreja numa altura de 28 metros.

Não deve ser esquecido também o guarda da policia de segurança, Adelino Fernandes que, sob o mesmo risco auxiliou o sr. Martins Velindro no salvamento.

Ha 50 anos

Janeiro 12

Teatro Academico. — A Companhia do teatro Baquet realizou mais um espectáculo de assinatura, levando á scena a zarzuela *O Granadeiro*, *Um fura vidões* e *os Crimes do Brandão*.

COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

Nos contribuintes — licenças

PARA evitar que sejam auçados pela fiscalização, devem os revendedores de tabacos solicitar as respectivas licenças na Repartição de Finanças até 30 do corrente.

O imposto do selo, é pago por meio de verba, e não por estampilha, acrescido de 1 por cento.

Os donos de quaisquer veiculos de carga ou cómodo pessoal, incluindo os carros tirados por bois ou vacas que não sejam exclusivamente destinados aos serviços agricolas, tem de se prevenir com as licenças do imposto de turismo durante este mês.

Alem do imposto, pagam \$20 do custo do impresso a \$50 de selo por estampilha.

No Commissariado de Policia solicitam-se as licenças chamadas de «porta aberta» depois da hora de recolher, para casas de comidas e bebidas, cafés, leitarias, restaurantes, etc.

Caso curioso

ENTROU ontem nos Hospitais da Universidade, afim de se sujeitar a determinado tratamento, um individuo de sexo duvidoso com traços femininos que, depois de uma intervenção cirurgica que lhe vai ser hoje feita, ficará definitivamente, pelos attributos do sexo, incluído na categoria dos homens!

Assim, sairá dos Hospitais com trajes masculinos que lhe foram fornecidos pelos assistentes de Cirurgia.

O individuo em questão foi baptisado como pertencendo ao sexo feminino com o nome de Olimpia e entregava-se aos trabalhos do campo.

Filarmonica do Troviscal

O SR. Bispo Conde levantou a interdição que havia imposto á filarmónica do Troviscal.

CAMBIOS

COTAÇÕES D'HOJE

Cambios s/	Compra	Venda
Londres 90 d/4	95\$20	95\$25
Londres cheque	—	—
Paris " "	\$77	\$77.5
Suissa " "	3\$77.6	3\$79.5
Belgica " "	2\$73.3	2\$74.7
Italia " "	1\$03.5	1\$04
Holanda " "	7\$89.8	7\$91
Madrid " "	3\$22.3	3\$25.3
New-York " "	19\$55.9	19\$61
Brasil " "	2\$33.5	2\$36
Noruega " "	5\$21.0	5\$24.0
Suecia " "	—	—
Dinamarca " "	5\$25.0	5\$28.0
Praga " "	2\$33.5	2\$36
B. Aires " "	—	—
Vienna " "	5\$27.5	5\$31
Berlim " "	4\$68	4\$70.5
Agio do ouro 9/16	2110	2130
Libras ouro	100\$00	101\$00

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Emilia Pereira de Lima, Ildio dos Santos Azevedo, José da Silva Lobo.

Amanhã: O menino João d'Almeida. D. Julia Adelaide Tinoco. D. Aida de Carvalho. D. Emilia de Carvalho Felix. D. Jaida Pereira d'Albuquerque. José Aguas Silva Ferreira.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

SPORTS

Ciclismo

A delegação da U. V. P.

ESTA já quasi organizada a delegação da União Velocipedica Portuguesa, em Coimbra, faltando apenas a nomeação da presidencia.

O nosso camarada dr. Mario Machado, que a U. V. P. encarregou da formação da delegação encontrou nos clubs desta cidade, convidados para esse fim, todas as facilidades, o que, na época presente, representa uma manifestação de alto espirito e de dedicado amor á nossa terra.

Tanto da parte do União Football Coimbra Club, como da parte do Santa Clara Football Club e do Sporting Nacional, clubs que formarão a delegação, houve todo o interesse e todo o carinho pela realização dessa velha aspiração da cidade.

O Sporting Nacional merece referencias especiais pela gentileza e visão desportiva, accedendo immediatamente a filiar-se na U. V. P. para poder, assim, participar da delegação.

A delegação de Coimbra deve abranger o seu distrito, empenhando-se o nosso camarada dr. Mario Machado, no sentido de que a delegação possa abranger, também, o distrito de Aveiro.

A delegação, relativamente aos clubs e corredores dos dois distritos terá as mesmas funções da União Velocipedica.

A criação da delegação nesta cidade, representa um extraordinario progresso para estes dois distritos e, nomeadamente para o ciclismo comimbricense.

"A Brasileira,"

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro. X

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

O novo edificio dos Correios

O DIARIO DE NOTICIAS de ontem publicou o projecto do novo edificio dos correios em Coimbra, o qual veio confirmar o que por mais de uma vez temos dito, chamando-lhe edificio apalaçado.

O risco é do engenheiro sr. Leopoldo Poole da Costa, da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

A construção abrange a area de 1.000 metros quadrados, ocupando em elevação 4 pavimentos: o 1.º para caves; o 2.º ou r/c para os serviços postais e telegraficos, a sala do publico, secção do fiel e encomendas postais; o 3.º pavimento ou 1.º andar para secretaria, secção electro-técnica, gabinetes; o 4.º pavimento para arquivos, etc.

Brevemente será aberto concurso para empreitadas da construção.

Os alicerces estão quasi concluidos.

Coimbra ficará com o melhor edificio dos correios de Portugal.

Dr. Costa Lobo

PARTIU ontem para Madrid, onde vai assistir á imposição, na Embaixada de Portugal, da Grã-Cruz de Cristo, ao general Primo de Rivera, o sábio Professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo.

S. exa partirá dali para Paris, onde apresentará á Academia das Sciencias, as suas mais recentes descobertas sobre manchas solares.

Bota abaixo!

ALEM das arvores que vão sendo cortadas na Avenida Sá da Bandeira, estão tambem sendo derrotados muitos platanos da Alameda Dr. Julio Henriques, em frente do Jardim Botânico.

Esta Alameda vai tambem passar por grande transformação.

Poderá ficar obra muito boa, mas a nós custa-nos muito ver deitar tantas arvores a terra!

Cobrança do imposto do selo

ESTA publicada a estatística da cobrança do imposto do selo no ano de 1925-1926, produziu o total de 84.893 contos, menos 5.054 contos do que no ano anterior.

E' nos distritos de Lisboa, Faro, Portalegre, Porto, Viana do Castelo e Ponta Delgada que se notam as diferenças para menos que, com excepção da registada em Lisboa, são pequenas.

O distrito de Coimbra figura com o aumento de 3,83 por cento.

Este numero foi visado

pela
Comissão de Censura

Penedo da Saudade

O BAIRRO do Penedo da Saudade é a obra camarária que mais tem sido perseguida pela «macaca» em Coimbra.

Se não estamos em erro, foi a segunda vereação municipal da presidencia do Dr. Dias da Silva que mandou elaborar esse projecto e foi a Camara do Dr. Marnoco e Sousa que iniciou os trabalhos de abertura dos arruamentos.

Já decorreram sobre tudo isto cerca de vinte anos, que não são vinte dias nem vinte meses, vendo-se ainda hoje esse bairro, a principiar pela sua avenida principal, como se achava quando foram abertas as ruas. Apenas duas se acham macadamizadas: a do Dr. Filipe Simões, em frente da casa do Dr. Basilio Freire, e a outra mais acima, onde mora o sr. Dr. João Duarte de Oliveira. Todas as outras se acham no mesmo estado em que ficaram quando foram abertas.

Uma lastima é uma grande vergonha para Coimbra! O bairro do Penedo da Saudade nasceu em má hora e por isso teve de ser modificado o seu projecto. Mais uma vez se confirmou o velho ditado de que: *quem torto nasce tarde ou nunca se endireita.*

Fizeram estudos e alterações no projecto, mas a obra jámais conseguia sair perfeita. Para cumulo duma errada orientação, deixou-se cercar as casas de muros de péssimo aspecto. Seria muito agradável que em vez de muros se fizessem grades de ferro a fechar terrenos ajardinados; mas não se fez isto, antes pelo contrário, se deixou fazer muros que parecem muralhas.

Ora o Penedo da Saudade merecia e merece ser tratado com mais carinho pelas Camaras. Os proprietários ali tem direito a terem as suas ruas concluidas para poderem por elas transitar sem risco de partir as pernas.

Tratando-se do sitio mais belo de Coimbra pela paisagem que dali se disfruta, com larga e afamada tradição, seria obra de aformoseamento de primeira necessidade em qualquer parte.

Só em Coimbra se tem feito decorrer tantos anos, deixando permanecer esse bairro absolutamente deprezado para que os visitantes da cidade que ali vão todos os dias fiquem ajuizando mal da nossa terra! Ha dezanove anos!

Que lindissimo sitio! Que deslumbrante panorama dali se descobre, para afinal ser tratado como terreno de qualquer aldeia!

Entretanto vão-se fazendo outras obras de aformoseamento em que não ha municipios prejudicados, como no Penedo da Saudade, residencia de muitas dezenas de moradores.

Se ha mais tempo se tivesse olhado por esse sitio, estaria não só concluído esse bairro, mas ter-se-ia obtido alguns terrenos, sem nenhum encargo para o municipio, como aconteceu com o dr. José Bruno, que ofereceu terreno gratuito na Rotunda do Penedo da Saudade.

Nesse mesmo local já ha terrenos vendidos a particulares para casas e por isso já esses terrenos custam caros. Parte do olival que fica em frente da Rotunda é propriedade de um particular que está para o vender, e assim se criarão dificuldades quando um dia o Penedo da Saudade deixar de ter a «macaca» e se resolverem a fazer dali o que ha muito devia estar feito.

Os que não tem ido ha muito tempo áquele local, pedimos que dêem por ali um passeio para se certificarem por seus próprios olhos que temos muita razão nestas nossas considerações e que não ha o direito de lançar ao desprezo tão bonito sitio, que a Natureza dotou com um dos mais belos panoramas de Portugal.

Os que ali forem, se por lá se demorem algum tempo, terão ocasião de verificar que ali concorrem muitas pessoas de fóra atraídas pela mercada fama do sitio, e que é tal o estado em que se acha a Avenida Central Dr. Marnoco e Sousa, que lhes é impossivel atravessá-la toda de carro, pelo deplorável e perigoso estado em que se acha do lado do Seminário. Não é sem o nosso protesto que o abandono e desprezo a que foi lançado este local continuará.

Muito estimariamos saber se no orçamento camarário figura alguma verba para melhoramentos do bairro do Penedo da Saudade, ou se ele continua esquecido quando outras obras se vão fazendo sem que se tornem urgentemente precisas.

Acto de abnegação

REALIZOU-SE ontem nos Hospitais da Universidade mais uma transfusão de sangue, tendo-se oferecido para tão nobilitante trabalho, a enfermeira de 1.ª classe, sr.ª D. Maria Fialho Apostolo.

Casos desta natureza são sempre dignos de registo, por que são a expressão máxima do sacrificio em prol daqueles que a morte pretende arrebatá-las.

Tão altos serviços não tem preço, o seu unico galardão é a veneração do publico.

Uma nova grande cidade

ENTENDE-SE por tal uma nova cidade de 100.000 habitantes. Na Alemanha considera-se que uma cidade conquista a honra de receber o titulo de grande, quando nela se tenha acumulado mais de uma centena de milhares de habitantes.

A incessante industrialização do pais e o movimento de construção urbana que é a sua inevitável consequencia, fazem com que quasi não passe um ano sem que aumente o numero das grandes cidades alemãs.

Durante o ano de 1927, a fronteira dos 100.000 foi transposta pela cidade de Gleiwitz, importante centro industrial e mineiro na Alta Silésia, cujo ultimo censo municipal accusa a cifra de 103.071 habitantes.

Hospitais da Universidade

FOI decretado o crédito especial de 202.333\$00 para cobrir o deficit de 1926-1927 dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Beneficencia

DO caridoso anónimo H. pela memória de D. Raquel Guimarães, recebemos 20\$00 para distribuímos pelos nossos pobres. Agradecemos.

A neve

ODANUBIO apresenta-se completamente gelado, o que constitue uma grave ameaça de inundações para as cidades situadas nas suas margens.

Contingentes do exercito austriaco e tcheco procuram quebrar o gelo com tiros de artilharia, e que até agora não tem conseguido.

Grande incendio no Brasil

UM grande incendio acaba de destruir o Almoarifado Geral da Armada, na Ilha das Cobras, sendo os prejuizos avaliados em cerca de 8.000 contos.

Ha quinze marinheiros feridos, encontrando-se em estado grave.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

NOVIDADE LITERÁRIA

“AS FARPAS..”

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

A vendá nas livrarias

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 14 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2143

Ecos & Comentários

Sindicancias Neste país, ha a febre das sindicancias e dos sindicados.

Cai o governo, vai governo acima, ordenam-se logo sindicancias a este e áquele serviço, a um e outro funcionario.

Ha nos jornais quaisquer referencias menos lisonjeiras a um determinado serviço publico, ou fazem-se insinuações, comentários ao procedimento de qualquer empregado publico, logo o director desse estabelecimento pede uma sindicancia aos seus actos, e o funcionario um rigoroso inquerito á sua vida.

Gasta-se papel, tempo, incomodam-se pessoas, escrevem-se depoimentos, registam-se declarações, convidam-se cidadãos que possam dizer alguma coisa sobre o caso, e no final de tudo isto um extenso relatório.

Depois, «o castigo exemplar» com que, ordinariamente, lucra um qualquer pretendente ou aspirante ao funcionalismo publico, ou os louvores com averbamento no respectivo registo.

E disso tem resultado algum beneficio para o aperfeiçoamento dos serviços publicos, para a compressão de despesas, para o bem social?

A maior parte das vezes, uma revisão de processo, quando o governo é de feição, e novamente papel, tempo e o incomodo de pessoas.

Mas devem deixar de fazer-se sindicancias e inqueritos?

Devem, desde que representem um mero capricho, uma irritação da sensibilidade do funcionario, ou a satisfação de despeitos, odios, ou, ainda, quando para sancionar a má fé de certos acusadores.

Mesmo porque para tais sindicancias tem de haver sempre uns tantos sindicantes com ajudas de custo, gratificações, deslocações, etc., etc....

Emigração Ha certos aspectos do problema economico-social, com que encham a boca os homens que cuidam dos «males dos povos», das suas «enfermidades colectivas», como já temos algures, que se dizem melhor em numero, pois valem muito mais do que todos os tratados e artigos jornalisticos.

Assim: para se averiguar das «nossas enfermidades», basta reparar no seguinte:

Segundo a estatística que o sr. dr. Francisco de Noronha está elaborando no Commissariado da policia de emigração, está já apurado que nos nove primeiros meses do ano findo saíram de Lisboa e Porto para fora do país com passaportes, 27.439 individuos, dos quais 22.697 homens e 5.258 mulheres. Com destino ao Brasil foram 17.843, sendo 13.142 homens e 4.701 mulheres; para a America do Norte, 1.745, dos quais 1.486 homens e 259 mulheres; e para a Argentina, 1.464, sendo 1.144 homens e 320 mulheres.

E pode continuar a dizer-se aos meninos da Escola Primaria, que Portugal é um país de perto de seis milhões de habitantes....

Incontinentes Dizem que ás mulheres se não pode contar coisa alguma em segredo porque nada conservam do que se lhes revela... Isto vem de tempos remotos e com um tal aspecto que, quando se diz inconfidencia, quasi se pode afirmar que tem a mesma idade de qualquer mulher.

E' claro que não ha regra sem excepção, e a muitos homens se poderiam attribuir iguais virtudes sem grave offensa para esse sexo.

A historia que vamos contar mostra, porém, o espirito inconfidente da mulher.

Em certa occasião um namorado pretendia averiguar da confiança que lhe podia merecer a noiva guardando um segredo que interessava aos dois.

reserva e ter conseguido os mais sagrados juramentos, resolveu dizer-lhe o segredo.

«Olha vou casar contigo em tal dia, mas nem teus pais, nem pessoa alguma o deverá saber porque pretendo fazer essa surpresa».

«Vê bem o que juraste...» A namorada desde esse momento ficou em brazas para se soltar daquele que em breve deveria ser o seu esposo.

Feitas as despedidas e firmada mais uma vez a promessa do maior sigilo, a namorada que tinha de passar junto de um porco, voltou-se logo para este bisonho e estúpido animal, e disse: «sabes porco caso-me em tal dia».

O porco que sentira uma pessoa, roncou, e a namorada interpretando o grunhido como uma expressão de incredulidade, acudiu logo: «Não?! Assim Deus me salve em como agora m'o disseram».

Ha muita gente de igual força... mesmo sem ser mulher, para guardar um segredo.

Um hospital

Começa agora a pensar-se a sério no ataque ás doenças de caracter infecto-contagioso.

Uma das reclamações levadas até junto dos altos poderes pela comissão das chamadas forças vivas desta cidade, foi a criação de um hospital para tuberculosos e doenças epidemicas.

Numa terra onde uma parte da sua população é constituída de escolares, por consequencia, em maior perigo de contagio, a organização de um hospital para tais doenças, é um melhoramento da mais alta importancia.

Lá fóra, em todos os países onde se cuida do avigramento e conservação da raça, ha por toda a parte uns cartazes com desenhos mostrando as terríveis fases desses males — o alcool, a sífilis, a tuberculose, etc. — e postos e dispensários para tratamento ou para serem utilizados os meios profiláticos de que a sciencia médica se serve.

Terá agora resolução nesta cidade esse problema de assistência publica?

E' já tempo de se acabar com as boas promessas...

Dito do fim — Então o governo dos Soviets condenou o Papa á pena ultima, tendo comunicado para o Vaticano a sua resolução.

— E o Papa cumprirá essa pena... morrendo interinamente...

Declaração

Eu abaixo assinado Joaquim Pires, casado, commerciante, morador em Montes Claros, desta cidade de Coimbra, declaro que tendo eu feito correr boatos em várias conversações que tive com o sr. Mario Garcia, e ainda com algumas pessoas de familia do mesmo senhor, e tendo-se feito afirmações que offendiam a honra e dignidade da sra. Maria José Garcia, casada com José Garcia, também moradores neste mesmo bairro, por minha parte declaro que procedi impensadamente, pois juro pela minha honra em como a mesma sra. Maria José Garcia, é digna de todo o respeito e consideração, e que são completamente falsas e sem fundamento algum as referidas afirmações, que por equivoco lhe fizemos, pois que nunca ela deu motivo a que alguém com verdade lhe fizesse quaisquer referencias, que podessem atingir-lá, na sua honra e dignidade.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1928.

Joaquim Pires.

Pretensões de Coimbra

REGRESSOU de Lisboa a grande Comissão que ali foi solicitar do Governo diversas pretensões apresentadas nas reuniões que se effectuaram no Governo Civil e Associação Camercial.

Na quinta-feira ao lim da tarde recebemos de Lisboa o seguinte telegrama que nos foi dirigido pelo illustre chefe superior deste distrito a quem agradecemos a sua atenciosa amabilidade:

LISBOA, 12. — As nossas pretensões foram atendidas. Ha especial interesse por suas exas o sr. Presidente da Republica e Ministros, tendo tido deferimento immediato algumas delas.

A Comissão sob a minha presidencia, saudá a cidade de Coimbra, e junto as minhas saudações. — Governador Civil.

Imediatamente mandamos afixar um placard transcrevendo o telegrama que era lido com verdadeira anciedade e grande satisfação, pois haviam sido prometidas pelos respectivos ministros as pretensões de que a Comissão deu conta.

Quanto ao inquerito á Camara de Coimbra o sr. Ministro do Interior desistiu de o mandar fazer visto ser este o desejo da cidade de Coimbra, que espera da Camara a realisação de um plano de melhoramentos locais.

O Seculo, em que pontifica o sr. Carlos de Oliveira, muito veladamente dá noticia dos resultados obtidos pela Comissão, custando-lhe muito a engulir o rebaçado que lhe deram a chupar.

Este sr. Oliveira tem feito uma figura que o tem posto em evidencia.

Em Coimbra, conseguiu que todos o apontem como o espectro do diabo transformado em figura de gente.

Figas, diabo!

OS srs. Joaquim Neto e Abilio Gaspar Madeira, que, como representantes das Juntas de Freguesia, fizeram parte da Comissão que foi a Lisboa tratar dos interesses de Coimbra, ali mesmo e junto dum redactor de O Seculo, protestaram contra o relato tendencioso no mesmo jornal publicado, da conferencia havida com o sr. Ministro do Interior, e que é bem diferente do que foi publicado pelos outros diários da capital.

Aplaudimos a attitude digna de Coimbra, porque, tendo estado no Ministerio do Interior, verificaram quanta maldade se revelava naquelas linhas, encimada com o pomposo titulo — *Interesses de Coimbra*.

E' preciso continuar a trazer iludidos os leitores do grande jornal, quanto á questão do Lindoso, não havendo para isso relutancia em deturpar os factos e curtar o que poderia levantar um boadinho do veu para mostrar a não razão com que combateu a Camara de Coimbra, e dos interesses que lhe poderiam advir dessa ingloria campanha.

Professora

Precisa-se de primeiras letras. Nesta redacção se diz. 1

Gramofone

Magnifico, movel elegante com lugar para uns 100 discos, muito pouco usado, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção. X

ALGUMAS PALAVRAS ACERCA DA OBRA LITERARIA DE ANTERO DE QUINTAL

Por NUNO CATHARINO CARDOSO

IV

A OBRA de Antero de Quental é uma das mais belas e empolgantes da literatura portuguesa. O admiravel poemeta Beatrice. O que Antero pensava das Odes Modernas, As Primaveraes Romanticas. As primeiras desilusões de Antero. A ferocidade de um riso de criança. Uma quadra de Gonçalves Crespo. Os sonetos de Antero. Análise sumaria dos mesmos, nos quatro grandes ciclos a que se referem. Das mais crueis duvidas, desalentos, aspirações, crenças e descrenças, á mão direita de Deus, onde o seu coração liberto dorme eternamente.

No Turbilhão, depois de se ocupar do sonho em que desfilam as visões, espectram dos seus proprios pensamentos, lança este grito de descrença e de angustiosa duvida:

At de mim! at de mim! e quem sou eu?!

Em Ignotus, busca-se a si proprio sem se encontrar!

O penultimo soneto com que lechá este ciclo de Dôr, Duvida e Tedio, resume em si tudo quanto Antero deixou escrito nos vinte e três sonetos que fermam o ciclo de 1874 a 1880.

Sendo uma das composições admiraveis do primorossimo poeta, não resisto á tentação de a transcrever:

CONSULTA

*Chamei em volta do meu feio leito
As memorias melhores de outra idade,
Formas vagas, que ás noites, com piedade,
Se inclinam, a espelhar, sobre o meu peito...*

*E disse-lhes: — No mundo imenso e estreito
Valia a pena, acaso, em anciedade
Ter nascido? ôizei-m'o com verdade,
Pobres memorias que eu ao seio estreito...*

*Mas ellas perturbaram-se coitadas!
E empallideceram, contristadas,
Ainda a mais lèlta, a mais serena...*

*E cada uma d'ellas, lentamente,
Com um sorriso morbido, pungente,
Me respondeu: — Não, não valia a pena!*

O quarto e ultimo periodo dos sonetos de Antero refere-se aos anos que decorrem de 1880 a 1884 e abre com Transcendentalismo, no qual, preparando-se para escrever a Solemnia Verba ou Na Mão de Deus, patenteia paz de alma quando, já aparentemente conformado com a vida, a dôr e a desgraça, afirma:

*Já socega, depois de tanta luta,
Já me descansa em paz o coração.*

*Não é no vasto mundo — por immensa
Que elle parece á nossa mocidade —
Que a alma sacia o seu desejo intenso...*

*Na esphera do invisivel, do intangivel,
Sobre desertos, vacuo, solebado,
Voa e paira o espirito impassivel!*

Porque na «esfera do invisivel, do intangivel, vôa e paira o espirito impassivel». Antero, no soneto intitulado Evolução, que se segue a Transcendentalismo, dedicado ao seu grande amigo, Oliveira Martins, descreve, deste modo, a sua fase de metempsicose:

*Fui rocha, em tempo, e fui, no mundo antigo,
Tronco ou ramo na incognita floresta...
Ônda, espumei, quebrando-me na aresta
Do granito, antiquissimo inimigo...*

*Rugi, ferra, talvez, buscando abrigo,
Na caverna que ensoberba urze e giesta;
Ou, monstro primitivo, etqui a testa
No limoso paúl, glauco pascivo...*

*Hoje sou homem — e na sombra enorme
Vejo, a meus pés, a escada multiforme,
Que desce em espiraes, na immensidade...*

*Interrogo o infinito e ás vezes choro...
Mas, estendendo as mãos no vacuo, adoro
E aspico unicamente á liberdade,*

E como aspirava Antero á liberdade suprema? Apenas por meio da morte, «irmã do amor e da verdade», libertadora inviolavel, sem terror de Deus ou Sorte...

Sem receio algum pela morte e pelo «Não ser, que é o Ser unico e absoluto», caminhando já, não entre as formas e as apparencias, mas vendo o face imóvel das essencias, entre ideias e espiritos pairando... «embebido num sonho doloroso», e tendo finalmente reconhecido que

*Viver não foi em vão, se é isto a vida,
Nem foi ómnia o desengano e a dôr,*

Antero completou finalmente a sua obra magistral e resgatou tridas as suas duvidas, descrenças e impiedades, legando-nos, o magistral e esplendido soneto, Na Mão de Deus, o, iniludivel testamento da sua conversão e crença religiosa, e ante o qual nos prostamos reverentes:

*Na mão de Deus, na sua mão direita
Descançou afinal meu coração
Do palacio encantado da illusão
Desci passo a passo a escada estreita.*

*Como as flores mortaes, com que se enfeitá
A ignorancia infantil, despojo vão,
Depuz do leal e da Paixão
A forma transitoria e imperfeita.*

*Como criança, em lobrega jornada,
Que a mãe leva no collo, agasalhada,
E atravessa sorrindo vagamente.*

*Silvas, mares, areias do deserto,
Dorme o teu sonho, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente.*

Lisboa, Janeiro de 1928.

Nuno Catharino Cardoso.

Fim

Livros & Revistas

LINGUAGEM DE CAMILO, pelo sr. dr. Claudio Basto.

O SR. dr. Claudio Basto acaba de enriquecer a bibliografia da lingua portuguesa com mais um trabalho notavel.

E' bem conhecida de todos a sua já longa obra sobre literatura, critica, filologia e etnografia.

Estudioso incassavel, ainda ha poucos mezes publicou o estudo critico *Foi Eça de Queiroz um plagiador?* e já hoje nos brinda com um bem elaborado e cuidado trabalho sobre a linguagem do nosso melhor remancista.

A *Linguagem de Camilo* não é um livro superficial feito só para encher papel e que o leitor ponha de parte logo nas primeiras paginas. Nada disso; é um trabalho profundo, atraente, que se não larga da mão senão depois de lido. Está todo ele documentadissimo, não se fazendo uma afirmação que se não prove, e no qual o autor investiga a linguagem classica — a linguagem do povo — atravez do grande romancista.

Estudo feito pelos processos scientificos, nos quais a lingua se estuda como um fenómeno natural, com critério scientifico, e com aquella prohibida que o autor sempre mostra em todos os seus trabalhos.

O sr. dr. Claudio Basto é entre nós um dos primeiros filologos que na *Revista Lusitana*, sempre enfileira ao lado do sr. dr. Leite de Vasconcelos, D. Carolina Michaelis e tantos outros.

Os seus trabalhos são já conhecidos em todo o mundo literário e filológico, o que lhe deu a honra de ser nomeado sócio de várias academias nacionais e estrangeiras.

Ainda ha pouco um professor da nossa Universidade nos falou do interesse com que na Alemanha viu ler a sua *Colecção de cem das mais lindas cantigas do Povo português*.

Agradecendo a amabilidade da oferta chamamos a attenção do publico de Coimbra, onde abundam os estudiosos da lingua portuguesa, para tão interessante trabalho.

Estudantes do Porto

A TUNA e o Orfeon dos estudantes do Porto, visitam esta cidade no próximo mês de Fevereiro.

Contra-Prevenção

Colégio Português COIMBRA

As abaixo assinadas, directoras do bem conhecido Colégio Português, instalado no prédio n.º 31 32 da Praça da Republica, declaram que sendo, mediante titulo legitimo e absolutamente válido, arrendatárias daquele prédio há mais de dez anos e tendo sempre cumprido pontual e escrupulosamente as suas obrigações, ainda até hoje não foram citadas para qualquer acção destinada a anular o seu contracto de arrendamento.

E mais declaram que possuem, á disposição de quem as queira examinar, várias consultas de abalisados juristicos e de nossos amigos, importantes consultos pelas quais se vê que o seu contracto de arrendamento não pode ser anulado.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1928.

Jesohna Cândida de Brito
Adelaide Pereira de Barros.

Carta da Serra de Estrela

A NEVE brancaia as lombadas. As cascatas geladas, com a espuma acumulada desde os primeiros arrepios de Novembro duvidoso, abrigam imensas «esponjas» alvissimas. Centenas de regatos, que aqui se afastam cantando alegremente as chuvadas «a cântaros», ali se juntam murmurando e acolá se lançam num lago ou poço para se beijarem e confundirem, são, como a ventania, a nota mais sonora dos *Hermínios*. O «Cântaro Magro», constituindo um mostuario recamado de brinços, pingentes e joias de «prata» do mais variado feitio, deixa dormir aos pés branquinhos sob o seu pesado sonho de gelo, o Zereze estremeado no proprio leito...

Nem mesmo por este ápero Inverno, a Serra perde a sua feição de turismo a consolidar-se e a desenvolver-se. ¿Porque o esquecem os homens e as corporações? Regosigem os bairristas ferrenhos, aqueles que na sua alegria e reivindicatórias sectarias, egoistas e interesseiras, chegam a perder a noção de que estão dentro duma mesma Patria, dum Portugal risonho justamente a explorar.

Os regionalistas sinceros, ficam-se a esperar por que na folha oficial se lhes dê margem á justiça ansiada enquanto Camarás Municipais e Juntas de Freguesia vão olvidando aquilo que podia fazer da região centro do País, uma forte baluarte da prosperidade economica desta Terra Lusã de neve, relva e sol...

Decretou-se ainda não há muito a redução de via da linha férrea Coimbra-Louzã e o seu prolongamento até Arganil. Deu-se a concessão da linha Santa Comba Dão-Arganil.

Representou a Associação Commercial e Industrial de Coimbra no sentido de ser mantida a antiga concessão Coimbra-Arganil (via larga) e o seu prolongamento até á Covilhã.

¿Onde fica o mais antigo traçado da linha, Coimbra-Arganil-Gouveia? Merece bem ser meditado o extenso e brilhante artigo do «Noticias de Gouveia» de 27 de Outubro. Somos da Serra, mas não nascemos na vila que vale hoje bem uma cidade. Seduz-nos o plano de conjunto, pomos de banda o interesse «local».

¿Vai construir-se uma linha Coimbra-Louzã-Arganil com três variantes? — Arganil-Santa Comba, Arganil-Covilhã, Arganil-Gouveia? Quod abundat non nocet... — dizem os latinos.

Mendes Povoas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Lucio Mendes Mariano,
A'manhã:
D. Preciosa da Conceição Mota
Dr. João Serras e Silva
Dr. Antonio de Abreu Lobo
Segunda-feira:
D. Amelia Adelaide Pereira
D. Maria Adelaide Cabral Melo
Amaral e Melo
José Maria Lopes
Camilo Ribeiro
Antonio da Silva Feitor
João Antonio da Conceição.

Pedido de casamento

Pelo tenente sr. Alvaro Sá Pereira, do Porto, foi pedida em casamento para o sr. dr. Carlos de Amorim, director do nosso distincto collegio «Questão Nacional», a mãe da sr. D. Elisa de Freitas Constantino, gentill filha da sr. D. Emilia Freitas Constantino e do nosso amigo, importante industrial e proprietario desta cidade sr. João da Silva Constantino. O enlace matrimonial realizar-se-há muito brevemente.

Partidas e chegadas

No rapido da noite chegou ontem a esta cidade, o nosso pressado amigo, sr. Domingos Cirilo, agente da fiscalisação do Ministerio da Agricultura.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quidásques e tabacarias.

TEATROS & CINEMATOGRAFOS

A companhia Rei Colaço - Robles Monteiro

O CASO DO DIA, peça em 3 actos, de Ramada Curto.

SR. dr. Ramada Curto que vem afirmando a sua individualidade em cada uma das peças da sua autoria com que nessas ultimas epochas teatraes está enriquecendo o teatro portuguez, conseguiu interessar o nosso publico de forma a encher completamente o Teatro Avenida.

do meio e um grande estudo de pessoas. E a seu lado problemas varios a considerar que o autor esboça, por vezes enuncia mesmo, e não completa para que se não julgue que pretende fazer teatro ao serviço de ideais politicos.

Nisso está tambem o grande merito das suas obras teatraes. Mas no espectador inteligente e atento, fica essa impressão, e o seu espirito irá revolver as situações que são trazidas á margem do entrecho e julgar as personagens que lhe são apresentadas.

O caso do dia, de Ramada Curto, é, em ultima análise, uma peça de teatro com todas as condições para um successo legitimo e um triunfo absoluto.

A colaborar com o autor — esta a verdade — a grande artista Amelia Rey Colaço, na criação de uma personagem que ficará a figurar, com grande relevo, entre as boas interpretações da sua brilhante carreira artistica.

D. Amelia Rey Colaço que estudou com grande cuidado essa Carmen triunfadora pelos seus dotes fisicos mais com coração e com o desejo de encontrar um amor sincero que quer lutar por esse amor mas que sobsobra em frente de um outro amor todo feito de pureza, permonoriza, detalla o papel com tão grande arte, serve-se inclusivamente do tão conhecido sotaque das espanholas que por cá vivem, que não poderá encontrar-se maior realismo, maior verdade na reprodução de uma tal figura.

Os aplausos freneticos, calorosos, sentidos que a nossa plateia lhe dispensou, tiveram tambem inteira justificação. O resto da companhia a auxiliar o successo da peça e, muito especialmente, Leonor de Eça que é já hoje um elemento de apreção num elenco teatral.

D. Amelia Rey Colaço, a pedido instante da plateia, recitou alguns cantares galegos de Rosalia Castro em que esta illustre artista é inexcusable.

A peça tem acção, que prende e sugere, e tem as personagens inteiramente vividas, que são muito nossas, da nossa terra, que quasi se poderia dizer que as conhecemos e soubemos que com elas se passaram tais factos. Ramada Curto que tem o saber das coisas de teatro, procurando emocionar sem, contudo, resvalar na pieguice e suggestionar unicamente para prender o espectador ao desenrolar das scenas, firmou com O caso do dia, o seu nome e deu-nos a segura confiança que do seu talento e da sua novidade muito temos ainda a esperar.

Esta peça é bem a revelação dos seus meritos.

O seu entrecho é magnificamente desenvolvido, as personagens perfeitamente apresentadas, merecendo cada uma o cuidado e o interesse da situação e relevo que o autor lhe preparou, e o dialogo muito bem tratado e naquella linguagem que é bem a que se fala e se ouve.

Mas Ramada Curto não se limitou em O caso do dia, a fazer uma peça de acção, interessante e com personagens curiosos.

Ha nela muita observação

COMUNICADO

O PRÉDIO DO SR. DR. GARCIA D'ANDRADE

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — O sr. dr. Garcia de Andrade, aproveitou o oferecimento da Gazeta de Coimbra e fez publicar no ultimo numero uma epistola, a que não faltou um menos verdadeiro post scriptum com pretensões inuteis a conover os leitores que não conheçam bem a exa

Sem sofismas nem habilidades, muito chãmente e o mais ressumidamente tambem, eu vou expôr a v., o que sobre tão discutido caso, se tem passado.

Arrendatario da casa onde está instalado o « Café Montanha », ha cerca de 30 anos, tenho-me sujeitado sempre a todas as exigencias do sr. Garcia de Andrade quer as relativas a aumentos de renda, quer ás resultantes da construção do discutido e inestetico predio do sr. Garcia.

Quanto a rendas pagas hoje 6.000\$00 por ano, não obstante o contracto de arrendamento — o ultimo que fiz — clausular 500\$00 anuais e não obstante os recibos serem passados pela mesma quantia de 500\$00.

Quanto ás exigencias derivadas da monumental (?) construção do sr. Garcia de Andrade, concordei sempre desde o seu inicio em facilitar a este, com prejuizo dos meus direitos de inquilino, tudo quanto era necessario para que a construção não fosse prejudicada.

Foi assim que consenti em que com a nova construção fosse quasi tapada uma janela da casa que trago de renda, e fosse destruida uma retrete exterior e ainda uma casa de copa destinada á lavagem de vidros, louças e outras acomodações do café.

De tudo isto era preciso eu prescindir para não prejudicar o novo edificio.

Quando, porem, se falou pela primeira vez na continuação da obra para o lado poen-

te, isto é para o lado ocupado propriamente pelo café, eu disse logo ao sr. Garcia que não lhe oppunha o mais pequo obstaculo, mas que não podendo eu, que sou pobre, prescindir pura e simplesmente em beneficio do senhorio, que é riquissimo, dos seus direitos de inquilino, era necessario encontrar-se uma plataforma em que os interesses das duas partes se podessem conciliar.

Essa plataforma seria o seguinte: O sr. Garcia de Andrade acabava a loja do predio novo. Eu ia occupá-la, com o « Café Montanha » mediante uma renda que fosse justa, ou por emprestimo até que podesse voltar para a loja antiga depois de concluidas as obras, ou por arrendamento e nesse caso com o caracter definitivo.

Tudo isto estava muito bem e agradava ao sr. Garcia de Andrade, aparentemente pelo menos.

Tratou-se, porém, da fixação da renda a pagar pela loja do predio novo e então é que o sr. Garcia de Andrade assentou a... sua defeso.

Tudo estava muito bem mas... eu devia pagar pela renda da nova loja... esc. 1.500\$00 mensais.

Era um ovo por um real. Eu entregava o predio do Café. O sr. Garcia de Andrade via-se livre de um arrendatario com contracto antigo e a renda da loja nova era escripturada até 1.500\$00 mensais!

Que grande favor! Demonstrei-lhe que isso não podia ser e que se ele poderia encontrar quem desse tel renda era preciso não esquecer que eu não era... qualquer pessoa mas... um arrendatario que prescindia em beneficio dele dum direito valioso.

E, acrescentei, que nessas condições, prestando-me eu a rescindir o contracto de arrendamento do « Café Mon-

tanha», pagava bem, dando pela renda da nova loja 750\$ mensais.

Não foi possivel domo-ve-lo. Colocadas as coisas neste pé, um dia apareceu-me o sr. Garcia de Andrade e disse-me que o caso talvez se podesse resolver por meio de uma indemnização em troca da rescisão do arrendamento. Concordei tambem... mas disse ao sr. Garcia que dissesse ele quanto dava.

Calou-se o sr. Garcia e passado tempo apareceu a dizer que essa solução o não interessava.

O que o interessava era fazer-me transferir do Largo Miguel Bombarda para... a Rua dos Gatos e cave do predio... e sabe-se lá porque renda!

Por esta exposição vê v. sr. Director se eu tenho levantado ao sr. Garcia de Andrade quaisquer difficuldades e se eu não procuro ser, como sempre tenho sido e continuo a ser depois deste incidente, um arrendatario consciencioso. Pela publicação desta se confessa muito grato, o que se subscreeve.—De v. etc. Manuel Antonio de Carvalho.

Corporações administrativas

A SEU pedido, foi admitida a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santo Varão e nomeada outra para a substituir, constituída pelos srs. José Pereira Placido, João Carvalho de Lemos e Antonio Maria Botas.

Tambem foi nomeado regedor dali o sr. José Simões Pratas.

Uma grande obra da Associação Académica de Coimbra

A ASSOCIAÇÃO Académica de Coimbra tem em projecto uma importante obra que vai merecendo o maior aplauso.

Pretende-se fazer dessa Associação um grande Centro não só dos estudantes de agora, mas dos que por aqui passaram e se acham espalhados pelo país e até fora dele.

Associar uns e outros para que não falem a esta colectividade nem socios, nem amigos, nem praletores, nem recurosos.

Feito isto, a Associação Académica poderá ter uma vida desafogada e prospera com que poderá levar a effecto um plano de melhoramentos e iniciativas. Sendo assim, passará esta colectividade por uma extraordinaria transformação, e á qual jamais deixaram de ficar ligados por um inquebrantavel affecto, que vem do bom tempo que aqui passaram, das relações que aqui criaram e do amor que aqui ganharam á sua Universidade e á propria terra.

Por vezes se tem pensado em criar o Grupo dos amigos da Universidade de Coimbra, ideia que foi tambem acolhida com entusiasmo e que muito pode influir para o bom exito do plano da Associação Académica.

Entre o que ha projectado, conta-se uma grande reunião em Coimbra dos estudantes que frequentaram a velha Universidade, o que certamente traria a esta cidade muitas centenas de pessoas que por aqui passaram e que viriam remoçar na festa de camaradagem com os novos.

Seriam horas felizes e ao mesmo tempo tambem de saudade para muitos, na recordação eternecedora de tantos que não voltam mais.

A Coimbra doutro tempo já pouco se parece com o que é. Todos notam o grande bafo do progresso que por ela tem passado. Hoje é uma cidade florescente que se recomenda pelo muito que vale e pelo muito que tem que ver.

Quem vier a esta cidade depois dalguns anos de ausencia, encontrará uma terra florescente, muito diversa do que era, ligada á sua tradição, que mais a torna digna de ser lembrada e visitada.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95.

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, na parada deste quartel, deve ter lugar a venda de uns lotes de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1928. O Tenente, A. Augusto Sequeira Mendes, tenente.

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, na parada deste quartel, deve ter lugar a venda de uns lotes de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1928. O Tenente, A. Augusto Sequeira Mendes, tenente.

CORRESPONDENCIAS

MORTAGUA, 7.—Uma comissão representando a população servida pelo apeadeiro de Monte de Lobos, pediu á C. C. F. da B. A., para que os combios correios parassem tambem ali.

Acho justa a pretensão, sendo de toda a justica que fosse atendida. Creio que o movimento justificaria plenamente o deferimento.

Continua a colheita da azeitona, que como em toda a parte, é abundante.

A Comissão administrativa mandou concertar a estrada Montiquipola, porque não pensa tambem na sua ligação com Ageda? Que ótimo melhoramento não seria? Não se pode fazer tudo num dia, mas...

Com suas familias estiveram nesta vila passando as festas do ano novo, os nossos presados amigos Alberto de Oliveira e sua esposa, digno chefe da estação de Coimbra B, e o L.º official dos correios e telegrafos, sr. Luis Palha.

Tem passado bastante incomodado de saúde o nosso bom amigo, capitão sr. João Henriques de Almeida.

O preço da batata tem corrido a 750 a medida de 15 litros, e o vinho entre 1540 e 1580 o litro.

Parece incrível, mas é verdade; dos nossos Bombeiros, parece-me que existe apenas o comandante Benelas e... quem sabe... mais nada. Não pode ser, é preciso vida, é coisa muito séria, que não admite brincadeiras, porque, brincar com eles é brincar com o fogo, brincar com a propria vida, com os seus haveres.

Esqueçam-se ressentimentos, esqueça-se tudo e vamos a fazer da corporação uma corporação á altura da terra. — C.

OVAR, 7.—Numa reunião havida entre os moradores do bairro S. Miguel, foi eleita uma comissão composta dos srs. A. Marques, Zeferino Barbosa, Manuel Patricio, Jaime Regalado e A. Lirio, para tratar do embelemento e melhoramentos que interessam á população deste bairro.

Sabemos que essa comissão já tem reunido varias vezes. Oxalá não appareçam empatas que emperrem ou façam desanimar a comissão, que se encontra animada da melhor boa vontade.

Entre outras coisas, pensa em conseguir um apeadeiro que sirva o populoso bairro e lugares proximos, evitando-lhe de palmilhar mais esses mil e tantos metros, até á estação, que em tempo chuvoso é obra.

Vamos a ver. O quartel, que serviu ao extinto G. B. 1.º 24, foi já entregue á Camara. Parece-me que se pensa em instalar ali uma escola complementar. Disaccordo, e como eu a maioria da população industrial e v.ª lá, tambem, comercial, agora, como antes, temos conversado, o seu fim será o mesmo que o da E. P. S. Não tem finalidade.

O filho do nosso povo, o que necessita é que o preparem para a vida pratica, e nada melhor, que uma escola industrial.

Como é sabido, quasi todo emigra, e que bom que seria que levassem a bagagem precisa para lá fora serem uns bons operários? Evitarsse-ia que se fossem empregar nos trabalhos mais humildes e sem remuneração condigna. Para aprenderem a ler e a contar, as escolas primarias bastariam, quem quizesse profundar mais os seus conhecimentos literarios, Aveiro e Porto, não ficam muito longe, onde ha para todos os paladares e gostos.

Voltemos á coeducação, por, pela vez primeira, as nossas palavras não terem sido ouvidas.

O Inspector, ou quem quer que é, que superintende na instrução, neste concelho, entende que a mistura do rapaz com a rapariga está bem, que cedo se deve começar a aprender a viver, os pais das meninas é que não entendem o mesmo, porque acima de ler, escrever e contar, preferem uma sã moral, e não querem sofrer um desgosto, que nem todos os castigos nem mesmo a eliminação do infractor remediará. Que ven lá ser um professor estar a leccionar meninas, e meninas a brincar em escondidas com rapazes!

Ha professores que leccionam a 3.ª e 4.ª classes ás meninas e as professoras a 1.ª e 2.ª classes, ora vejam, agora, o professor a ensinar uma menina a pregar um botão, a dar um ponto, a fazer meia, isto nem ao diabo lembra, a não ser que as nossas escolas primarias actuaes, tenham em vista o ensino intelectual e mais nada.

Se é assim, está bem, mas o que não está bem é para a educação das meninas de hoje, futuras mães de amanhã.

Para os meninos, ao par de uma educação intelectual uma perfeita educação de trabalhos femininos, que só os professores podem dar, para os rapazes a educação intelectual ministrada pelo professor e a industrial em escolas industriais.

Vai abrir ou vai inaugurar-se uma escola no bairro de S. Miguel parece-me que o Inspector pensa em continuar com a coeducação. Se assim é, o nosso mais veemente protesto. Não pode ser.

As instancias superiores recomendamos o caso e, como pai de meninas em idade escolar, não desejo por forma alguma estar sempre na iminencia de um sério desgosto, que ninguém, absolutamente ninguém, seria capaz de sanar.

Na Sitica, onde ha o regimen da coeducação, ha escolas, tambem, só para meninas, comendo cada um daquilo que mais gosta.

Oxalá não tenhamos de voltar ao assunto, ou, para nos fazermos ouvir tenhamos de nos juntarmos, os pais de familia, e representarmos a quem de direito. — C.

Smart Club Hoje e amanhã

Baile de mascarar, numeros de variedades e outras diversões.

Excelente serviço de restaurant.

Concertos musicais por uma excelente orchestra dirigida pelo distinto maestro Cezar Magliano.

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA

Bebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa. Apartado n.º 285.

Misericórdia de Coimbra

Achem-se a concurso até ao dia 30 do corrente, alguns lugares vagos de orfãos o orfãos dos Collegios de S. Caetano.

As condições do concurso acham-se patentes na Secretaria d Misericórdia em todos os dias uteis, desde as 11 horas até ás 17.

Misericórdia de Coimbra, 7 de Janeiro de 1928. O Carlorário, José Maria Mendes.

Empreza Mecanica de Palitos, Limitada

Séde em Coimbra Avenida Navarro

Convoco os socios desta Empreza a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinaria pelas 16 horas e meia do proximo dia 29 de Janeiro no escritorio da Sociedade, a fim de deliberarem sobre a dissolução e liquidação da Sociedade e nomeação dos liquidatorios e seus respectivos poderes.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1927. O Gerente, Mateus Fernandes.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizen-do a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagoes.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Cistal, Penacova. X

FERNANDO LOPES ADVOGADO Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residência na rua da Sotã, n.º 41.

Anuncio Comarca de Coimbra

Segunda Vara (2.a publicação)

No dia 5 de Fevereiro proximo, pelas 16 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha-de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, o prédio abaixo designado e que se encontra penhorado pelo processo de execução que o Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca move contra Maria Gaitana, viuva, proprietaria, dos Anagueis, desta comarca, a saber:

Uma morada de casas de um andar sita nos Anagueis, freguesia de Almalaguez, desta comarca vai á praça pela quantia de dois mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á farrematção.

O escriptivo do 5.º officio, João Marques Petóigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luiz Osório.

Anuncio Comarca de Coimbra Primeira Vara Editos de 30 dias

2.a publicação

Na execução por letra movida por a Sociedade de Fazendas, Limitada, contra a Casa Triunfo (Sousa e Silva), firmas comerciais desta cidade, correm editos de dez dias, que se contam da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores para naquelle prazo deduzirem preferencias sobre a quantia de dois mil escudos, penhorada á executada em virtude da mesma execução, e depositada na Caixa Geral de Depósitos.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

O escriptivo do 3.º officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei e exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Abranches.

Agradecimento

Deolinda Ferreira Bernardes e seus filhos; José Bernardes Junior, sua mulher e filhos veem, por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer muito penhorados a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado e tio, Abel Bernardes, e bem assim a todas aquellas que se encorporaram no seu funeral e enviaram o seu cartão de pêsames, não podendo tambem esquecer o Ex.º Sr. Dr. João Porto, e o sr. Antonio Ferreira, pelo esforço que fizeram para minorar os sofrimentos do saudoso extinto, protestando a todas a sua mais profunda gratidão.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

Explicações

Aluna da Universidade, com prática, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceo, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.

Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO R. da Solla, 70-1.ª.—COIMBRA

MISSA

Adelino da Silva Louro e Maria Ernestina Leite Ribeiro da Silva Louro participam ás pessoas de suas relações e conhecimento que, no dia 16, pelas 8 horas prefixas, na Sé Velha, mandam celebrar uma missa suffragando a memoria de seu saudoso irmão e cunhado, Augusto da Silva Louro.

Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos pela compareaça a este piedoso acto.

Agradecimento

Os abaixo assinados e sua familia, sendo-lhes absolutamente impossivel fazer-lo pessoalmente, veem por este meio agradecer com a maior gratidão, a todas as pessoas amigas que os honraram com a sua presença no funeral de sua saudosa esposa, mãe e irmã que em vida se chamava Tereza de Jesus Antunes.

Para todos vai o seu eterno reconhecimento.

Ceira, 12 de Janeiro de 1928.

Manuel Simões, Maria José Antunes, Manuel Simões, Filho, Zeferino Simões, a sidente; Julio Simões, a sidente; Antonio Simões, Alvaro Simões, José Simões, Manuel Maria Antunes, Maria da Conceição Antunes.

Editais

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 26 do corrente mês de Janeiro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação, a quem maior lance oferecer, a limpeza e deposito de entulhos provenientes das chieas, da estrada municipal do fundo das Vendas de Ceira, á ponte sobre o Rio Eça.

As condições respectivas acham-se patentes na Secretaria da Câmara, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Janeiro de 1928.

O Vice Presidente, Frederico Sanches de Moraes.

Anuncio Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5 CONSELHO

Faz-se publico que no proximo dia 21 do corrente mez, pelas 14 horas, no quartel da Cumeada, se procederá á venda em hasta publica, duma bateria de acumuladores e do motor electrico Gargner de 6 HP accoplado a um dinamo de 3 kilowatts.

As respectivas condições para venda, encontram-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, no referido Conselho Administrativo.

Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1928.

O Secretario, Francisco Miguel Cameirão, 1.º Sargento.

Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$40 o litro. X

Pede-se que experimentem.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS Ano. 36\$00 Estranj. e Af. Or. 65\$00 Africa Ocidental. 47\$00

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.^a, L.^{da}

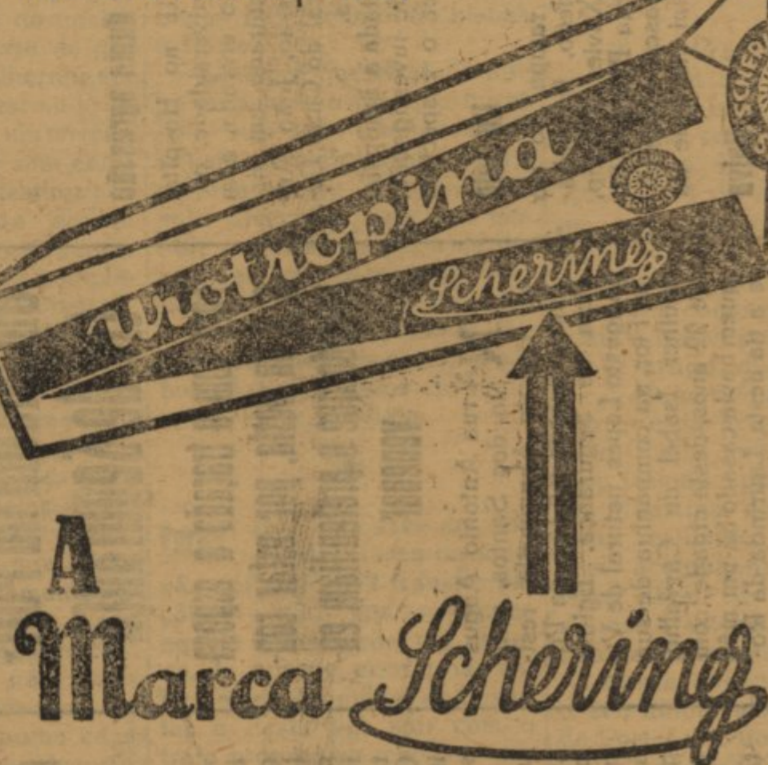
RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



Se não é "Schering" não é Urotropina!



A Marca Schering
 o o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapêutico inseguro. Aproveitará V. Ex.^a, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

UZE MURALINE
 (tinta inglesa a agua)
na pintura da sua casa
 Elegancia, Higiene e Economia
 MARIO COSTA & C.^a, L.^{da}, Rua do Almado, 30, 1.^o e 2.^o, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

SEGUROS DE VIDA
 na Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Correspondente ROSALDO HENRIQUE DE BRONDE, Supr.
 Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
 A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
 Rua da Manutenção Militar, 3 - Coimbra.
 Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
 Exportação para o Paiz; Ultramar e Estrangeiro

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital: 1.344.000\$00
 Fundo de reserva: 2.700.000\$00
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.
SEGUROS DE VIDA

Optica mais barata
 Lunetas ou Oculos
 Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
 Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

"COLONIAL,"
 COMPANHIA DE SEGUROS
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agrícolas, roubos e automoveis
 Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.^a (Casa Havaneza)
POR 1\$00!!
 Toda a gente pode ter um par de meias ou peugas, e para 1 duzia 10\$00 (temos milhares de pares). Grande quantidade de lãs em fio nacional a 45\$00 e francesa a 60\$00.
 Camisolas de agasalho para 12\$00.
 Riscados, lindos padrões, a 2\$00 e 2\$50.
 Cobertores da Serra, Xadrez, a 40\$00 e 50\$00.
 Panos cruz, a 2\$00 e 2\$50. Coton Perle, a 1\$00.
 Peluches a preços reduzidos. Sarjas para Senhoras, côres lisas, a 1\$00. Casimiras para fatos d'homem, desde 15\$00.
Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100
Praça Velha (Jorge Mendes)
 NÃO CONFUNDIR

A GAZETA DE COIMBRA
 está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRACAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Procuradoria Geral
 R. Ferreira Borges, 86-2.
 COIMBRA
ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
 (SOLICITADORES)
 Acções comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc. e Procuradoria nos tribunais de 1.^a e 2.^a instancia

Menstruação
 O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.
 Envia-se pelo correio á cobrança.
 A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

"A Brasileira,"
 Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro. X

Elixir Estomacal TORRES
 Este preparado de reconhecida eficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplagias, neurastenia, vômitos e dilatação de estomago.
REUTINOL
 O Reutinol, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:
 Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.
 Os doentes e médicos que nos comunicaram os efeitos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.
 Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogeria Vilaça.
 Depósito geral: Farmácia de José de Matos Torres, 7

Tomar
 O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, bons torros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. = 9
ALVES CORREIA
 ADVOGADO
 R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

Tapacarias da Ponte da Pedra
 artisticas
 Grande variedade de carpetes e tapetes com MOTIVOS ORIENTAIS e REGIONAIS em todos os tamanhos e cores
 Exposição e venda na casa J. ABREU COUCEIRO, R. da Sofia, 65-67
 AGENTE EM COIMBRA — Carlos Roche, R. da Fátima, 13

Modelo BANKER
FORMA ESTYLO CREAÇÃO
 Deposito em Coimbra na rua Ferreira Borges, 86.

Portuguese Machinery Corporation, Ltd
 AVENIDA DA LIBERDADE
 LISBOA
 Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.
 Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.
 Automoveis e camiões das acreditadas marcas Singer, Tam e Crossley.
 Condições e preços vantajosos e iguais aos da sede em Lisboa. Orçamentos gratis.
 Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.
 Representante em Coimbra:
G. Correia Ribeiro
 Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Esmaltes
 Dizem, que é antiga Por estar muito batida, Usar LOUÇA ESMALTADA ? ! Mas as boas donas de casa Não em fila de mãos dadas, Comprar á ALA DASNAMORADAS Por se encontrar bem sortida.
 40, Rua Eduardo Coelho, 42 (Antiga rua dos Sapateiros)
 Boa qualidade a preços resumidos.

COFRE
 Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

Perfumol
 Poderoso antisséptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na higie-ne íntima das senhoras.
 Farmacia Silva Marques, Rua da Sofia, Coimbra.

- Andar** arrenda-se um com cinco divisões na R. Larga, 3-1.º. Trata-se no 2.º andar. X
- Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
 Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X
- Trespasa-se** o Restaurante Peninsular por o proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos commensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.
 Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 1
- Vende-se** um terreno com abarracamentos, ou separado, ótimo para construções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhabé, n.º 146. 2
- Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.
- Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X
- Casa** nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá.
 Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X
- Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).
 Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X
- Casa** com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.
 Indicações na redacção deste jornal. X
- Charrette** vende-se em bom estado.
 Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X
- Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X
- Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacção. X

- Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pátio com capoeiras.
 Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Comenda. X
- Armação** para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 3 corpos desmontaveis, 2 balcões e uma escrevaninha. Ainda não serviu.
 Para tratar: Rua de Ferreira Borges, 99. X
- Arrenda-se** casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X
- Arrenda-se** na Ladeira do Seminário 10, andar com 6 divisões, terraco e grande quintal, com arvores, de fruto por 250\$00.
 Trata-se na R. dos Estudos, 5. 2
- Casa** pequena arrenda-se ou vende-se com 5 divisões na Fonte do Bispo Galhabé, para tratar no Largo do Pouco na Panificação. X
- Casa** arrenda-se, na quinta de Montes Claros, uma de 2 andares, com 17 divisões, que serve para duas familias.
 Para tratar na rua de Visconde da Luz n.º 84. 2
- Casas** arrendam-se um 2.º andar, ou um rez do chão.
 Ver e tratar na Couraça de Lisboa, 73. X
- Comensais** Aceitam-se para repouso, com ótimo tratamento e quarto mobiliado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local.
- Compra-se** predio de rendimento perto da alta em bom estado e com quintal. Indicar preço, e descrever o predio, numero de inquilinos, rendimento, andares rajos, etc. Paga-se a pronto.
 Nesta redacção se diz. X
- Cosinheira** precisa-se habilitada para Venancio Rodrigues, 6 Coimbra. 1
- Costureira** oferece-se para qualquer trabalho de costura, rua das Fungas. 1
- Explicador** official do Exercicio, licenciado em Ciências, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na Rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. 3
- Empregada** Precisa-se para expediente de escritório commercial, sabendo escrever á maquina. Informa Sociedade Poaiense de Mercancia, Limitada, na rua Adelino Veiga, 49. 1
- Objecto** d'ouro, achou-se, no dia 5, na igreja do Carmo. Procurador na rua Sargento-Mór, n.ºs 14 a 24. 1
- Precisa-se** dum ou dois bons quartos, com ou sem mobilia, para um professor. Trata-se nesta redacção. 2
- Perdeu-se** um bolão de pucho, com uma pedra preta; só tem o valor estimativo. Quem o achou e o queira entregar, pede-se o favor de o fazer nesta redacção. 2
- Plas** de pedra para azeite, vendem-se na rua Direita, 92. 4

- Rapaz** Precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembarco para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.a. Limitada. X
- Sala** e quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminário, 8. X
- Sobretudo** Perdeu-se entre Portela e Ceira; é novo, de côr preta e levava num bolço, um cache col de seda cinzenta.
 Gratifica-se quem o entregar na Retrozaria Leão de Ouro. 3
- T. Sá** ensina com toda a proficiencia em inglês e francês. Rua do Correo, 74-2.º. X
- Trespasse** Toma-se um estabelecimento em Coimbra, para negocio. Referencias e todas as indicações a A. Mascarenhas, R. Possidonio da Silva, 45, 2.º, D. Lisboa. 2
- Vende-se** uma parelha de muare, arreios e uma galera em bom estado.
 Tratar com Antonio Pascoal, rua da Moeda, 90. X
- Vende-se** F. N. moto 21/2 H., em ótimo estado. Para tratar, com João Coelho, rua da Sofia 41. 3
- Violoncelo** muito bom, com o respectivo arco, vende, o 2.º sargento musico Ferraz.
 Até as 9 e meia horas dirigir ao Arco do Ivo, 21-1.º, direito e desta hora em diante, ao quartel de Metalhadoras.
- 100 contos** emprestem-se sob priculiar meira hipoteca tratar directamente com o proprio, directamente ou por correspondencia, dizendo qual o predio a hipoteca e seu valor.
 Nesta redacção se diz. 1
- 50 a 100 contos** emprestem-se sobre 1.ª hipoteca.
 Tratar com dr. Diamantino da Mata Galisto ou Porfirio Simões Mateus, Rua Pedro Cardoso n.º 6-1.º X

Armazem de vinhos do Dão
De LOURENÇO DENIS
 Rua João Cabreira, n.º 2
 Coimbra
 Carreira semanal de camionette ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravó, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços modicos.
 Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço.
 Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.
 Vinho novo ao litro a 1\$20.
 5 litros, 5\$50.
 Vinho velho a 1\$40 o litro.

a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA
 recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital: Maria da Graça, de 57 anos, residente em Santa Clara, pustula malinosa; Francisco Barbosa, de 2 anos, de Ponte do Lima, queimaduras na perna direita; Marçal Monteiro, de 10 anos, da Ribeira da Povoa, contusões no nariz; José Marques, de 26 anos, carpinteiro, de Cantanhede, ferida contusa do polegar do pé esquerdo; José Moreira, de 30 anos, trabalhador, da Figueira da Foz, ferida contusa na mão esquerda.

Queixas

MANUEL Pereira Junior, industrial de padreiro; contra Antonio Filipe, residente na rua do Padrão. Virgilio da Costa, industrial, contra José Maria Rodrigues, residente em S. João do Campo; Serafim Maria da Costa, residente na rua do Padrão, contra Joaquim Gonçalves, do Carapinheiro Novo e sua mulher, por furto; Manuel de Oliveira Lemos, professor de Rio de Vide, contra José Augusto dos Santos, barbeiro do mesmo logar, por lhe ter morto uma perua.

Smart-Club

NA sede desta instituição de recreio iniciam-se hoje os bailes carnavalescos, acompanhados de divertimentos varios para os seus frequentadores.

Prisões

POR vadiagem, foi presa Maria da Conceição Gaspar, de 18 aaos, da Nazaré.

Representação

UMA comissão de *chauffeurs* de praça, avisou-se com o sr. presidente da Comissão Administrativa Municipal, a quem entregou uma representação, pedindo que seja lançada a mesma contribuição de estacionamento ás *camionettes* que fazem as varias carreiras para esta cidade, alegando que no intervalo da chegada e partida, fazem serviço particular.

Pela policia

FOI entregue á policia de investigação, sendo preso e depois posto em liberdade, mediante assinatura de termo de identidade, José Machado, de Ardazubre que, como noticiamos, tentou, por meio de arrombamento, assaltar a residencia de Maria da Conceição Recolhida, daquela localidade.

Vitima duma agressão

FALECEU no Hospital da Universidade, onde havia dado entrada, com o craneo fracturado, em virtude de agressão, João Augusto, de Maçal do Chão, Celorico da Beira. Foi requisitada a autopsia, pela policia de investigação, afim de haver o respectivo procedimento.

Um feto

NUMA rampa do rio Mondego, foi achado por Ana Xavier Botelho, residente na rua Bordalo Pinheiro, um frasco contendo um feto, que foi entregue na policia.

Raiva

O NUMERO de pessoas tratadas no Serviço da Raiva, de Coimbra, desde Marco, data da sua fundação, até 31 de Dezembro findo, foi de 767 e não 167, como, por lapso saiu.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Rosa de Jesus Maria, viuva do antigo industrial Antonio dos Santos, e sogra do nosso respeitavel amigo e distinto clinico desta cidade sr. dr. LniZ Rosette.

O funeral da veneranda senhora foi muito concorrido. A familia erlutada, as nossas sentidas condolencias. — Em Cernache, faleceu na ultima quarta-feira o sr. João Ferreira Bento, proprietario, do lugar da Telhadela. Era cunhado do abastado proprietario sr. João Domingos Ferreira e do sr. Manuel Ferreira Mateus, do mesmo lugar. O extinto era muito estimado pelos seus dotes e nobre caracter e amigo dos pobres. O seu funeral revestiu uma sentida homenagem. Sentidas pezames.

Trasladação

HOJE, ás 14 horas, no Cemiterio da Conchada, serão trasladados do Jazigo Municipal, para jazigo de familia, os restos mortais do construtor civil sr. João dos Santos Cidral. Ao acto assistirão a familia e amigos que foram do saudoso extinto.

O jazigo é mais um trabalho primoroso do artista coimbricense sr. Alberto Caetano.

POR não estar legalmente habilitado, foi intimada a suspender a venda de polvora, a firma desta cidade, José Antonio de Oliveira, Successor.

Um guarda da Policia de Segurança

Fere com o traçado a esposa e a tia desta, por estar convencido que o pretendiam envenenar

NA rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almojarife, residem o guarda n.º 143, da Policia de Segurança, Egidio Augusto Lopes, natural de Vile Flor, na companhia de sua mulher Isabel de Carvalho, de 22 anos, desta cidade, com quem havia casado há um mês e a tia desta, Laurinda da Rocha, de 48 anos.

O guarda 143, que nos dizem ser um anormal, havia dado baixa do hospital na ultima quinta-feira. Ontem á noite duas mulheres ficaram surpreendidas de verem regressar a casa o Egidio, que supunham ainda no hospital.

Aparentemente bem disposto, deitou-se, mas levou para a cama o traçado.

Tempo depois proximo da meia noite, o 143 empuñando o traçado, levantou-se e, como louco, correu para as duas mulheres, ferindo-as, não levando mais longe os seus propositos porque a visinhança correu ali em gritos de socorro.

Entretanto, o 143, em mangas de camisa, sem boné e com o traçado em riste, abandonava a casa e dirigia-se para a rua Ferreira Borges, entrando na Pastelaria Central, onde a sua aparição causou susto ás pessoas que ainda por ali se encontravam.

Aí disse que fossem ver a mulher que certamente estaria morta.

Entretanto apareceram varios colegas do 143 que o levaram para a 2.ª esquadra, sendo mais tarde conduzido para os calabouços do governo civil.

As duas mulheres, foram conduzidas ao Banco do Hospital, onde foram pensadas de varios ferimentos, ficando detidas na 1.ª esquadra.

O 143, que chora agora a sua desdita, declarou que procedeu assim porque a mulher e a tia pretendiam envenenalo, pois quando se encontrava deitado, ouviu a combinação entre elas para levarem á pratica aquele acto e para o que estavam preparando uma beberragem.

Por esse motivo e para averiguações as duas mulheres foram detidas e a casa da rua Antonio Augusto dos Santos, guardada por um policia da segurança.]

A "Columbia", contrata artistas de Coimbra para impressionar os seus discos

ESTEVE em Coimbra o socio gerente da firma P. Santos & Cia, de Lisboa, representante em Portugal dos aparelhos de gramofologia da acreditada e conhecida marca *Columbia* que, por intermedio do seu agente nesta cidade, sr. Alvaro Esteves Castanheira, contratou para irem gravar alguns discos, os seguintes artistas de Coimbra:

Dr. Edmundo Bettencourt, um dos mais apreciados cantores da Academia de Coimbra e que, quer na Espanha, quer na França, quer no Brasil, onde se fez ouvir, granjeou, sempre, vastos e merecidos aplausos.

Acompanha-lo-hão em guitarra e viola dois artistas solistas daqueles instrumentos, que já gravaram alguns discos que tem obtido, não só em Coimbra e Portugal, mas até mesmo no estrangeiro um invejável exito.

O trio dos irmãos Caetanos (Francisco, José e Alberto) que, valiosissimo cantor, o primeiro, e distintos musicos os restantes, tem afirmado o seu valor inumeras vezes; como se sabe, Francisco Caetano desempenha, mercê da sua bela voz, um dos principais papeis na opera que, nesta cidade se ensaia, *Os Sinos de Corneville*.

Manuel Paredes, um dos mais conhecidos guitarristas, saudosamente lembrado pelas ultimas gerações que aqui tem passado, e que irá executar alguns solos de guitarra.

Dr. Miguel Peres de Vasconcelos, rapaz ainda pouco conhecido, mas que, se tem revelado um exímio artista na guitarra, executará também alguns solos do seu reportório, acompanhado á viola por Mário Fonseca, que, como de todos é sabido, é um dos mais distintos tocadores daquele instrumento.

Como se vê, nem a *Columbia*, nem os seus agentes em Lisboa e em Coimbra, não se poupam a esforços para corresponder á consideração que lhe votam os seus clientes, aumentando o seu já vasto reportório com produções de elementos portugueses, dos quais já tem um vasto e seleccionado elenco.

Consta-nos que em breve será feita uma nova selecção de elementos artisticos regionais, que irão formar um novo conjunto de discos da *Columbia*, nas suas aplaudidas séries de musicas e cantos portugueses.

Consta-nos que em breve será feita uma nova selecção de elementos artisticos regionais, que irão formar um novo conjunto de discos da *Columbia*, nas suas aplaudidas séries de musicas e cantos portugueses.

A CAMARA Municipal da Pampilhosa, da Serra, solicito do sr. Ministro do Comercio, um subsidio para a continuação da antiga estrada n.º 52.

Columbia

VIVA - TONAL

Gramofone Cientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Dr. Luis Witnich Carriço

TEM despertado em Coimbra o maior entusiasmo a noticia da homenagem que na proxima segunda-feira, 16 do corrente, tenciona levar a efeito o grupo de admiradores e amigos do illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Luis Witnich Carriço, que acaba de regressar de uma expedição scientifica a Angola.

A homenagem constará de uma sessão solene no Instituto Botanico, pelas 16 horas, sob a presidencia do reitor da Universidade, sr. Dr. Fezas Vital, e de um jantar no hotel Astoria, para o qual ha já grande humero de inscritos. Na sessão de homenagem ser-lhe-ha entregue uma rica pasta, com applicações em ferro cinzelado, trabalho de Lourenço d'Almeida, autor do suntuoso lampadario que a guarnição militar de Coimbra ofereceu para o Mosteiro da Batalha.

As pessoas que ainda queiram inscrever-se para o banquete podem fazelo por intermedio de qualquer dos membros da comissão, Dr. Egas Pinto Basto, Conde de Felgueiras, Henrique Mendes, Dr. Aurelio Quintanilha e Romão Silveirinha.

Modo de curar doenças

TEM dado que falar a doente que nos hospitais de Coimbra e Porto tem simulado varias doenças, entre elas a meningite. Os médicos vêem-se intrigados sem poder diagnosticar a doença dessa criatura.

Em Berlim appareceu ha pouco uma violinista que, quando toca violino, é atacada de furiosas dores de dentes sempre que dá as notas mais agudas.

Corre logo a casa dos dentistas, que não podem descobrir a origem do mal. Médicos e dentistas andam intrigados com este caso original. A violinista ou tem de mudar de profissão ou de tocar musicas monótonas, como a "Maria Cachucha" e "O papão vai-te embora de cima desse telhado", proprias para adormecer crianças. A dor de dentes é um encombodo que toca muito com o nervoso.

Quando eramos pequeno havia um sineiro em Coimbra que só não tinha dores de cabeça quando repenicava os sinos. Imagine-se porisso o tormento da gente da freguesia! Os sinos faziam o efeito da antipirina no pobre homem.

Caso sensacional

DEMOS no nosso ultimo numero a noticia de ter entrada no Hospital da Universidade um individuo que ia ser operado, de modo a transformar-lhe o sexo.

O caso tem muito de interessante e original. Tendo sido baptisado com o nome de Olimpia e trajando sempre de mulher, pela operação que lhe vai ser feita tem de ficar homem.

Entrou portanto para o Hospital com saias e vai sair com calças; entrou femea e vai sair macho; entrou Olimpia e vai sair Olimpio!

Ha coisas neste mundo tão extraordinarias que até fazem a gente doida.

Cartas da Alemanha

A CIDADE DA SEDA

CREFELD é a cidade da seda e do veludo, dos brocados e tapeçarias, a competidora de Lyon, de Zurich e Como, no mercado mundial. E tambem a cidade dos parques e jardins.

Nenhuma cidade alemã tem, proporcionalmente, tantos hectares de superficie arborizada, como Crefeld. As fabricas erguem-se nos arredores do centro urbano, separadas umas das outras por campos e bosques. As chaminés desaparecem entre os choupos e eucaliptos.

Ao percorrer as ruas e praças de Crefeld, tanto no bairro antigo como da cidade nova, seja no pitoresco e apertado "Schwanenmarkt" (Mercado dos Cisnes) ou nas amplas e senhoris avenidas do Museu, em frente ao magnifico Palacio da Municipalidade ou em volta da Escola Superior de Industrias Textis (a primeira da Europa), por todas as partes, em suma, recebe o viajante a mesma impressão de calma, de amável socego, de grato silencio.

Ha no ambiente urbano de Crefeld, muito da atmosfera holandeza (a fronteira está a 20 quilometros) e nada, ou quasi nada, do estrepido, da febre, da agitação e do fumo que costumam ser as caracteristicas dos demais centros industriais da região baixo-rhenana.

Todo isso, no entanto, não impede que Crefeld seja uma cidade de 150.000 habitantes e um cento fabril e manufactureiro de primeira grandeza na grande constelação industrial do Oeste da Alemanha.

As industrias tipicas de Crefeld — a manufactura de sedas e veludos, actualmente artigos favoritos dos caprichos da moda feminina — podem ser consideradas, sob o ponto de vista tecnico, como industrias modelares no seu ramo. Mas Crefeld pode ser tambem considerada em si mesma como uma cidade modelo.

Não se oferece á tecnica de urbanização moderna, com efeito, problema mais arduo, do que encontrar formulas de harmonia para tornar compativel o desenvolvimento industrial de uma determinada cidade com a conservação e melhoria dos seus encantos e comodidades como lugar de residencia. Este problema soube Crefeld resolvê-lo com singular maestria. E' preciso, no entanto, reconhecer que para isso as autoridades da cidade dispuzeram de um elemento que nas zonas industriais modernas e especialmente nesta região occidental da Alemanha costuma ser bastante escasso: o tempo. Crefeld não é, como tantas outras, uma cidade improvisada.

Numa região como o Oeste da Alemanha, onde a impreviã de cidades de 100.000 habitantes num quarto de seculo e o dobrar ou triplicar a população de uma cidade num par de lustres são acontecimentos vulgares que a ninguém impressionam (Gelsenkirchen, por exemplo, era ha meio seculo uma caldeia e hoje tem 100.000 habitantes), a capital da seda constitue um exemplo quasi unico de progresso lento, de desenvolvimento pausado, de estruturação normal, livre dos defeitos e — por vezes — monstruosidades que as crises de hiperexpansão costumam trazer consigo.

Crefeld acerca-se hoje de 150.000 habitantes, mas já tinha mais de 100.000 ha cinquenta anos. E um ritmo muito satisfatório em si, mas na região do Baixo Rheno, constitui um caso unico de lentidão, visinho da estagnação.

Quais podem ser as causas deste fenomeno? Indubitavelmente temos que as buscar no caracter especial da industria basica de Crefeld.

As artes textis em geral e, em particular, a illustre, antiga, nobre e delicada manufactura da seda, são de longa aprendizagem, de aclimação difficil, essencialmente distintas na sua natureza e na sua evolução da grande industria minero-siderurgica que no decurso dos ultimos oitenta anos deu ás bacias do Ruhr e do Rheno o seu caracter e feição actuais. Esta diferença essencial faz com que, no pais do carvão, do ferro e do aço, tenha Crefeld podido viver e conservar-se como um oasis, ao qual acodem mercadores de toda a parte em busca dos preciosos estofos que em épocas remotas chegavam á Europa vindos do Oriente e que hoje os centros industriais dessa mesma Europa exportam para todos os mercados do mundo.

Carlos Schwarz.

Conferencias

HOJE, ás 21 horas, na Associação dos Estudantes de Letras, realiza o sr. dr. Jaime de Magalhães sobre *José Estevam*.

— Na Universidade Livre, realiza na proxima quarta-feira uma conferencia o sr. dr. Serras Pereira, sobre *O que é a filosofia*.

Banco Angola e Metropole

RECEBEMOS a *Minuta de Agravo de injusta pronúncia* do acusado Dr. Pacheco de Amorim, professor da nossa Faculdade de Sciencias, feita pelos advogados e professores de Direito da Universidade, srs. Drs. José Belega dos Santos e Mario de Figueiredo.

E' uma magnifica obra juridica que vem resalvar toda a responsabilidade daquele catedrático neste processo.

Agradecidos.

Uma companhia original

PASSOU de Lisboa para o Porto, onde já fez a sua estreia, com a revista em 2 actos, *Black-Follies*, a companhia negra de revistas. Sendo novidade uma companhia de gente preta, foi bom não se ter mostrado em Coimbra, por não se recomendar nem pela arte nem pelas peças que exhibe. Alguns bailados tem um pouco de graça mas falhos de novidade por serem musicos mais ou menos conhecidos.

Para quem gosta de carne preta pode a companhia agradar, visto que o nú mostra-se ali com toda a sem cerimonia e até com toda a pouca vergonha.

Já em Lisboa se está exibindo a dançarina nua, que é um pedaço de mulher que parece um chupo das margens do Mondego, mostrando a sua plastica e formas cor da graça. E assim vai o teatro servindo de escola sem vergonha.

A companhia negra tem numa das suas peças um numero em que uma das damas vai á plateia beijar as calvas dos espectadores!

Ha uns que gostam e que se bham, mas ha outros que não apreciam a graça por lhes fazerem cócegas na moleirinha.

E a autoridade permite o desaforo...

Se a companhia cá viesse havia de notar falta de carecas. E' coisa rara cá na terra.

Posto telefonico

ABRIU no serviço publico um posto telefonico em Montemor-o-Velho, sendo determinado que ás suas conversações, por periodos indivisiveis de 3 minutos, se apliquem as taxas seguintes: entre Montemor e Coimbra, 2500; de Montemor para qualquer outro posto publico ou qualquer rede, vigoram as taxas applicaveis a identicas conversações a partir de Coimbra. Está satisfeita a velha aspiração de Montemor-o-Velho.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 17 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2144

NOVIDADE LITERÁRIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

A vendá nas livrarias

Écos & Comentários

« Cité Universitaire »

Todos os países, com excepção do nosso, aproveitando a oferta do governo francês, escolheram em Paris, no local destinado á Cité Universitaire, um terreno para ali construir um edificio proprio com destino aos escolares que para aquela grande cidade vão estudar ou aperfeiçoar-se nas já completadas carreiras superiores.

Em todos os anos vão para Paris muitos dos nossos diplomados para seguir determinados cursos de especialização, e para lá seguem, também, alguns estudantes para as Escolas de Belas-Artes, Superiores de Minas, Sciencias Politicas, etc., que ali se acomodam, ordinariamente pelo Bairro Latino, só o acaso realizando a sua aproximação. Que vantagem não resultava para esses académicos, a sua instalação numa casa portuguesa, numa convivência diária onde permutassem as suas impressões e de que resultaria, certamente, um melhor estímulo para a afirmação da sua mentalidade.

E muitos dos nossos estudantes, dos mais distintos das Escolas, mas que não possuem meios para poderem ir a esse centro de alta cultura científica e artistica, completam a educação recebida, não seria uma maneira de realizar essa aspiração?

Não seria ainda uma afirmação da nossa nacionalidade, aceitar a oferta generosa que nos faz o governo francês e construir para os nossos académicos a casa de Portugal na Cité Universitaire?

Que desairoso, para não empregar outro termo, é já o facto da Espanha nos oferecer essa instalação na residência dos seus estudantes e termos também perdido o terreno que nos estava destinado em frente da casa do Brasil...

Muito de louvar é o tenaz esforço da nossa compatriota D. Irene de Vasconcelos, antiga aluna da Escola Normal Primária desta cidade, que além de procurar despertar aos nossos governos e escolas o interesse pela realização e construção da Casa Portuguesa, em Paris, onde exerce o jornalismo, tem vindo a manter uma patriótica vigilância no sentido de se não perder uma tão gentil concessão.

Para a realização, embora tardia, de tal facto, só resta que os escolares de todo o país e o actual governo lhe dispensem aquele interesse que merece a construção da Casa de Portugal, obra do mais alto significado patriótico e de grande alcance, mesmo para os nossos estabelecimentos científicos.

Telefones

Não sabemos se com esta nossa opinião nos vamos incompletibilizar com as senhoras telefonistas, funcionarios do Estado, e deixaremos de lhe merecer o favor de atenderem desde logo ás nossas chamadas...

Seja como for, o que sabemos antecipadamente é que contamos com o aplauso do publico telefonante, chamemos-lhe assim.

Numa coisa também está de acordo comnosco, esse publico e o restante conhecido « como respeitável »: dão melhor resultado serviços nestas condições, telefones, entregas de companhias particulares do que exploradas pelo Estado.

Razões são aquelas que os nossos caros leitores estão fartos de apregoar por isso dispensamo-nos de trasladá-las para aqui...

Ora isto vem a propósito do seguinte: Pelo decreto n.º 14.857, ficou o governo autorizado a celebrar com a The Anglo-Portuguese Telephone Company, Limited, um

novos contratos para a exploração de redes telefónicas publicas nas cidades de Lisboa e Porto.

Coimbra que vê ainda longe aquele dia em que ficará com uma rede telefónica que satisfaça inteiramente ás necessidades da vida intensa, sob diversos aspectos, que hoje tem, não deixaria de lhe agradecer que esse novo contrato a abrangesse também.

Seria mais caro, mas, talvez, com outro acceio... e, sobretudo, parece-nos de realização mais imediata.

Isto das leis da vida ou das fases da vida, vão sofrendo tais transformações — não nos referimos a aquele homem que por engano, de sempre, entrou nas enfermarias de mulher do hospital e deste vai sair com o traje proprio do sexo com que nasceu mas que os progenitores e a parteira irreflexivamente trocaram — transformações que, francamente, nos obrigam a não saber ao certo a quem se deva chamar feras.

Assim: a policia secreta criada por Lenine, A Tcheka, segundo uma estatística organizada até 1921, e conta só dez anos de existencia, fez executar ao todo 1.766.118 victimas, entre as quais 3.775 professores, 8.800 médicos, 355.250 intelectuais dos dois sexos, 1.243 padres, 260.000 soldados, 192.850 operários e 815.000 aldeãos.

No Jardim Zoologico, em Lisboa, foi depositada ha meses, uma leão, trazida do Ibo, por um funcionario publico, e criada em sua casa desde « menina e moça ».

Pois quando ali vai visitá-la qualquer pessoa da familia desse funcionario e a chama, a leão, vem contente ás grades da jaula, lambem as mãos que a acarinham, manifestando assim, pelo menos, a sua gratidão.

Em face de tais factos, ficamos indecisos sem saber ao certo a quem virá a caber o título de feras...

Diz o rifão, e com alguma verdade, que o « luar de Janeiro, não tem parceiro », sendo certo que lá vem « o de Agosto que lhe dá pelo rosto ».

Ora antes da lua nova ter feito despejar do ceu este copioso chuva que veio acalmar a gataria que não deixava dormir socegado o bom burguês, com os seus descantes a deshoras, apesar de os amorosos felinos terem como rivais os operários que pela cidade andam a estender os rails da futura linha electrica, o luar vinha espalhando pela terra uma poalha de prata que era mesmo um encanto.

Depois a Coimbra, aos seus recortes, á sua irregular conformação, aos seus recantos, a este trono magestoso a que o Mondego humildemente presta vassalagem, traz o luar motivos de beleza que a tornam uma cidade do mais recolhido encantamento.

E só assim o poeta nos podia ter dado esta linda quadra:

Anda o luar pelas portas,
Anda o luar pela serra...
O luar das horas mortas
E o pintor da minha terra!

A uma mesa do Café de Santa Cruz.

— E que me dizes a este desenvolvimento que vai tendo o gramofone?

— Não gosto de tal musica...

— Essa agora!... Se já não tem aquele ruido fanhoso, aquele...

— Acho que é como o atum em latas...

—?!...

— E musica de conservatória...

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Vista através da "Press Médicale," de Paris

LA Presse Médicale, um dos mais importantes jornais do mundo científico, que se publica em Paris, insere no seu numero 102, de 24 de Dezembro findo, um interessante artigo muito honroso não só para a gloriosa Universidade de Coimbra, como para a cidade e até para os portugueses.

O artigo, que se intitula « A Universidade de Coimbra » — é da autoria do sr. dr. João Coelho, crémos que medico formado pela Faculdade de Medicina do Porto e ha anos residente em Paris, e vem acompanhado de uma vista geral de Coimbra, de Afonso Rasteiro, e de um trecho da Universidade.

Nesse interessante artigo, o seu autor, fala da fundação de Portugal e dos estudos em Coimbra desde o ano 1082 em que o bispo D. Paterno aqui criou um seminario, que floresceu até 1130, data em que se fundou o mosteiro de Santa Cruz, onde se iniciaram os estudos das artes e das sciencias.

Refere-se depois á fundação da Universidade e ás suas mudanças para Lisboa e para esta cidade, dizendo:

A Universidade esteve pouco tempo em Lisboa. Em 1307, o seu fundador, o rei D. Denis, que foi educado pelo bispo Americo, de origem francesa, e que os seus historiografos são unanimes em considerar como homem de uma cultura excepcional, transferiu a Universidade para Coimbra, provavelmente com a louvavel intenção de collocar esta instituição no centro dum país em que a calma beleza da natureza seria propicia aos estudos e ao trabalho. Mas, apesar desses bons auspícios, a vida da Universidade tornou-se movimentada. Em 1338 foi novamente transferida para Lisboa; em 1354 voltou para Coimbra, para de novo voltar para a capital em 1377.

A Universidade não foi reinstalada em Coimbra senão em 1537, mas para ali se manter até hoje, e este regresso definitivo é considerado como um acontecimento da mais alta importância da nossa literatura.

Coimbra, outrora a Coimbra, dos romanos, é realmente uma cidade bela. Edificava sobre a colina famosa que se ergue no imenso e fértil vale do rio Mondego. Ela faz descer gradualmente as suas casinhas brancas em amfiteatro até ás margens povoadas de choupos e salgueiros.

No alto, assente sobre solidas muralhas de construção romana, que desafiam as intemperies do tempo, repousa, sóbria e tranquila a vetusta Universidade. A sua architectura não se impõe por um excesso de grandiosidade; mais simples que severa, conserva certas características da Renascença portuguesa, ás quais os seus claustros e a sua torre acrescentam uma elegancia singularmente agradável.

Entretanto, como uma aristocrata de vieille roche, tem um aspecto de serena altivez.

A natureza que emoldura Coimbra tem uma beleza unica; um encanto que penetra no coração; uma fascinação que encanta o espirito. As suas influencias sensibilisaas sobre a nossa alma tem feito de Coimbra o berço do lirismo português.

Os nossos melhores prosadores e os nossos grandes poetas, todos por lá tem passado. Camões, o imortal infeliz, foi ali estudante, e em Coimbra se despetou esse genio que a lingua portuguesa perpetua em dois hemis-

ferios. Passeando solitario na Quinta das Lagrimas, recebeu uma das suas inspirações sublimes: a do seu magistral canto sobre Inês de Castro, um dos mais pungentes episodios da tragedia humana. Não seria ali, junto da fonte amorosa, entre o roseiral e os arbustos floridos, que ele exclamou?:

Vede qual fresca fonte orvalha essas flores
As suas aguas são lagrimas e seu nome amores.

« Na herarquia universitária, Coimbra ocupa um lugar de destaque que pôde nobremente orgulhar-se; ela tem também as suas tradições imortedouras e as suas glorias legítimas. Permanecerá como simbolo secular da intellectualidade dum povo que soube escrever páginas memoráveis na historia da civilização.

Este povo amando a outrance a liberdade que lhe foi legada pelos pastores lusitanos, seus valentes antepassados resgatou valorosamente a sua independência politica; mas tem também mostrado a sua intenção de gosar esta independência, entre todos os povos livres, e têm também sempre procurado conservar dignamente o seu lugar ao lado das outras nações cultas na grande comunidade espirital.

Faltando á verdade

O GRANDE orgam do sr. Carlos de Oliveira, descrevendo o que se passou com a comissão de Coimbra que foi recentemente a Lisboa reclamar algumas pretenções, falou redondamente á verdade, dando a entender que a comissão não foi bem recebida, principalmente quando se referiu ao inquerito á Camara enquanto não houver decisão do Tribunal da Relação.

Não foi a Camara que fez este pedido, aliaz muito justo. Um inquerito feito por um só homem não se antepõe á decisão de um tribunal de 2ª instancia.

Este pedido não foi feito porque a Camara tenha receio de ser encontrada alguma irregularidade nos serviços municipais; mas para o sr. Carlos de Oliveira se não gabar de ter conseguido este seu capricho, e para não ser preciso a vereação afastar-se dos serviços que continua desempenhando a contento dos municipios.

Destá vez o sr. Carlos de Oliveira não conseguiu o seu gostinho de vêr a Camara de Coimbra demetida, nem suspensa, nem interrompida a sua missão.

O que todos viram foi o orgam desafinado do sr. Oliveira fallar á verdade como um pérrro, na noticia que deu ácerca da comissão de Coimbra que foi a Lisboa.

O que todos viram — e isto é que doi ao sr. Oliveira — é a Camara ter o apoio da cidade.

Não admira por isso que a prosa do sr. Oliveira e os seus fígados de tigre tenham feito reduzir cada vez mais o numero de leitores do seu jornal, que já esteve sentenciado a um auto de fé cá na terra.

Magnifico, movel elegante com lugar para uns 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.
Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção. X

Para os nossos pobres

Foi entregue por 65\$00 a vistosa peça de doce confeccionada na acreditada Confeitaria S. Bernardo e que os seus proprietarios ofereceram para os pobres da Gazeta de Coimbra.

Tambem as duas latas de manteiga e três chouriços, oferta da Casa Cubal, renderam 55\$00.

Essas importancias vão ser entregues a pessoas doentes que precisam de immediato socorro.

Os nossos agradecimentos.

Para os nossos pobres recebemos dum caridoso anónimo a quantia de 10\$00 para sufragar a alma de seu saudoso pai. Bem haja.

Por intermedio do digno commissario adjunto, tenente sr. André da Silva, recebemos do Miguel Ferreira, proprietario, a quantia de 30\$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

Prevenção Colégio Português COIMBRA

Os abaixo assinados Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e José Augusto da Silva Ferreira, comproprietários do prédio n.º 31 e 32, sito na Praça da Republica, desta cidade, onde se encontra instalado o Colégio Português, constando-lhes que as directoras deste, D. Adelaide Pereira de Barros e D. Josefina Candida de Brito andam tratando de obter o trespasso do mesmo Colégio, vêm para todos os efeitos tornar publico que ninguém deve negociar com elas esse trespasso, visto terem os abaixo assinados motivos legais para requerer a anulação do respectivo contrato de arrendamento, o que vão fazer logo que lhes seja possível obter os documentos indispensaveis para tal.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.
José A. da Silva Ferreira
Antonio A. da Silva Ferreira.

Contra-Prevenção Colégio Português COIMBRA

As abaixo assinadas, directoras do bem conhecido Colégio Português, instalado no prédio n.º 31 32 da Praça da Republica, declaram que sendo, mediante titulo legitimo e absolutamente válido, arrendatárias daquele prédio há mais de dez anos e tendo sempre cumprido pontual e escrupulosamente as suas obrigações, ainda até hoje não foram citadas para qualquer acção destinada a anular o seu contracto de arrendamento.

E mais declaram que possuem, á disposição de quem as queira examinar, várias consultas de abalisados juristas consultos pelas quais se vê que o seu contracto de arrendamento não pode ser anulado.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1928.
Josefina Candida de Brito
Abelaide Pereira de Barros.

A homenagem ao sr. Dr. Luiz Carrisso

NAS salas do Instituto Botânico, ante uma numerosa e selecta assistência, realisou-se ontem, conforme noticiámos, a sessão de homenagem ao sr. Dr. Luis Carrisso, illustre professor da Faculdade de Sciencias, e director daquele Instituto e do Jardim Botânico, que, ultimamente, realisou uma viagem de estudo a Angola, conforme noticiou, oportunamente a Gazeta de Coimbra.

Preside o sr. Dr. Fezas Vital, illustre Reitor da Universidade, secretariado pelo sr. Dr. Aurelio Quintanilha e pelo sr. dr. Matos Beja, representante da Associação Académica.

O sr. Dr. Fezas Vital congratula-se por presidir a esta homenagem a um seu amigo e colega, e por retomar, após longa doença, as suas funções officiais, num dia de jubilo universitario.

Lembra o veneravel mestre Dr. Julio Henriques, que deverá estar tranqüilo por ver que o Jardim Botânico está entregue a um illustre representante duma successão de sabios que ao Jardim e á Universidade, desde Brotero, tem dedicado o melhor do seu esforço e da sua vida.

Esta manifestação é uma clara e elucidativa prova do respeito e do amor que, no Jardim ha pelo seu director; é uma prova da Justiça dos homens, para estímulo dos novos e para maior gloria da Universidade cujo prestigio futuro depende do futuro dos seus mestres.

Agradece a comparsencia da assistência e dá a palavra ao director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Egas Pinto Basto, que, em nome daquella douta corporação, saúda e louva a iniciativa do Dr. Carrisso, que, assim, em obras de investigação-actividade superior das universidades dos países mais cultos — vem dar um novo rumo á orientação das universidades portuguesas, que mais tem ensinado do que dedicado á investigação-científica.

Seguidamente, o sr. dr. Vitorino Nemésio, em nome do Associação dos Estudantes de Letras e do Centro Academico Republicano, saúda o illustre explorador científico e amado da vida universitaria.

O sr. Dr. Aurelio Quintanilha, em nome dos trabalhadores do Jardim e do Instituto Botânico, saúda o seu director e pede-lhe perdão de irem ferir a sua modestia com semelhante manifestação.

Mas era necessario mostrar aos novos um exemplo do triunfo dum homem que poz toda a sua vida ao serviço de uma causa nobre. Succedendo á veneranda figura desse obreiro de sciencia que foi o sr. Dr. Julio Henriques, o professor Dr. Carrisso tinha 50 anos, mas a obra que já realçou é de responsabilidade dado o passado científico do Jardim.

Embora essa tarefa seja penosa — manter as tradições da casa, e mais ainda, criar um corpo de trabalhadores aptos a substituirem os antigos, o Dr. Carrisso conseguiu levá-la a bom fim, graças á sua tenacidade de germano, argucia de latino e grandesa de alma que possui. Da sua bolsa tem emprestado dinheiro ao Jardim; e, agora mesmo, nesta viagem, perdeu os abonos e vencimentos de professor.

Se isto é suficiente para merecer a admiração dos concidadãos, a estima profunda que vota aos seus subordinados, os leva a guardarem-no no coração, com uma amizade sincera e inquebrantavel.

O sr. Dr. Luis Carrisso, agradecendo esta manifestação, que diz não merecer, desvanecese, contudo, não com o quê de pessoal nela haja, mas sim por ser a festa do Instituto Botânico, casa onde todos trabalham, porque a obra é de todos.

Com funda alegria e viva

comoção, sente o que se está passando no Instituto.

Quando em 1918 tomou a direcção do Jardim, recebeu de Julio Henriques, a organização científica do Jardim. Lembra os momentos dificeis que ele, o conservador, Jaime Pedro da Silva e o jardineiro-mór, Joaquim Pires, passaram, naquella occasião de crise que felizmente, está quasi completamente debelada, graças á actividade intelligente do seu irmão-de-arms, o seu amigo e colega, Dr. Quintanilha.

A sua viagem, é a continuação das tradições do Jardim, vindo até S. Tomé e fazendo uma magistral obra sobre essa expedição. Não é, pois, senão a imitação dum exemplo e a obediencia a instancias de amigos entre os quais destaca Torres Garcia, um grande amigo da Universidade.

A sua impressão geral é de que temos uma grande missão a cumprir: em Angola sentimo-nos mais portugueses do que aqui; é preciso fazer conhecer as colonias, fazer derivar para ali a actividade geral. E se a massa portuguesa é a mesma, o que nos falta é um aspecto de educação de que de certo, a Universidade de Coimbra, saberá lembrar-se e suprir.

Agradece ao sr. Dr. Fezas Vital a presidencia desta sessão, aos seus companheiros de trabalho esta manifestação e agradecerdo aos novos, diz-lhes que tem uma grande missão a cumprir: devem preparar-se para ir á Africa.

O illustre cientista foi, como todos os oradores, muito aplaudido.

A sessão é encerrada em seguida, sendo no final, o sr. Dr. Carrisso, muito cumprimentado.

Azeite e carnes

ESTE ano, louvado Deus, houve grande colheita de azeite, que o fez descer de preço mais de 50 por cento. Chegou a vender-se azeite a 4\$50 cada litro, quando tinha chegado a 11 e 12 escudos.

Os lavradores dizem que não tinham vasilhas para guardar tanto azeite!

Entretanto havia quem fosse comprando grandes porções de azeite para depois ser notada a falta e justificar-se a subida de preço.

Um escandaloso açambarcamento!

Não tardou muito que o azeite subisse de preço. Ele aí está já a vender-se mais caro e com tendencia para subida.

Não somos apologistas do tabelamento dos géneros, mas neste caso torna-se bem preciso, porque não faz sentido estar a pagar um género tão caro quando ha tanta fartura dele.

Acerca das carnes, não vemos adotar providencias para evitar os preços excessivos que elas vão tendo, o que se torna urgentemente preciso.

Officinas da Escola Brotero

DESABOU mais um theiro das oficinas da Escola Industrial Brotero.

Dos quatro ou cinco que ali existiam só resta um.

Ao menos mandem limpar o Jardim da Manga dos montes de entulho que ali ha, enquanto se não faz a limpeza completa e se restitue aquele claustro ao seu antigo e interessante aspecto.

Paralização de transitio

INFORMAM-NOS da C. P. não ser pedido ás instancias competentes a paralização do transitio de veiculos, na Avenida Navarro, 5 minutos antes da partida dos comboios da Lousã.

Livros & Revistas :

VARANDA DE PILATOS, por Vitorino Nemésio.

VICTORINO Nemésio, académico ilustre, escolar da velha Universidade que, desde muitos anos, vindo, se não me engano, das floridas ilhas oceânicas, começou de revelar esplendidas e prometedoras tendências literárias, lançou agora no mercado livreiro um novo trabalho: *Varanda de Pilatos*.

Todos aqueles que, em Coimbra, se preocupam com assuntos literários, decerto conhecem essa bizarra figura de escolar, corpo franzido, rosto miúdo, grandes óculos de aro grosso, por traz dos quais brilham dois olhos inquietos e investigadores.

Eu conheço-o daqui, não mantendo, com o escritor, relações pessoais, mas mantendo, é claro, com a sua obra, atraentes relações intelectuais, lendo-a, admirando-a pela pujança do seu estilo, pelo poder da sua imaginação, pela forma, curiosa e vibrante, como o romancista traça os seus personagens, analisando-os, sabendo-os movimentar, arrancando-os do mundo para as páginas sugestivas dos seus livros, como o artista faz brilhar do mármore, palpantes de vida, as incisivas figuras que o seu cinzel recorta.

Quí uma vez o escritor, ainda desconhecido do grande público, pronunciar, na Câmara Municipal desta cidade, sob a presidência do maravilhoso poeta do *Beliss*, uma primorosa conferência sobre Camilo, onde, no seu estilo já brilhantíssimo, o escolar trará com largueza e prodigalidade de artista o torturado perfil do isolado de Seide.

Vitorino Nemésio, começou assim, creio eu, os primeiros contactos com o público, já absolutamente seguro dos seus passos, sem hesitações e sem receios, lavrando a prosa máscula e vibrante como o arado a terra daninha na mão forte e hercúlea do lavrador sereno.

Triunfara já? Evidentemente que não. Mas, de quem, com a habilidade do conferencista, manejava a velha e sonora língua portuguesa, trabalhos de maior vulto havia a esperar ainda.

O *Paço do Milhaete* é um voo alto de imaginação e de inteligência.

O conto seduziu o conferencista e o conferencista soube traçar o conto com originalidade e arte, havendo na sua prosa forte, curiosas vibrações românticas, cantantes sonoridades, a preocupação de investigar, de analisar o personagem nos seus mais íntimos e mais penetrantes aspectos psicológicos.

O conto ficou como uma demonstração das suas possibilidades intelectuais. Veio o romance. O romance é uma obra de mais fôlego, que requer múltiplas qualidades intelectivas, mas o moço escritor não hesitou em tentar a sua realização. *Varanda de Pilatos* é o seu primeiro romance.

A sua primeira tentativa de romance foi notável.

Todos aqueles que pretendem escalar a alta *montanha das letras*, sentem dificuldades tremendas em atingir os elevados cumes, mesmo que o dia seja de sol doirado ou a noite de luar argentino.

A não ser que, divinamente guiados, levem consigo a harmonia suave de sons maravilhosos, com que orquestrar a prosa melodiosa, tintas coloridas e extravagantes, com que debuxar a paisagem, com que pintar os jardins e os canteiros, as serras e os montes, o mar e os rios, o luar e o sol, o dia, com as suas claridades fecundantes e a noite com a sua poesia laureada ou a sua sombra tristeza; as cores fortes com que desenhar e descrever as tempestades violentas ou as maravilhas edênicas das primaveras floridas; e, sobretudo, esse *sagrado instinto* de observador, de analista rigoroso, incisivo e maleável, de maneira a poder fazer guiar, nos gonzos da sua psicologia radiosa, macabra ou heroica, os diversos e complexos personagens da existência humana, da grande e incomparável comédia da vida.

Foi assim Balzac e foi assim, maravilhosamente realista, nas suas diafanos tintas de delicado pintor, o magnífico Eça de Queiroz. Ai da-

queles que a natureza não dotou com a resistência e a preparação intelectual necessárias para escalar a *montanha das letras* e cuja saída, estoica e dolorosa, pretendem, ingenuamente realizar.

Vitorino Nemésio, tentando o conto, abrindo as azas da sua formosa imaginação no azul delicioso das ilhas encantadas, que o mar, em baladas de conto, enche de harmonias divinas, levou consigo a delicada palêta das mais variadas cores e com elas debuxou paisagem, claridades eternas, montanhas e ceu, e formou, com o seu poderoso instinto de observador, personagens vivos, incisivamente traçados, cujo coração palpita e pulsa na vibração quente das suas curiosas psicologias.

Que mais pretenderá o moço escritor?

Subir sempre, escalar a montanha até ao visor, onde raros chegam, onde só vão, afinal, os iluminados e os poetas.

E assim, perfeitamente marcado está, com a *Varanda de Pilatos*, a segunda e, simultaneamente, gloriosa fase da sua vida literária. O romance seduziu-o. Tentou-o. Experimentou-o.

Reuniu os personagens, interessantes personagens que viveram juntamente, de certo, com a sua infância e a sua memórias nas luxuriantes paragens da Ilha de Cristo, à mesa redonda da sua imaginação e começou a dar-lhes, a cada um deles, um lugar escolhido nas páginas da sua obra.

Desnecessário será dizer, fatalmente, que o escritor, como o artista do mármore, lentamente o foi tirando do bloco informe que o seu cinzel maravilhosamente animou. As figuras surgiram, realmente, desde o alvorecer das suas primeiras manifestações anímicas até à formação mais alta da sua personalidade, que esplendidas e curiosas revelações psicológicas, em bando, como azas suflando ou poaisando em florescentes jardins supremos ou com o som da onda mansa e serena, crista de espuma branca como senda terníssima de Malines, quebrando de encontro à penedia rebelde.

(Continua.)

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

INICIOU-SE no domingo o campeonato de Coimbra.

Os resultados foram os seguintes:

3.ªs categorias: Boavista 4—União 2.

2.ªs categorias: o Sport venceu os Lusitanos por 4 a 0.

1.ªs categorias: O União venceu Os Conimbricenses por 4 goals a 0.

O estado do terreno inibiu que os grupos nos fornecessem boas exhibições.

No jogo da 1.ª categoria houve de notável a exhibição do *keeper* dos *Conimbricenses*, que fez o resultado com que o seu adversário ganhou a partida e uns avanços interessantes dos avançados azuis.

A Associação de Football de Coimbra deve castigar aquele jogador dos *Conimbricenses* que depois de expulso entrou no campo e agrediu o arbitro com um pontapé no peito.

Será bom que comecem a ser afastados dos campos de lutas os indisciplinados.

A scena de domingo foi bem triste.

Arbitrou Aurelino Lma. Os goals foram marcados 2 por Matos, 1 por Carlos Sousa e outro por Albano Mendes.

A classificação dos grupos é a seguinte:

1.ªs categorias: União 3 pontos — *Conimbricenses* 1 ponto.

2.ªs categorias: Sport 3 pontos — Lusitanos 1 ponto.

3.ªs categorias: Boavista 3 pontos — União 1 ponto.

Advinha

Estudantes que estudais A arte da *ulogia*. Dizem-me o que é aquilo Que não tem peitos e cria E dá aos vivos sustento E aos mortos alegria?

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Julia Perestrelo Botelho

D. Suzana Efigenia Pinto Knopff D. Maria Alice Maia Lopes D. Aurora da Silva Prouença Francisco Gomes Antonio Fonseca Joaquim Pereira.

A'manhã: A menina Palmira de Melo Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira.

D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La-Cerda Herculano Augusto de Moura José Graugera Abreu Augusto Manuel Leite Braga José Pinto de Almeida.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, onde foi tratar de assuntos que se prendem com o seu estabelecimento, o comerciante sr. Manuel Dias Pimentel Junior. — Regressou da Beira Alta, o sr. Antonio Ferrão Pais. — De Seia, o sr. Genésio Henrique Melich.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes. RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 420

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residência na rua da Sota, n.º 41.

A "Gazeta de Coimbra,"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE—Rua de Santa Justa, 95.

FALECIMENTOS

NA Vila de Barreiros, Maio, faleceu a Sr.ª D. Maria Tereza Sá Lopes Tavares de Castro, esposa do Sub-Inspector de Saude e Medico Municipal do Concelho, Sr. Dr. Abilio Tavares de Castro.

O seu funeral, foi uma prova d'apreço áquele ilustre clinico, a quem apresentamos as nossas condolências, bem como a seu irmão, Sr. Jose Tavares de Castro, farmacêutico.

Contando 35 anos, faleceu ante-ontem, em Cordinhã, concelho de Cantanhede, a sr.ª D. Cristina Ferreira Machado Dias, dedicada esposa do abastado proprietario sr. José Dias, e cunhada do sr. João da Costa Garrett, capitão reformado e actualmente empregado no Banco Nacional Ultramarino nesta cidade.

A virtuosa senhora deixou 6 filhos na orfanidade. O funeral realisa-se hoje pelas 15 horas, ficando o cadaver no seu jazigo no cemitério da Cordinhã.

A ornamentação da igreja e bem assim nma riquíssima urna em pau santo, foi fornecida pela funeraria desta cidade, José Antonio de Oliveira Sucessor.

Trasladação

NO dia 19 do corrente, por 14 horas, é feita a transladação do falecido, Dr. Adolfo Alves d'Oliveira Guimarães, prestigiosa figura do extinto regimem, do deposito do cemitério da Gonchada, para um jazigo, que sua esposa a S.ª D. Margarida Guimarães, ali mandou construir em homenagem á sua memória.

2.ª Companhia de Saude

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, na parada deste quartel, deve ter lugar a venda de uns lotes de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1928.

O Tesoureiro, A. Augusto Sequeira Mendes, tenente.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Ha 50 anos

Janerio 12

Camara Municipal de Coimbra—Do Relatório lido no dia 2 do corrente, pelo Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, na ocasião do acto da posse da vereação reeleita, da qual era ilustre Presidente, extratamos algumas passagens mais interessantes:

«Constituida por esta forma, a vereação do futuro bienio ha de sem duvida pôr todo o empenho em continuar a execução do programa legado pela administração que hoje finda, e sancionado pela opinião publica imparcial e ilustrada.

O cumprimento desse programa é o desenvolvimento da viação em que este concelho é um dos primeiros senão o primeiro.

Temos quasi completa a rede das estradas municipais; demos grande desenvolvimento á construção e reparos dos caminhos vicinaes; dotamos com faeces comunicações os logares que mais careciam delas. Não fizemos tudo, mas fizemos muito; fomos até onde podemos. Bem alto o dizem os algarismos, pois são mais de 40 kilometros construidos pelo cofre de viação nos ultimos seis anos, durante os quais se succederam três vereações acordes no mesmo pensamento, guiadas pelos mesmos principios, animadas pela mesma vontade.

Unisona com elas, a nova vereação ha de por certo continuar a obra encetada.

E porque não? Se essa obra é de regeneração e de verdadeiro progresso? Se um dos intuitos mais generosos, se um dos fins mais elevados é resgatar a terceira cidade do reino do estigma que a afrontava?

Todos viram já que me refiro á construção dos Paços Municipaes. Aqui tenho de alongar-me um pouco mais do que em assuntos por igual importantes; constituem-me nessa obrigação os detractores da obra e violencia dos seus ataques.

Ninguém ignora como a imprensa de todos os matizes, em varias épocas e em diversas circunstancias, advogou a ideia da construção dum palacio digno de Coimbra que fosse a um tempo paço municipal e tribunal de justiça.

Ninguém ignora tambem como parte dessa imprensa combatte hoje o que ontem defendeu, com argumentos e por forma que mais do que a própria obra parece doer-lhe que outrem intente realizá-la.

Para nós, senhores, para mim e para os meus colegas, foi sempre objecto de profunda convicção a urgencia daquelle melhoramento. Não curámos de quem o faria, queriamos que se fizesse. Ofereceu-nos o occasio de o empreender, não hesitamos.

Quizeram já oppor-nos a importância do empreendimento. Mas como, se não aumentavamos as contribuições directas ou indirectas, se não fazemos face a todas as despesas, se não atendemos a todas as necessidades publicas, e se não oeramos o orçamento com mais encargos permanentes?

Fomos denunciados como vandalos á Sociedade dos architectos civis e á Academia das Sciencias. Abitram-nos criminosos projectos contra os magestosos monumentos do templo de Santa Cruz e do Claustro do Silencio.

Fácil nos foi desfazer a calunia. E então perdido aquele assunto, apropriado ás declamações, entraram de nos acusar por derribarmos o edificio pertencente ao municipio; descobrimos um monumento numa construção torpe e abastardada, compararam um edificio recente, dum época sem inspiração artistica, com o famoso exemplar da elegante architectura manuelina.

E por ultimo descobriram em nós intentos que nunca tivemos; e propalaram e ousaram afirmar que projectavamos, para desafrontar o novo paço, expropriações que custariam ao municipio mais de 50 contos de reis.

Folgo que se me ofereça esta occasio de afirmar que são infundadas e de todo inexactos todos estes boatos espalhados adrede.

Não senhores, encaramos estas duas fases da questão, unicas praticas. A occasio era oportuna, como já mostrei. O tribunal de justiça andava de emprestimo em emprestimo, ora na rua Visconde da Luz, ora na Trindade, ora em Santa Cruz; umas vezes nas trapieiras, sempre sem o decoreo necessário ao lugar. Os cartórios onde se guardam documentos que representam as fortunas de muitas familias, dispersas por toda a cidade, em casas mal seguras, e em risco permanente de serem devoradas por um fogo. A municipalidade finalmente num edificio sem capacidade, sem ar, sem luz, sem uma sala em que celebrasse as sessões, sem um arquivo que garantisse a conservação dos seus documentos.

Acabamos com esta vergonha. Nem o empenho de dotar a cidade, com um bom edificio municipal desviado a atenção da Camara de outras obras de grande importancia.

O largo da Paragem quasi concluido, a canalização continuada, melhoradas as condições da limpeza, reformadas muitas ruas, a arborização largamente desenvolvida, a construção de muitas fontes, muitas necessidades publicas atendidas, eis aqui o nosso programa, eis o que fizemos.

Temos melhorado, quanto o permitem as forças orçamentais do municipio, o serviço dos incendios, consi-derado hoje á direcção de um distinto engenheiro. Não fizemos mais, por que, triste é dizê-lo, não encontramos em companhias poderosas o auxilio que era legitimo esperar dos que tão grandes interesses ligados ao aperfeiçoamento deste ramo de serviço publico.

Por ultimo pôsso affiançar que os cofres municipaes estão nas condições de satisfazer todos os seus encargos, visto que as receitas realizadas até 31 de Dezembro, como consta do respectivo balancete, excedem o calculo orçamental e as despesas feitas. Por forma que na conta própria da Camara ha um saldo de 5.077\$671 reis para juntar ao produto da contribuição directa, cuja cobrança ainda

Crème Simon

PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benéfico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tinnado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11-1-928

PASSAGENS

Figueira da Foz — Mancel Maria Simões, contra Manuel Jorge e mulher.

Passou para o sr. dr. Botelho. Niza — Rosaria Morgado Patricio e marido, contra Nazaré Correia. J. Passou para o sr. dr. Botelho. Castelo Branco — João Maria Prazeres e esposa, contra Manuel dos Santos Sal e esposa.

Passou para o sr. dr. Botelho. Guarda — Maria de Deus Galo e marido, contra José Bernardo Junior e outros.

Passou para o sr. dr. Botelho. Figueira da Foz — A Camara Municipal da Figueira da Foz, contra a Empresa Industrial e Mineira de Portugal.

Passou para o sr. dr. Botelho. Trancoso — José Martins, mulher e outros contra Manuel Pires.

Passou para o sr. dr. Botelho. Coimbra 2ª Vara — Joaquim dos Santos Neves e mulher, contra José Rodrigues Ferreira.

Passou para o sr. dr. Botelho. Tomar — Julio Gomes e mulher, contra Antonio da Silva e mulher. J. Passou para o sr. dr. Ponces. Torres Novas — Martinho da Silva Gomes e mulher, contra Augusto Coelho e mulher.

Passou para o sr. dr. Ponces.

Janerio 14

Estudantes matriculados na Universidade.—Matricularam-se nas cinco Faculdades universitarias, no ano lectivo, 628 estudantes, nominalmente.

No 1.º ano da Faculdade de Direito matricularam-se 81 estudantes, e na de Teologia 8.

Janerio 15

«Lucerna». — Publicou-se nesta cidade o primeiro numero da *Lucerna*, folha quinzenal, especialmente destinada ás *artes, ás artes e aos artistas de Coimbra*. Traz este numero um artigo de introdução, e depois — *Grão Vasco e o entusiasmo nacional*, pelo sr. A. A. G.

Breve noticia sobre uns quadros existentes na capela do *Espirito Santo*, na cidade do Porto, pelo sr. Augusto Ramos — *A Sé Velha de Coimbra, sepultura do bispo D. Vermudo ou Bemudo*, pelo sr. A. M. Seabra de Albuquerque — e *Varietades*.

Da introdução transcrevemos os seguintes periodos:

Em Coimbra, por coerenca com o que se passa nas duas primeiras cidades, os mais rudimentares principios do desenho são ignorados na maior parte dos homens que professam artes secundarias e industriais. E no entretanto os artistas de habilidade são em grande numero.

Varias considerações sobre este facto levaram-nos á presente publicação dum folha artistica destinada a Coimbra.

Não nos preocupará o aparato franjado da dicção recortada, nem o charlatanismo da erudição duvidosa. Escreveremos para o operario e dir-lhe-hemos sempre a verdade, como a entendemos, sem pretensões, ou constrangimentos. Nada mais.

Janerio 16

Dr. Vicente Ferrer.—Este ilustre professor, grande amigo de Alexandre Herculano, foi convidado a fazer no *Instituto de Coimbra* o elogio historico do grande historiador.

A comissão que se dirigiu ao douto professor foi composta dos srs. drs. Filipe Simões, Epifanio Marques e bacharel Paulo Santa Clara, latinista muito erudito.

Declaração

Tendo-me ausentado de Coimbra para tratar assuntos da minha vida durante dois dias, e alguém que tem todo o interesse em me prejudicar, propalou que eu tinha fugido por haver ordem de prisão contra mim, venho declarar que é mentira tudo, pois não me acusa a consciencia de ter na minha vida motivo para fugir á responsabilidade de qualquer acto praticado, o que não acontecerá á creatura que pretende caluniar-me.

Coimbra, 16-1-928.

Manuel Dias Pimentel.

Colcha

Mandada confeccionar pela Ex.ª Sr.ª D. Leopodina de Lemos Teixeira Lima de Castro Corte Real, está em exposição na estrada das Lagrimas, 12, 2.º e será leiloadá em 22 do corrente.

Coimbra, 16-1-928.

Companhia da Cerveja de Coimbra

NA relação das obrigações sorteadas, da Companhia da Cerveja de Coimbra, que ultimamente publicamos; saíram como sorteadas as obrigações n.ºs 1.107 e 2.162, quando devem ser os n.ºs 1.017 e 2.192.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacartas.

"A Brasileira,"

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1\$40 o litro.

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.ª COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções commerciaes em processo sumario -- Arreios -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra na rua Ferreira Borges, 86.

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida efficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispesias, gastroplagias, neurastenia, vomitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O *Reutinol*, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra na Farmacia e Droguaria Vilaça.

Deposito geral: Farmácia de José de Matos Torres, 6

Tomar

O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, bons torros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. 8

Vinho da região do Dão

Vende A *Brazileira* a 1\$40 o litro. X

Pede-se que experimentem.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.^a, L.^{da}

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

COMUNICADO

O PRÉDIO DO SR. DR. GARCIA D'ANDRADE

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Averso a polémicas, deixaria sem resposta o escrito, que, com a assinatura do proprietário do Café Montanha, foi publicado no ultimo numero do seu acreditado jornal, se nele não existisse a afirmação de ser *menos verdadeiro o post scriptum* da minha carta anterior e de que eu o escrevi para *comover os leitores que me não conheçam bem.*

Quem os leitores não conhecem são os inspiradores e os redactores da carta que contém taes afirmações.

E toda a gente, quer me conheça bem quer não, tem a intelligencia precisa para compreender que nem eu sou capaz de inventar um facto da natureza da ameaça que se contém nas palavras do sr. Artur de Carvalho (e que me foi feita na presença do Ex.^{mo} Sr. João Pereira Machado), nem eu, tornando-a publica, quiz comover ninguém; sómente sendo meu intento fazer conhecida a indole das pessoas que afirmam *não serem qualquer pessoa* e que efectivamente mostram não o ser.

Ora, no escrito a que responde, além de se negar com insolente insensibilidade, um facto verdadeiro e de se fazerem insinuações injuriosas ao meu caracter e ás minhas intenções, occulta-se a verdade em varios pontos e sobretudo em um que é essencial: — Ofereci ao proprietário do Café Montanha a occupação gratuita da loja onde hoje está a «Floresta de Coimbra», durante o tempo que levassem as obras de reconstrução da casa; e, depois, passaria para a nova loja, pagando por ella a renda proporcional ás despesas do respectivo melhoramento: o que não foi aceite.

Pelo que respeita ao resto da carta assinada com o nome do sr. Manuel de Carvalho nada nela há de interessante a não ser a afirmação de o meu prédio ser *inestético* e, por ironia, *monumental*; o que me deixa num estado de verdadeiro desespero! Mas, afinal quem tem a culpa?

Se eu tivesse adivinhado, a alta educação, o fino e delicado senso estético do... proprietário do Café Montanha, tinha submetido á sua au-

torisada critica o projecto do monumento.

Sinto muito que o seu horror pelo inestético prédio o não tenha feito fugir de desgosto, já que eu, desaproveitei varias oportunidades de o libertar, legalmente, de o «ocupar...»

Mas como nada interessa á conclusão do monumento responder ao mais que se contém na carta em questão; como essa conclusão, embora com sacrificio para mim (hoje agravada com a repetição de despesas montantes e muitos milhares de escudos que se teriam poupado se as obras fossem seguidas) esteja dependente de o «Café Montanha» ficar na loja em que se encontra, ou dela sair, como a circunstancia de o mesmo estabelecimento ali estar há cerca de 30 anos não barateia a construção, nem justifica que, melhorado o prédio, a renda não suba proporcionalmente; a unica solução pratica será uma de duas: ou Café Montanha fica onde está, compensando pela sua antiguidade o horroroso aspecto do monumento que ficará inconcluso, para evitar o atentado contra a estetica, ou o Café Montanha sai da loja que occupa, possibilitando a consumação do mesmo atentado, recebendo o seu proprietario uma indemnização.

Qual?

Não me compete a mim oferecer.

Em vez de tanta inutilidade, melhor seria que tivesse dito na sua carta qual a indemnização que pretende.

Assim ficaria o publico sabendo a medida em que; com o sacrificio de fazer as obras, eu teria de somar o sacrificio de obter do proprietário do referido estabelecimento a possibilidade das mesmas obras.

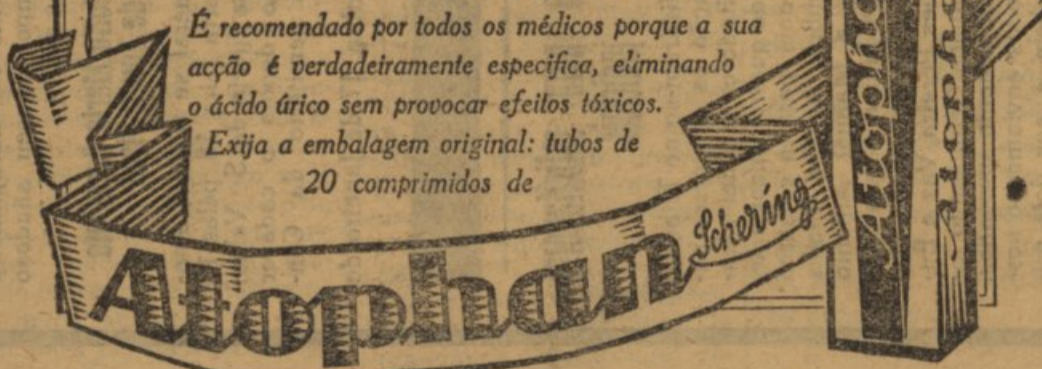
Não é nem podem ser critérios de indemnização, os meus haveres nem os delles, nem a antiguidade do arrendamento; mas é bom que a cidade saiba o que o mesmo sr. intende que vale o seu direito valioso.

O que eu digo, para terminar, é que, não me dando gloria nem proveito, este *dize tu direi eu*, ponho ponto no assunto, não mais voltando a ele. — De V. etc. Coimbra, 15 de Janeiro de 1928. — Antonio Augusto Garcia d'Andrade.



COMO UM JOVEM
sente-se agil, todo aquê que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de



Andar arrenda-se um com cinco divisões na R. Larga, 3-1.º. Trata-se no 2.º andar. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Vende-se um terreno com abarracamentos, ou separado, ótimo para construções, na Estrada da Beira, junto á paragem do electrico. Informa-se no Calhabé, n.º 146. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá. X

Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X

Casa com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé). X

Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

Casa com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se. X

Indicações na redacção deste jornal. X

Charrette vende-se em bom estado. X

Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

Laranja vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Aluga-se um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pátio com capociras. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

Arrenda-se 1.º andar na R. das Azuleiras, n.º 40. Trata-se no 2.º andar da mesma casa. 3

Armação para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em Carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontaveis, 2 balcões e uma escrevanhinha. Ainda não serviu. X

Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

Arrenda-se casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X

Trata-se na mesma. X

Casa pequena arrenda-se ou vende-se com 5 divisões na Fonte do Bispo Calhabé, para tratar no Largo do Poço na Panificação. X

Casa arrenda-se, na quinta de Montes Claros, uma de 2 andares, com 17 divisões, que serve para duas familias. X

Para tratar na rua de Visconde da Luz n.º 84. 1

Casas arrendam-se um 2.º andar. ou um rez do chão. X

Ver e tratar na Couraça de Lisboa, 73. X

Comensais Aceitam-se para repouso, com ótimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

Explicador official do Exercito, licenciado em Ciências, explica nas disciplinas do Liceu, em sua casa, na Rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. 2

Padaria trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

Perdeu-se um botão de punho, com uma pedra preta; só tem o valor estimativo. Quem o achou e o queira entregar, pede-se o favor de fazer nesta redacção. 1

Pias de pedra para azule, vendem-se na rua Direita, 98. 3

Rapaz Precisa-se para escriptorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.^a, Limitada. X

Sala é quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminário, 8. X

Sobretnado Perdeu-se entre Portela e Ceira; é novo, de côr preta e levava num bolso, um cache col de seda cinzenta. X

Gratifica-se quem o entregar na Retrozaria Leão de Ouro. 2

T. Sá ensina com toda a proficiencia inglês e francês. Rua do Correio, 74-2.º. X-4

Trespasse Toma-se um estabelecimento em Coimbra, para negocio. Referencias e todas as indicações a A. Mascarenhas, R. Posidonio da Silva, 45, 2.º, D. Lisboa. 1

Trespasse-se loja de Mercaderia e vinhos, com retiro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção. X

Vende-se uma quinta no lugar de Antuzede denominada Quinta da Reposeira, com arvores de fruto e

casas para habitação, vinha e agua nativa. X

Na mesma quinta ou na rua do Padrão n.º 4, recebem-se propostas até ao dia 31 de Janeiro de 1828. 4

Vende-se uma parella de muros, arreios e uma galéra em bom estado. X

Tratar com Antonio Pascoal, rua da Moeda, 90. X

Vende-se F. N. moto 2 1/2 H., em ótimo estado. Para tratar, com João Coelho, rua da Sofia 41. 2

50 a 100 contos emprestam-se sobre hipoteca. X

Tratar com dr. Diamantino da Mata Calisto ou Porphirio Simões Monteiro Rua Pedro Cardoso n.º 6-1.º X

Anuncio

Comarca de Coimbra

Segunda Vara

(2.ª publicação)

No dia 5 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha-de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, o prédio abaixo designado e que se encontra penhorado pelo processo de execução que o Magistrado do Ministério Publico nesta comarca move contra Maria Caetana, viuva, proprietaria, dos Anagueis, desta comarca, a saber:

Uma morada de casas de um andar sita nos Anagueis, freguesia de Almalaguez, desta comarca vai a praça pela quantia de dois mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á arrematação. O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifique a exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luiz Osório.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Nacional n.º 49 — 2.ª classe — Antiga E. D. n.º 102 — Pano da Meadada.

Faz-se publico que no dia 11 de Fevereiro de 1928 ás 14 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação de pavimento, regularização de bermas e valedas, entre quilometros 2.200 a 0.240, 0.280 a 0.333 e 0.553 a 1.260, na extensão de 1000,00 da estrada acima mencionada:

Base de licitação 44.820\$00
Deposito provisório 1.120\$50

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para o deposito provisório deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra todos os dias uteis das 11 ás 17 horas até á vespera de concurso.

As medições, orçamentos, perfis, e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1928.
O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.^a, L.^{da}, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sufr., Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

A GAZETA DE COIMBRA

está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

“COLONIAL,”

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.^a (Casa Havana)

Armazem de vinhos do Dão

De LOURENÇO DENÍS

Rua João Cabreira, n.º 2
Coimbra

Carreira semanal de camionette ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços modicos.

Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço.

Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.

Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50.
Vinho velho a 1\$40 o litro.

“Gazeta de Coimbra,”
ASSINATURAS

Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

A FLORESTA

DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceito e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços modicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14

(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de lanqueiro.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Polícia agressor

Trata-se de um louco?

CONTINUA detido num calabouço da 1.ª esquadra, o guarda da policia de segurança n.º 143, Egidio Augusto Lopes, que, como a *Gazeta de Coimbra* pormenorizadamente noticiou, agrediu á pranchada a esposa e a tia desta, alegando que estas pretendiam dar-lhe uma beerragem para o matar.

As duas mulheres foram ontem largamente ouvidas na Policia de Investigação, parecendo que não houve da parte delas qualquer intenção criminosa, e que a attitude do 143 se deve a desarranjo das suas faculdades mentais.

Assim ele vai ser sujeito a um exame médico.

Em casa do 143 foram apreendidos vários medicamentos e o chá que a mulher estava preparando para lhe dar, afim de ser devidamente examinado.

O Egidio não se mostra arrependido do acto que cometeu, antes se encontra sorridente, tomando attitudes violentas quando lhe falam na mulher.

Doença epidémica?

EM Coimbra andaram avariados os relógios da Universidade, Sé e Santa Cruz. O primeiro já anda com juizo, mas o ultimo continua a dar 3 quartos quando devia dar 1 e a fazer outros dispatas.

Já é tempo de lhe dar juizo. No Porto tambem o relógio da Torre dos Cl rigos tem estado parado e em Lisboa acontece o mesmo com outros relógios de igrejas.

Vê-se portanto que o mal é epidémico e por isso não admira que tantos ignorem ás quantas andam!

Dr. Adolfo Maria Sarmento de Sousa Pires

NA sua quinta do Cabral na Carapinheira do Campo, faleceu ontem o juiz da Relação de Coimbra sr. Dr. Adolfo Maria Sarmento de Sousa Pires.

O seu cadáver deve chegar a esta cidade, onde se realisa amanhã o funeral pelas 13 horas, da igreja da Sé Velha para o cemiterio da Conchada.

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na presente semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges.
Pinto d'Almeida, Avenida Sá da Bandeira.
Santos Viegas, rua da Sofia.

Sindicancia

COMEÇA hoje, no Laboratório de Microbiologia, a ser feita a sindicancia aos actos do seu director sr. Dr. João Serras e Silva, e a seu pedido.

E' syndicante o sr. Charles Lepierre, que tem como secretário o guarda-mór da Universidade, sr. Antonio Augusto Marques Donato.

Um louco

FOI mais uma vez preso, o comerciante sr. Florencio dos Santos Ribeiro, que sofrendo de alienação mental, anda livremente pelas ruas da cidade.

No domingo queria transitar nos electricos sem pagar. Pedida a intervenção da policia, agrediu á dentada os guardas n.ºs 25, 129 e 134, fazendo tambem uso duma bengala e em seguida puxou por uma navalha.

Porque não se interna este homem num manicómio?

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

José Augusto, trabalhador, de S. Martinho do Bispo, fractura do metatarso esquerdo;
Henrique Herminio Branco, de 17 anos, desta cidade; ferida contusa na perna direita;

Fernando Cordeiro, de 4 anos, desta cidade, ferida contusa do labio inferior;

Alberto Simões, de 26 anos, barbeiro, desta cidade, escoriações no braço esquerdo;

Alberto Abrunhoso, de 23 anos, serralheiro, de Coimbra, ferida incisa no pé esquerdo.

Desastres

EM virtude de desastres, deram entrada no Hospital da Universidade, Maria dos Anjos, de 16 anos, do Casal de Balhau, com fractura do humero esquerdo, e Teodorico Ferrão, de 25 anos, de Santo Antonio dos Olivais, tambem com fractura num braço.

Desertor

FOI preso nesta cidade, quando na 2.ª esquadra pedia para pernoitar, Messias Paulo, que disse ser negociante de cavalos, natural de Vilar Maior, concelho de Sabugal, e era desertor de infantaria 12.

Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Isidora da Conceição, residente na rua Nova, contra Maria dos Anjos, a *Batata*, da rua Direita, e esta contra aquela;

Adelino dos Santos, sapaiteiro, da Arregaça, contra José Francisco, da Lomba, por agressão a um filho;

José Maria Ventura, pedreiro, de Fala, contra José Dias Mateus Pereira, da Couraça de Lisboa, por falta de pagamento do trabalho que o encarregára.

Por vadiagem

FOI presa, por vadiagem, Lucinda da Conceição Oliveira, de Soure.

TEATRO AVENIDA

ATÉ ao dia 19 do corrente encontra-se aberta, neste teatro, a assinatura para as 3 récitas que a companhia de Maria Matos e Mendonça de Carvalho vem dar a Coimbra, com as peças *Sagrada Família*, em 3 actos, adaptação de Felix Fernandes e João Bastos; *A ameaça*, em 4 actos, de Pierre Frondaie, tradução da atriz Maria Matos, e a comédia em 2 actos, de Aristides Abranches, *Gaiato de Lisboa*, com «fim de festa» com Tomaz Vieira e Maria Matos.

Desta companhia fazem parte, alem da talentosa artista Maria Matos, os artistas Maria Helena, Silvestre Alegria, Tomaz Vieira, etc.

No cinema do Teatro Avenida exhibe-se hoje o «film» que tem causado grande successo, «Os Dez Mandamentos», em 14 actos.

Despedida

Monsenhor Dr. José dos Santos Mauricio, retirando inesperadamente para Roma, por ter sido chamado por telegrama, e não podendo despedir-se, como era seu desejo, de todas as pessoas das suas relações e amizade vem fazer-la por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, agradecendo as provas de muita consideração que lhe dispensaram durante os poucos dias que permaneceu nesta cidade e oferece o seu prestimo naquela cidade italiana.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1928.

COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.



Dr. Adolfo Maria Sarmento de Sousa Pires, Juiz da Relação de Coimbra

Faleceu

Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires e filhos, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento na Carapinheira do Campo, de seu saudoso marido e pai

Dr. Adolfo Maria Sarmento de Sousa Pires

cujo funeral se realisa, amanhã quarta feira 18, pelas 13 horas, na igreja da Sé Velha, seguindo depois o cadaver para o cemiterio da Conchada.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1928.

Concurso para solicitadores judiciais

Realizaram-se no Tribunal da Relação os concursos para solicitadores judiciais, tendo havido quatro concorrentes, sendo, dois para a comarca de Coimbra, Avellino Gomes Paredes e Manuel Antonio de Abreu Junior, e dois para a comarca de Catanhede, Mario Gomes Pereira Vaz e Eugénio Gomes Neto, sendo todos unanimemente aprovados.

A todos enviamos o nosso parabem e, aos dois primeiros, srs. Paredes e Abreu Junior, um abraço de amigos, desejando-lhes muitas propeidades na vida oficial que vão encetar.

Sport Club Conimbricense

1.ª e 2.ª CONVOCACÃO

Convidam-se todos os socios deste Club a comparecerem em Assembleia Geral, no próximo dia 20 de Janeiro, pelas 21 horas.

ORDEM DA NOITE

Alteração dos estatutos.
Coimbra, 12 de Janeiro de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral, *Virgilio Pessoa*.

NOTA — Não comparecendo á hora marcada, numero legal de socios para a Assembleia Geral poder funcionar, reunirá a mesma, uma hora depois, com qualquer numero.

Columbia

VIVA-TONAL

Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos.

Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

Interesses de Coimbra

PELO ministério do Comércio foi comunicado ao governo civil de Coimbra que, os pedidos formulados em Lisboa pela comissão desta cidade que o sr. governador civil acompanhou, seguiram no mesmo dia para as respectivas direcções gerais, afim de obterem o necessario parecer.

Pelo mesmo ministerio foi comunicado tambem que, o pedido feito no sentido dos exames de *chauffeurs* sejam feitos em Coimbra, será deferido com a publicação do Código das Estradas, que vai ser presente ao sr. ministro do Comércio.

Quanto á criação de uma secção aduaneira em Coimbra, o assunto já foi tratado junto do sr. ministro das Finanças, pelo seu colega do Comércio.

Instituto Francés

VEM a Coimbra, como professor contratado, para reger a cadeira de Geografia, na Faculdade de Letras da nossa Universidade, o sr. Bourdon, professor agregado, antigo aluno da Escola de Roma, aluno de l'Ecole des Hautes Etudes Hispaniques.

Além dos cursos de Geografia geral e economica, o sr. Bourdon fará uma série de conferencias públicas sobre o tema: *La Bourgogne. Son rôle dans la Civilisation Française et Occidentale*.

A primeira dessas conferencias realisa-se amanhã, no edificio da Faculdade de Letras (Sala 4), pelas 14 horas.

Tambem visitarão em breve a nossa Universidade o sábio romanista da Universidade de Montpellier, M. Millardet, M. Le Gentil, professor da lingua e de Literatura Portuguesa na Sorbone, e o ilustre crítico d'arte M. Gillet.

Dr. Julio Henriques

COMPLETOU, no domingo, 90 anos, o eminente e sábio professor jubilado da nossa Universidade, Dr. Julio Augusto Henriques.

O sr. Dr. Julio Henriques, formado em Direito e Filosofia, e doutorado nesta Faculdade, Doutor *honoris causa* pela Universidade de Upsala (Suecia), é um dos mestres que mais honra a Faculdade de Sciencias.

Os seus trabalhos são dos mais valiosos, sobre agricultura e botânica: vivendo para o ensino e para o Jardim Botânico, a ele se deve uma das mais bastas partes, um dos maiores quinhões no desenvolvimento daquela instituição; e se não fora uma incomoda e pertinaz enfermidade, ainda hoje o venerando velhinho iria ao Herbario do Jardim Botânico fazer os seus trabalhos e experiencias, porque o sr. Dr. Julio Henriques é um trabalhador infatigavel e conscientemente lúcido.

A ele, com os mais ardentes votos de rapido e completo restabelecimento, endereça a *Gazeta de Coimbra* as felicitações pelo seu aniversario.

A CRISE DA HABITAÇÃO

Coimbra antiga e Coimbra moderna

HA pouco mais de quarenta anos o bairro de Montarroio reduzia-se quasi a meia duzia de ruas e a duas ou três duzias de casas.

Ainda hoje ali se distingue á simples vista o que já existia então.

Fundou-se a Companhia Edificadora Conimbricense, que ali mandou construir um avultado numero de casas que não lograram dar lucro á Companhia e que mais tarde tiveram de vender por baixo preço para liquidação da Companhia. E assim foi mais uma empresa sem resultado naquela época.

O tempo foi decorrendo, a cidade foi aumentando em população e área, movimento comercial e industrial, e logo se reconheceu a necessidade de construir novos predios.

Hoje, quem olhar para o bairro de Montarroio, a que está ligado o de Montes Claros, ha-de notar que tem sido aquele que mais se tem desenvolvido, com a abertura de novas ruas, incluindo a que atravessa esse bairro desde a Cruz de Celas ás Almas da Conchada. A meio dessa encosta a Rua Guerra Junqueiro, que não sabemos porque não se levou até este ponto, as ruas N.ºs 11 e 12 e outras de ligação do bairro antigo com o bairro moderno.

A rua da Manutenção Militar entra tambem no numero das que transformaram e aumentaram aquele bairro.

As construções que se tem feito naquele bairro são consideravelmente importantes. Mais de 300 predios novos se tem ali construído e alguns com agradável aspecto, obedecendo a certos requisitos de habitação moderna. Dou-tros não se pode dizer o mesmo, infelizmente.

E' para aquele lado que a cidade mais se tem desenvolvido, estando já vendidos terrenos para novas edificações nas cercas da Inquisição e de S. Bernardo, onde já se fazem novos predios.

Não faltam ali terrenos para construções e oxalá se aproveitem para ir aumentando o numero de casas de habitação, problema que precisa ser resolvido em Coimbra, como o vai sendo em Lisboa e Porto, muito principalmente para as classes que menos podem dispôr de dinheiro para a renda das casas.

Em Lisboa anda se a pensar agora na construção de 1.000 casas para gente de poucos meios para assim se ir resolvendo a crise de habitação. O governo espera poder decretar medidas de protecção aos proprietarios que se queiram abalançar a essa empresa.

Em Coimbra torna-se cada vez mais necessario fazer o mesmo, para facilitar a mudança de tanta gente pobre que vive por ai tão mal acomodada em ruas e casas sem ar, sem luz e sem limpeza.

A baixa da cidade é um cancro terrivel que é preciso ir desaparecendo á força de camartelo.

Custa muito, é certo, mas tem de se ir fazendo desse bairro alguma coisa que se possa ver e não nos envergonhe. Enquanto exirir esse cancro, Coimbra não pode progredir como tanto se deseja e é preciso.

A expropriação por zonas é a que mais se aconselha. Nunca as Camaras lançaram os seus olhares misericordiosos para o bairro baixo e por isso ele aí se conserva com todo o seu horroroso e detestavel aspecto de miseria insalubre, com ruas estreitas e tortuosas, sem ar e sem luz.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Dr. Rosa Falção

PORQUE justiça deve ser feita, não podemos deixar de prestar a nossa homenagem ao sr. dr. Rosa Falção, ilustre secretário do Tribunal da Relação, que muito contribuiu para a aquisição do Palacio Ameal, fosse um facto para nele se instalarem os tribunais de Coimbra.

Mas a acção de s. ex.ª foi mais longe, pois conseguiu do sr. ministro da Justiça a promessa de uma verba importante para a adaptação do edificio ao fim a que o destinam.

E' pois credor do reconhecimento da cidade, o sr. dr. Rosa Falção, pela parte importante que desempenhou para a realisação deste grande melhoramento.

Cadeiras de Santa Cruz

ASRA D. Abigail de Paiva Cruz expõe em Lisboa, actualmente, as suas artisticas rendas, no que está praticando uma obra de nacionalismo, digna de louvor. As rosaceas das nossas igrejas prenderam a sua atenção e o seu delicado gosto artistico, reproduzindo-as em rendas de bilros.

Os cadeirais de Santa Cruz lá apareceram nas suas rendas, a lembrar esse belo trabalho artistico que muito natural de Coimbra — talvez nunca visse, ali, na velha igreja de Santa Cruz, de glorioso renome.

Dr. Lourenço de Azevedo

ALGUEM lembrou, em tempos, que a cidade devia prestar homenagem á memória do Dr. Lourenço de Almeida Azevedo.

Fala-se em dar uma nova forma á Avenida Sá da Bandeira tendo estado mesmo exposta ao público o projecto das novas modificações a sofrer este importante arruamento.

Parece-nos ser ocasião propria para lembrar esse pagamento duma dívida em aberto: a homenagem, naquele local, ao Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, uma das pessoas que, a valer, se interessou pelo progresso de Coimbra.

Eleições

HOJE, ás 17 horas, reúnem-se no governo civil, os administradores de todo o distrito, afim de tratarem de assuntos eleitorais.

Publicações

SOB a direcção do engenheiro agrónomo, sr. dr. João da Silva Fialho, recebemos mais um numero do *Boletim de Estatística e Informação Agricola*, publicação da Divisão de Estatística Agricola, que honra o ministerio da Agricultura.

Pelo estrangeiro

ONTEM, em Lille, em consequencia do panico ocasionado por um incendio num cinema, situado proximo de Valenciennes, morreram asfixiadas duas crianças, havendo tambem vários feridos.